



LIKKUTEI TORAH • PARSHAS CHUKAS • MAAMAR 9

ביאור ענין עלי באר כו'

Uma explicação sobre “Sobe, ó poço” etc.



O “poço” cavado de baixo, ao elevar mayin nukvin por meio de nosso serviço, alcança mais alto do que a “fonte” que flui por si mesma: suas centelhas têm raiz em Tohu, acima de Tikkun, e o ponto mais baixo está mais próximo da luz que circunda todos os mundos.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ”ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likutei-torah/chukas/9/

A IDEIA CENTRAL

O “poço” cavado de baixo, ao elevar mayin nukvin por meio de nosso serviço, alcança mais alto do que a “fonte” que flui por si mesma: suas centelhas têm raiz em Tohu, acima de Tikkun, e o ponto mais baixo está mais próximo da luz que circunda todos os mundos.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

A explicação começa com a pergunta do Zohar: como pode um poço cavado fornecer água à fonte corrente de Biná? A resposta é que os mayin nukvin elevados pela oração e pelas mitsvot são centelhas de Chochmá e Kéter de Tohu, cuja raiz é mais elevada do que Tikkun. O Cântico dos Cânticos louva Knesset Israel como “uma fonte de jardins” e “um poço de águas vivas”, e essas imagens correspondem às duas ordens de Sefirot do Bahir: a luz direta do alto, que “conhecemos”, e a luz refletida de baixo, na qual Malchut é Kéter e que “não conhecemos”. A fonte é Malchut já refinada, transmitindo o fluxo de Biná aos jardins; o poço são suas águas femininas, que somente nosso serviço pode elevar. As almas provêm principalmente dessas águas. Por meio da parábola do Bahir sobre o rei que circunda seus filhos, o texto mostra por que aquilo que é mais baixo — Malchut, Assiá e o baal teshuvá — está mais próximo de sovev. No serviço divino, o poço são as mitsvot práticas e a fonte é o estudo da Torá; o cântico extrai força do poço superior, para que a elevação alcance “com toda a tua força”, e as mitsvot são os “bastões” com os quais as almas “caminham”.

ESQUEMA

- | | | |
|---|--|------|
| 1 | A elevada raiz das águas femininas | ¶1-2 |
| <hr/> | | |
| <p>Os mayin nukvin são centelhas de Chochmá de Tohu, iluminadas por Kéter de Tohu e mais elevados do que Chochmá e Biná de Tikkun; por isso, o poço cavado pode alimentar a fonte de Biná.</p> | | |
| <hr/> | | |
| 2 | Fonte e poço: as duas ordens do Bahir | ¶3-4 |
| <hr/> | | |
| <p>As Dez Sefirot se estendem de cima para baixo (luz direta) e de baixo para cima (luz refletida, na qual Malchut é Kéter); o fluxo da fonte de jardins é o de Biná, que só chega aos mundos por meio de Malchut de Atsilut.</p> | | |
| <hr/> | | |
| 3 | Dois aspectos de Malchut | ¶5-6 |
| <hr/> | | |
| <p>A fonte flui por si mesma; o poço precisa ser cavado. Malchut já refinada é a fonte; suas águas femininas ainda não refinadas, elevadas por nosso serviço, são o poço.</p> | | |
| <hr/> | | |

- 4 As almas e as águas femininas** ¶7-9
- As almas são formadas principalmente das águas femininas, cuja raiz está em Sag, enquanto as águas masculinas de Mah acrescentam bitul; o refinamento se estende ao longo da história até os “pés”, e as águas refinadas, como mercadorias pesadas por uma pedra, valem mais do que seu peso.
-
- 5 O rei que circunda seus filhos** ¶9-15
- Medida pelo kav, Malchut está mais distante; medida por sovev, o grande círculo, ela está mais próxima. Daí a vantagem dos baalei teshuvá e de Assiá, e a razão pela qual não “conhecemos” a ordem de baixo, assim como a lua não conhece seu ocaso.
-
- 6 O poço no serviço divino** ¶16-18
- O poço são as mitsvot práticas, que elevam as coisas físicas da kelipat nogá e constituem o fundamento sobre o qual se apoia o fluxo descendente; a fonte é o estudo da Torá, sendo o estudo aprofundado “águas vivas”.
-
- 7 O cântico do poço** ¶19-23
- “Cantai-lhe” é o despertar do alto; os príncipes que cavam são os atributos de Abá e Imá e, sobretudo, Yaakov, que domina o ocultamento de Elokim; o cântico extrai força do poço superior, Biná, para que Malchut se eleve a “com toda a tua força”, como no Shabat, atraindo a própria Luz Infinita.
-
- 8 Luz nova e a luz circundante** ¶24
- A fonte é a união constante que sustenta os mundos; o poço cavado, como o poço dos príncipes que vai além do de Miriam, atrai uma luz verdadeiramente nova e alcança a luz circundante.
-
- 9 Caminhar, permanecer de pé e os bastões** ¶25-27
- Os anjos “permanecem de pé” no nível fixo de yud-hei; as almas “caminham” para além do Nome Ha-vayá. As mitsvot são os bastões que permitem à alma caminhar, e o bastão, associado à ressurreição, atrai de sovev, a fonte do poço de águas vivas.
-

CONCEITOS-CHAVE

Mayin nukvin (águas femininas) מיין נוקבין

O despertar que se eleva do receptor e suscita o fluxo do doador; aqui, as centelhas sagradas de Tohu elevadas das kelipot pela oração e pelas mitsvot.

Mayin duchrin (águas masculinas) מיין דוכרין

O fluxo do doador, atraído de Chochmá de Tikkun (o Nome Mah), que refina as águas femininas uma segunda vez e lhes confere bitul.

Tohu e Tikkun תהו ותיקון

O mundo do “caos”, com luzes abundantes em recipientes que se quebraram, e a ordem retificada, com luzes menores em recipientes duradouros; as centelhas de Tohu têm uma raiz mais elevada.

Luz direta e luz refletida אור ישר ואור חוזר

As Dez Sefirot de cima para baixo e de baixo para cima; na ordem refletida, Malchut é Kéter.

Fonte de jardins e poço de águas vivas מעין גנים ובור מיין חיים

O fluxo que desce por si mesmo e a água que brota somente quando se cava: Malchut refinada e suas águas femininas elevadas por nosso serviço.

Kav e o grande círculo (sovev kol almin) קו ועיגול הגדול

A linha de luz que se estende do alto para baixo, com acima e abaixo, e a luz circundante que envolve todos igualmente, mais próxima do ponto mais baixo.

Sag e Mah ס"ג ומ"ה

Nomes de Adam Kadmon: Sag é a essência de suas luzes, a raiz das águas femininas; Mah é um brilho de sua “testa”, a fonte de Tikkun.

Aqueles que caminham e aqueles que permanecem de pé מהלכים ועומדים

As almas, que atraem uma luz nova para além do Nome Havayá, e os anjos, que mantêm a renovação fixa da criação a partir de yud-hei.

SEÇÃO 1 • 11-2

A elevada raiz das águas femininas

1 ביאור ענין עלי באר^{1,2} כו

Explicação do assunto de “Sobe, ó poço”, etc.

O título nomeia o tema desta explicação (biur): as palavras “Sobe, ó poço”, do cântico que Israel entoou junto ao poço no deserto (Números 21:17). Toda esta seção interpreta o “poço” como a elevação de mayin nukvin, o despertar que sobe de baixo.

2 הנה מבואר בע”ח [בעץ חיים] תחלת שער מ”ן [מ”ן נוקבין] ומ”ד [ומ”ן דוכרין] 3 שהמ”ן [שהמ”ן נוקבין] דנוק’ [דנוקבא] הוא נמשך ברחם שלה מן המוח שלה.

Ora, está explicado em Etz Chaim, no início de Sha’ar Mayin Nukvin e Mayin Duchrin (águas femininas e masculinas), que as mayin nukvin (águas femininas) de Nukvá (o feminino) são atraídas para seu ventre a partir de seu cérebro,

O portal de Etz Chaim sobre mayin nukvin e mayin duchrin começa descrevendo a união no alto em termos da concepção humana. As águas femininas de Nukvá, a configuração receptora, descem de seu “cérebro” para seu “ventre”; na Cabalá, as águas femininas são o despertar que se eleva do receptor e convoca o fluxo do doador.

כמו שהמ”ד [שהמ”ן דוכרין] נמשך מן המוחין שלו. ומבואר שם שהמ”ן [שהמ”ן נוקבין] דנוק’ [דנוקבא] הוא מהמ”ל [מהו מלכים] דתוהו מה שנטבע בקליפות

assim como as mayin duchrin (águas masculinas) são atraídas do intelecto dele (mochin). E ali é explicado que as mayin nukvin de Nukvá provêm dos sete reis de Tohu: aquilo que afundou nas kelipot

Em paralelo, as águas masculinas do homem provêm de seu intelecto. Etz Chaim então identifica a fonte das águas femininas: os sete reis de Tohu, o mundo do “caos”, cujos recipientes se quebraram, e parte dos quais afundou nas kelipot.

ולא נתברר עדיין וע”י תפלתנו וע”י המצות מבררין ומוציאין משם הניצוצים ומעלים אותן בבחי’ מ”ן [מ”ן נוקבין] (ע”ש דרוש י”א סי’ ז’).

e ainda não foi refinado. Por meio de nossa oração e das mitzvot, refinamos e extraímos de lá as centelhas e as elevamos ao nível das mayin nukvin (ver ali, Derush 11, seção 7).

Essas partes caídas ainda não foram refinadas. Nossa oração e nossas mitzvot extraem as centelhas sagradas das kelipot e as elevam; as centelhas elevadas são, elas próprias, as mayin nukvin. A referência é ao mesmo portal de Etz Chaim, Derush 11, seção 7.

ונמצא שהמ"ן [שהמ"ן נוקבין] שרשו מחכמה דעולם התהו שהזמ"ל [שהז' מלכים] הם מבחי' המוחין שהם החכמה כמשי"ש [כמה שכתוב שם] בע"ה [בעץ חיים] דרוש א'.

Conclui-se que a raiz das mayin nukvin provém de Chochmá (sabedoria) do Mundo de Tohu, pois os sete reis pertencem ao nível dos mochin, que é Chochmá, como está escrito ali em Etz Chaim, Derush 1.

Etz Chaim afirma que os sete reis pertencem ao nível dos mochin, o intelecto, que é Chochmá. Portanto, as águas femininas têm sua raiz, em última análise, em Chochmá de Tohu: aquilo que elevamos de baixo provém de uma fonte muito elevada.

(ומ"ש שנמשך מן המוח שלה דהיינו מוחין דנוק' [דנוקבא] דז"א דאצילות דתיקון נתבאר במ"א שהוא עד"מ כמו בגשמיות מה שהאשה מזרעת אע"פ [אף על פי] שנמשך ממוח שלה עכ"ז [עם כל זה] עיקרו בא מהמאכלים

(E quanto ao que está escrito, que é atraído de seu cérebro, isto é, dos mochin de Nukvá de Zeir Anpin de Atsilut de Tikkun: foi explicado em outro lugar que isso é por analogia, como no plano físico: aquilo que a mulher emite como semente, embora seja atraído de seu cérebro, provém, contudo, principalmente dos alimentos

Um parêntese aborda uma dificuldade: Etz Chaim também afirma que as águas femininas provêm do próprio cérebro de Nukvá, e que esse cérebro pertence a Atsilut de Tikkun (a ordem retificada), não a Tohu. A resposta vem do paralelo físico: a semente da mulher é atraída de seu cérebro, mas é formada principalmente a partir dos alimentos que ela ingere.

שהיא אוכלת שמתכרר המאכל עד שעולה החיות ממנו למוח שלה והמוח שלה מתחזק עי"ז אז דוקא נגמר ונמשך המשכת המ"ן [המ"ן נוקבין] ממוח שלה ברחם שלה להיות מזה הולדה ועמ"ש קצת מזה כביאור נר חנוכה משמאל ומזוזה מימין.

que ela ingere. O alimento é refinado até que a força vital (chayut) nele se eleve ao cérebro dela, e seu cérebro se fortaleça por meio disso; somente então se completa e se efetua a atração das mayin nukvin de seu cérebro para seu ventre, para que daí resulte um nascimento. E veja o que foi escrito brevemente sobre isso na explicação “A lamparina de Chanucá à esquerda e a mezuzá à direita”.

O alimento é digerido e refinado até que sua vitalidade alcance o cérebro e o fortaleça; somente então a semente é atraída para produzir uma criança. O texto observa que isso é mencionado brevemente na explicação “A lamparina de Chanucá à esquerda e a mezuzá à direita”.

ועדייז יובן למעלה בענין המיין [המיין נוקבין] שהוא בירורים דחכמה דהתו שמתבררים מקי"נ [מקליפת נוגה] ועולים עד שנכללים במוחין דנוק' [דנוקבא] דאצילות ועייז נמשך ממוח שלה המיין [המיין נוקבין] כו' ונמצא עכ"פ [על כל פנים] המיין [המיין נוקבין] שרשו מחכמה דתהו.

Da mesma forma, compreender-se-á o que ocorre no alto a respeito das mayin nukvin, que são refinamentos de Chochmá de Tohu, refinados de kelipat noga e elevados até serem incluídos nos mochin de Nukvá do Mundo de Atsilut (Emanação); por meio disso, as mayin nukvin são atraídas de seu cérebro etc. Conclui-se, de todo modo, que a raiz das mayin nukvin provém de Chochmá de Tohu.

Assim também ocorre no alto: o “alimento” de Nukvá de Atsilut são as centelhas de Chochmá de Tohu, refinadas e extraídas de kelipat noga, a casca intermediária que pode ser elevada. Elas ascendem aos mochin dela e, somente então, as águas femininas fluem de seu “cérebro”; sua raiz, portanto, continua sendo Chochmá de Tohu.

וע"ש בע"ח [בעץ חיים] מציאותן מוחין של הנקבות כולם.⁴ משמע שהוא חכמה דמלי דתהו) והנה בחכמה דתהו יש הארת הכתר דתהו

E veja ali em Etz Chaim: “sua existência são os mochin de todas as fêmeas”. Isso sugere que se trata de Chochmá de Malchut (soberania) de Tohu.) Ora, em Chochmá de Tohu há uma irradiação de Kéter (a Coroa) de Tohu,

Etz Chaim afirma sobre os sete reis que “sua existência são os mochin de todas as fêmeas”, o que sugere que eles são especificamente Chochmá de Malchut de Tohu. Fecha-se o parêntese, e o texto acrescenta que em Chochmá de Tohu brilha uma luz de Kéter de Tohu.

שהרי החכמה מאין תמצא⁵ שהיא בחי' כתר שבכל מקום בחי' הכתר הוא המחבר המאציל א"ס ב"ה עם הנאצלים אשר ראשיתן היא החכמה

pois “Chochmá é encontrada a partir de ayin (nada)”, que é o nível de Kéter; pois, em toda parte, o nível de Kéter é o que une o Emanador, o Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele, aos emanados, cujo princípio é Chochmá.

As palavras de Iyov, “a sabedoria, de onde (me'ayin) será encontrada?”, são interpretadas na Chassidut como “Chochmá é encontrada a partir de ayin”, do “nada” de Kéter, que está além de toda apreensão. Kéter é sempre o elo entre o Emanador, o Infinito, e os emanados, que começam com Chochmá.

וגם כאן בבחי' בירור דרפ"ח ניצוצין דתהו שכנוגה לעלות בבחי' מ"ן [מ"ן נוקבין] מאחר שחכמה דתהו היא המ"ן [המ"ן נוקבין] א"כ גם בחי' הכתר דתהו מאיר בבחי' חכמה זו.

E também aqui, no refinamento das 288 centelhas de Tohu que estão em nogá, para ascenderem como mayin nukvin: uma vez que Chochmá de Tohu é o mayin nukvin, então o nível de Kéter de Tohu também ilumina nessa Chochmá.

O mesmo se aplica ao refinamento das 288 centelhas de Tohu que caíram em nogá, número que o Arizal atribui às centelhas que caíram na quebra dos recipientes. Uma vez que Chochmá de Tohu é o mayin nukvin, a luz de Kéter de Tohu também ilumina nelas.

שהרי בחי' כתר דתהו הוא בחי' ממוצע שעל ידו נמשך האור בחכמה דתהו כמו שכתר דתיקון הוא ממוצע במקומו.

Pois o nível de Kéter de Tohu é um intermediário por meio do qual a luz é conduzida a Chochmá de Tohu, assim como Kéter de Tikkun é um intermediário em seu próprio lugar.

Kéter de Tohu é o intermediário que conduz a luz a Chochmá de Tohu, assim como Kéter de Tikkun o faz dentro de Tikkun. Em toda parte, Kéter é a ponte entre uma fonte e aquilo que dela flui.

רק שבתיקון נעשו בבחי' פרצופים. וכתהו היו בבחי' נקודות זת"ז [זה תחת זה] כו'. (וע' בע"ח [בעץ חיים] שמ"א פ"ג [פרק ג']).

Apenas, em Tikkun, tornaram-se partzufim (configurações), enquanto em Tohu eram pontos, um abaixo do outro, etc. (E veja Etz Chaim, Sha'ar 41, chapter 3.)

A diferença está na forma: em Tikkun, as Sefirot são organizadas em partzufim, configurações completas que interagem, enquanto em Tohu eram pontos separados, dispostos um abaixo do outro. O texto remete o leitor a Etz Chaim, Sha'ar 41, chapter 3.

והארה זו היא גבוה גם מחו"ב [מחכמה ובינה] דתיקון כי בתהו היו האורות מרובים כו'. וזהו ענין באר מים חיים.⁶

E essa irradiação é mais elevada até mesmo que Chochmá e Biná de Tikkun, pois em Tohu as luzes eram abundantes, etc. E este é o significado de “um poço de águas vivas”,

Como Tohu tinha luzes abundantes, em quantidade maior do que seus recipientes podiam conter, essa irradiação é mais elevada até mesmo que Chochmá e Biná de Tikkun. É a isso, diz o texto, que se refere “um poço de águas vivas”: água que brota de baixo, de uma fonte oculta e mais elevada.

שהוא בחי' העלאת מ"ן [מ"ן נוקבין] דנוק' [דנוקבא] וע"ז נאמר לעתיד⁷ והיה כיום ההוא יצאו מים חיים מירושלים חצים אל הים הקדמוני שהוא בינה דתיקון.

que é o nível da elevação do mayin nukvin de Nukvá. E a respeito disso foi dito sobre o Tempo Vindouro: “E acontecerá naquele dia: águas vivas sairão de Jerusalém, metade delas em direção ao mar oriental”, que é Biná (entendimento) de Tikkun.

O “poço” é a elevação das águas femininas de Nukvá. A profecia de Zechariá para o Tempo Vindouro, segundo a qual águas vivas sairão de Jerusalém em direção ao “mar oriental”, é interpretada como água que ascende de baixo a Biná de Tikkun, que o texto identifica como o mar oriental.

והקשה ע"ז בזהר שלח (דקע"א) מאן חמא חפירא דבירא⁸ (וני"ב מהרח"ו [מהרבי חיים ויטאל] באר חפרוה)⁹ יחיב מ"ן למבועא דנביעא בינה דאצי' שבתוכה הארת הכתר והחכמה כו'.

E o Zohar, [Parashat] Shelach (folio 171), apresenta uma dificuldade a esse respeito: “Quem já viu uma escavação de poço” (e uma nota de Rabi Chaim Vital [lê]: “o poço [que] eles escavaram”) “dar água à fonte que flui” — [isto é,] a Biná de Atsilut, dentro da qual há a irradiação de Kéter e Chochmá, etc.

O Zohar pergunta como um poço que as pessoas escavam, a fonte de água mais baixa, poderia abastecer a fonte que flui continuamente, que é Biná de Atsilut, onde já brilha a luz de Kéter e Chochmá. A nota de Rabi Chaim Vital identifica o “poço” como aquele de nossa canção, o poço que os “príncipes escavaram”.

ותוכן התירוץ הוא מפני שע"י הבאר עולים מ"ן [מ"ן נוקבין] שהם מכח"ב [מכתר חכמה בינה] דתהו שהם גבוהים יותר בשרשן מכח"ב [מכתר חכמה בינה] דתיקון. וכמ"ש במ"א על מאמר הזוהר¹⁰ הנ"ל:

E o cerne da resposta é que, por meio do poço, elevam-se mayin nukvin provenientes de Kéter, Chochmá e Biná de Tohu, cuja raiz é mais elevada que a de Kéter, Chochmá e Biná de Tikkun; como é explicado em outro lugar sobre a declaração do Zohar mencionada acima.

A resposta é que as águas femininas elevadas pelo “poço” provêm de Kéter, Chochmá e Biná de Tohu, cuja raiz é mais elevada que a de Kéter, Chochmá e Biná de Tikkun. Assim, aquilo que ascende de baixo pode acrescentar até mesmo ao que flui do alto; o texto acrescenta que essa passagem do Zohar é tratada mais extensamente em outro lugar.

Fonte e poço: as duas ordens do Bahir

3 ולהבין ביאור הדברים הנה איתא בספר הבהיר שיש ע"ס [עשר ספירות] מלמעלה למטה ומלמטה למעלה. מלמעלה למטה ידענו. מלמטה למעלה לא¹¹ ידענו.¹²

Ora, para compreender a explicação destas coisas: está declarado no Sefer HaBahir que há dez Sefirot de cima para baixo e de baixo para cima. De cima para baixo, sabemos; de baixo para cima, não sabemos.

Para explicar tudo isso, o Alter Rebbe traz o Sefer HaBahir: as dez Sefirot se estendem em duas direções, de cima para baixo e de baixo para cima. Os discípulos do Bahir dizem que compreendem a primeira, mas não a segunda.

הובא בפרדס שער מלמטה למעלה.¹³ ובע"ח [ובעץ חיים] סוף שער מ"ן [מ"ן נוקבין] ומ"ד [ומ"ן דוכרין]¹⁴ שהם בחי ע"ס [עשר ספירות] דאור ישר וע"ס [ועשר ספירות] דאור חוזר ושבע"ס [ושבע"ס ספירות] דאור חוזר המלי היא הכתר.¹⁵

Isso é citado no Pardes, no Portal “De Baixo para Cima”. E no Etz Chaim, ao final de Sha’ar Mayin Nukvin e Mayin Duchrin, [explica-se] que esses são os níveis das dez Sefirot de luz direta e das dez Sefirot de luz refletida, e que, nas dez Sefirot de luz refletida, Malchut (soberania) é Kéter (a Coroa).

O Pardes Rimonim cita o Bahir, e o Etz Chaim explica as duas direções como as dez Sefirot de luz direta, que flui da fonte para baixo, e de luz refletida, que sobe de baixo. Na ordem refletida, tudo se inverte; assim, Malchut, a mais baixa, ocupa o lugar de Kéter, a mais elevada.

(עמ"ש"ל [ע"יין מה שכתוב לעיל] מזה בביאור ע"פ והנה מנורת זהב¹⁶ ובביאור ע"פ כי על כל כבוד חופה^{17,18} בסופו).

(Veja o que foi escrito acima a respeito disso na explicação sobre “E eis um candelabro de ouro” e na explicação sobre “Pois sobre toda a glória haverá um pátio”, ao final.)

O texto remete a duas explicações anteriores para mais detalhes: uma sobre a visão de Zechariá de um candelabro de ouro, e outra sobre “Pois sobre toda a glória haverá um pátio”, perto de seu final.

וזהו ענין מעין גנים ובאר מים חיים¹⁹ כי הנה ענין מעין גנים היינו בינה דאצילות

E este é o significado de “uma fonte de jardins” e “um poço de águas vivas”. Pois o significado de “uma fonte de jardins” é Biná (entendimento) do Mundo de Atsilut (Emanação),

As duas direções são agora vinculadas a duas expressões de um versículo de Shir HaShirim: “uma fonte de jardins” e “um poço de águas vivas”. A fonte, uma nascente que flui por si mesma, é Biná de Atsilut.

שנק' ג"כ ים הקדמוני שיורדת לבי"ע ע"י התלבשותה תחלה במל' דאצ"י שנעשית עתיק לבריא. ומזה נמשך מה שהנשמות נהנין מזיו בג"ע [בגן עדן] כי אימא מקננא בכורסייא.^{20, 21}

que também é chamada “o mar oriental” e que desce a Beríá, Yetsirá e Assiá, revestindo-se primeiro em Malchut de Atsilut, que se torna Atik para Beríá. Disso decorre [o fato de] que as almas se delectam no esplendor no Gan Eden, pois “Imá nidifica no Trono”.

Biná, também chamada “o mar oriental”, alcança os mundos inferiores revestindo-se primeiro em Malchut de Atsilut, que serve como Atik, a fonte mais interior, para Beríá. É assim que as almas no Gan Eden chegam a desfrutar do esplendor divino: como afirma o Tikkunei Zohar, Imá (Biná) “nidifica” no Trono, o Mundo de Beríá.

וזהו ענין מעין המשקה ג"ע [גן עדן] העליון ועד"ז הולך המעין ונמשך עוד שמל' דבריא נעשית עתיק ומקור הנובע ליצ"י [ליצירה] ומל' דיצ"י [דיצירה] עתיק ומקור שממנו נובע המעין לעשי' [לעשיה] לג"ע [לגן עדן] התחתון.

E este é o assunto da fonte que irriga o Gan Eden superior. Do mesmo modo, a fonte prossegue e flui mais adiante: Malchut de Beríá torna-se Atik e a fonte que brota para Yetsirá, e Malchut de Yetsirá [torna-se] Atik e a fonte da qual a fonte jorra para Assiá, para o Gan Eden inferior.

Esta é a fonte que irriga o Gan Eden superior. O padrão se repete pelos mundos: a Malchut de cada mundo torna-se o Atik e a fonte do mundo seguinte, até que a fonte chega a Assiá e ao Gan Eden inferior.

ועצם מעין זה הוא בינה דאצילות וכדפי' בזהר ס"פ האזינו²² (דרצ"ח ע"א) דמעין גנים הוא בחי' ונהר יוצא מעדן להשקות²³ את הגן.

E a essência desta fonte é Biná de Atsilut, como é explicado no Zohar, ao final de Parshas Haazinu (fólio 298a): “uma fonte de jardins” é o nível de “E um rio sai do Éden para irrigar o jardim”.

A própria fonte é Biná de Atsilut. O Zohar, ao final de Haazinu, relaciona “uma fonte de jardins” ao rio que “sai do Éden para irrigar o jardim”.

ושם פי' הגן הוא שמים את הגן לאכללא את הארץ²⁴ והיינו כי שמים וארץ נק' ג"ע [גן עדן] העליון ותחתון כנודע מענין מי לי בשמים²⁵ ועמך לא חפצתי בארץ.

E ali explica que “o jardim” é o céu; “es hagan” (“o jardim”), para incluir a terra. Isto é, céu e terra são chamados Gan Eden superior e inferior, como se sabe do significado de “Quem tenho eu no céu? E contigo, nada desejo na terra”.

O Zohar interpreta ali “o jardim” como o céu, e a palavra adicional es (em “es hagan”) como incluindo a terra. Céu e terra são aqui o Gan Eden superior e o inferior, como no versículo “Quem tenho eu no céu? E contigo, nada desejo na terra”.

ועי ג"כ בזהר ס"פ בלק (דרי"ב סע"ב [סוף עמוד ב])²⁶ דחוי"ב [דחכמה ובינה] נקי מעייני הישועה.^{27, 28} והנה השבח הזה דמעין גנים על כנס"י [כנסת ישראל] נאמר שהיא מלי דאצילות ואף שהמעין הוא בחי"י בינה.

Veja-se também o Zohar, no final da Parashat Balak (fim do fólho 212b), onde Chochmá e Biná são chamadas “as fontes da salvação”. Ora, este louvor — “fonte de jardins” — é dito de Knesset Yisrael (a Congregação de Israel), que é Malchut de Atsilut, embora a fonte seja o nível de Biná.

O Zohar, no final de Balak, também chama Chochmá e Biná de “fontes da salvação”. No entanto, o Cântico dos Cânticos louva Knesset Yisrael, que é Malchut de Atsilut, como “fonte de jardins”, embora a fonte seja Biná; a parte seguinte resolve essa questão.

אך כדי שיומשך להגנים הוא דוקא ע"י המלי דאצילות שהוא דוקא הממוצע הממשיך אור א"ס ב"ה מאצי" לבריאה שהמלי דאצי" נעשה כתר לבריאה שהכתר הוא הממוצע כו

Mas, para que ela chegue aos jardins, isso ocorre especificamente por meio de Malchut de Atsilut, que é precisamente a intermediária que conduz a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, de Atsilut ao Mundo de Beríá (Criação); pois Malchut de Atsilut torna-se Kéter de Beríá, e Kéter é a intermediária, etc.

A resposta é que a fonte só chega aos jardins por meio de Malchut de Atsilut. Ela é a única intermediária que conduz a Luz Infinita de Atsilut a Beríá, uma vez que Malchut de Atsilut torna-se o Kéter de Beríá, e Kéter é sempre a intermediária.

וא"כ היא היא עיקר בחי"י מעין גנים ועמ"ש מזה בפ' ואתחנן ע"פ למען תירא²⁹ כו.

Se é assim, ela própria é o principal nível de “fonte de jardins”. Veja-se o que está escrito a esse respeito na Parashat Vaetchanan, sobre o versículo “Para que temas”, etc.

Assim, a própria Malchut é a principal “fonte de jardins”, pois, sem ela, nada do fluxo de Biná chegaria aos jardins. O texto remete o leitor ao maamar de Vaetchanan sobre “Para que temas”, para mais detalhes.

4 וזהו ענין ע"ס [עשר ספירות] מלמעלה למטה שמעין זה נמשך מכח"ב [מכתר חכמה בינה] דתיקון כי הנהר יוצא

מעדן שהוא חכמה שמאין תמצא³⁰

E este é o assunto das Dez Sefirot de cima para baixo: esta fonte é atraída de Kéter, Chochmá e Biná de Tikkun; pois o rio sai do Éden, que é Chochmá, que “é encontrada a partir do ayin”,

Este fluxo descendente é a ordem das Dez Sefirot “de cima para baixo”. A fonte provém de Kéter, Chochmá e Biná de Tikkun: o rio que sai do Éden é Chochmá, e a própria Chochmá vem “do ayin”, de Kéter.

וגם התגלות עתיק הוא בבינה ונמשך מלמעלה למטה לבחי' מל' דאצי' והיא נעשית עתיק לבריאה ומשקה גי'ע [גן עדן] העליון ותחתון כו

e também a revelação de Atik está em Biná; e ela é atraída de cima para baixo até o nível de Malchut de Atsilut, que se torna Atik para Beriá e rega o Gan Éden superior e o inferior, etc.

Atik, o núcleo interior de Kéter, revela-se em Biná, e de lá o fluxo desce até Malchut de Atsilut. Ela se torna Atik para Beriá e rega tanto o Gan Éden superior quanto o inferior.

(וזהו שכתוב) כי כלה משקה ^{31,32,33} כו כגן ה' כו עי' [עיינ] בזהר ח"א [חלק א'] ק"ט א' ועיין ברבות פמ"א [פרק מ"א / פרשה מ"א] פ"י בע"א [באופן אחר]: ³⁴

(E este é [o sentido de] o que está escrito: “Pois tudo era regado”, etc., “como o jardim de Havayá”, etc.; veja Zohar, Part I, 109a. E veja [Bereishis] Rabbah, section 41, [que] explica de outra maneira.)

O versículo sobre a planície do Jordão — “tudo era regado ... como o jardim de Havayá” — é citado como alusão a essa rega dos jardins, com uma referência ao Zohar (I, 109a). O Midrash Rabbah interpreta o versículo de outra maneira.

SEÇÃO 3 • 15-6

Dois aspectos de Malchut

5 ב והנה אח"כ משבח אותה בשבח אחר שהיא גי'כ באר מים חיים ³⁵ והיינו כי מה ששיבחה תחלה שהיא מעין גנים היינו מלמעלה למטה והוא בבחי' אור ישר שהמעין נמשך מלמעלה למטה.

2. Agora, depois, [o versículo] a louva com outro louvor: ela também é “um poço de águas vivas”. Isto é, o louvor que lhe dirigiu primeiro, chamando-a de “uma fonte de jardins”, refere-se ao fluxo de cima para baixo, no nível da luz direta, pois a fonte flui de cima para baixo.

A seção 2 retorna ao versículo de Cântico dos Cânticos: depois de louvar a amada como “uma fonte de jardins”, louva-a novamente como “um poço de águas vivas”. O primeiro louvor é o fluxo de cima para baixo, a ordem da luz direta, pois uma fonte flui para baixo desde sua nascente.

ואח"כ משבח אותה במה שיש בה בחי' מלמטה למעלה שהוא ע"ס [עשר ספירות] דאור חוזר שבבחי' זו המל' היא העיקר שהיא בחי' הכתר דע"ס [דעשר ספירות] דאור חוזר כנ"ל

Depois, louva-a por conter o nível de “baixo para cima”, que são as Dez Sefirot da luz refletida. Nesse nível, Malchut (soberania) é o elemento principal, pois ela é o nível de Kéter (a Coroa) das Dez Sefirot da luz refletida, como mencionado acima.

O segundo louvor refere-se ao que ela possui “de baixo para cima”: as Dez Sefirot da luz refletida. Nessa ordem, Malchut é primária, pois é o Kéter delas, conforme explicado acima.

והוא ענין באר מים חיים שהבאר היא דנבעין מיא מתתא לעילא³⁶ כמ"ש בזהר (ויחי דרל"ה א' ור"פ נח ד"ס ע"א).

E este é o significado de “um poço de águas vivas”: o poço é o lugar onde “as águas brotam de baixo para cima”, como está escrito no Zohar (Vayechi, folio 235a, e o início de Parshas Noach, folio 60a).

Por isso ela é chamada de “poço”: na linguagem do Zohar, um poço é o lugar onde a água brota de baixo para cima. As passagens do Zohar em Vayechi e no início de Noach contrapõem uma cisterna seca a um poço cujas águas fluem.

ועוד שהמעין הוא הנמשך ומשקה מאליו כענין ונהר יוצא מעדן להשקות³⁷ כו'. והוא ענין ההמשכה שמלמעלה למטה משא"כ הבאר שאינו נעשה אלא ע"י חפירה וכרייה.

Além disso, a fonte é aquilo que flui e irriga por si mesma, como em “E um rio sai do Éden para irrigar”, etc.; este é o fluxo de cima para baixo. Já o poço só vem a existir por meio de escavação e perfuração.

Há uma segunda diferença: uma fonte flui e irriga por si mesma, como o rio que sai do Éden; este é o fluxo de cima para baixo. Um poço vem a existir somente quando alguém cava e escava para alcançá-lo.

ואע"פ [ואף על פי] שנביעת המים דבאר נק' ג"כ בידי שמים שהרי הם מים הנובעים אבל מ"מ אינן באים

E embora o brotar da água de um poço também seja chamado “pelas mãos do Céu”, pois são águas que brotam, ainda assim não vem

Poder-se-ia objetar que a água de um poço também vem “pelas mãos do Céu”, pois é água de nascente que sobe por si mesma e não é despejada por pessoas.

אלא ע"י חפירה וכרייה וע' בזהר פ' בלק (דר"א סע"ב [סוף עמוד ב]) מה בין האי להאי³⁸ כו'. והיינו שהבאר הוא בח"י העלאת מ"ן [מ"ן נוקבין] דנוק' [דנוקבא] שזהו ענין אתעדל"ת [אתערותא דלתתא].

a acontecer senão por meio de escavação e perfuração. Veja também o Zohar, Parshas Balak (fim do folio 201b): “Qual é [a diferença] entre este e aquele?”, etc. Isto é, o poço corresponde ao nível da elevação de mayin nukvin (águas femininas) de Nukvá (o feminino), que é o despertar de baixo (it'aruta dil'tata).

Mesmo assim, ela só vem a ocorrer por meio de escavação, e o Zohar em Balak pergunta qual é a diferença entre uma fonte e um poço. Assim, o poço representa a elevação das águas femininas de Nukvá, o despertar de baixo: uma iniciativa que começa conosco.

והענין כמ"ש בע"ח [בעץ חיים] שער מ"ן [מ"ן נוקבין] ומ"ד [ומ"ן דוכרין] דרוש א' שעם היות בחי' המלי' בעצמה דהיינו בנין קומתה כבר נשלם בה הכירור והיא בבחי' התיקון.

A explicação é como está escrito em Etz Chaim, Sha'ar Mayin Nukvin and Mayin Duchrin, Derush 1: embora em Malchut mesma, isto é, na construção de sua estatura, o refinamento já tenha sido concluído e ela esteja no nível de Tikkun,

Etz Chaim (Derush 1) explica por que esse despertar é necessário. Malchut mesma, a “construção de sua estatura”, já foi refinada e pertence à ordem de Tikkun.

אך המ"ן [המ"ן נוקבין] דנוקבא לא הוברר עדיין³⁹ והוא שנשאר להתברר ע"י עבודתנו ובחטא אדה"ר [אדם הראשון] נפלו גם מ"ן [מ"ן נוקבין] דאימא כו.⁴⁰

os mayin nukvin de Nukvá, porém, ainda não foram refinados; isso é o que resta refinar por meio de nosso serviço divino. E, em consequência do pecado de Adam, o primeiro homem, também caíram os mayin nukvin de Imma, etc.

Mas as águas femininas de Nukvá, as centelhas ligadas a ela, ainda não foram refinadas, e essa é a tarefa que resta ao nosso serviço. O texto acrescenta que, em consequência do pecado de Adam, também caíram as águas femininas de Imma (Biná).

6 והנה בחי' שהמלי' נקי' מעין גנים⁴¹ זהו מצד בחי' המלי' בעצמה שנשלם בה הכירור ובה נמשך מכח"ב [מכתר חכמה בינה] דתיקון דאצי' ונעשית עתיק לכריאה להשקות הגנים כו.

Ora, [o fato de] Malchut (soberania) ser chamada “fonte de jardins” decorre do aspecto da própria Malchut, na qual o refinamento foi concluído; nela [o fluxo] é atraído de Kéter (a Coroa), Chochmá (sabedoria) e Biná (entendimento) de Tikkun de Atsilut (Emanação), e ela se torna Atik para o Mundo de Beriá (Criação), para regar os jardins, etc.

Isso esclarece como Malchut pode ser ambas as coisas. Como “fonte de jardins”, ela é Malchut já refinada: recebe o fluxo de Kéter, Chochmá e Biná de Atsilut e, como Atik para Beriá, transmite-o adiante para regar os jardins.

אך מה שנקראת באר מים חיים זהו מצד העלאת מ"ן [מ"ן נוקבין] דנוקי' [דנוקבא] שנעשה ע"י עבודתנו כמו הבאר שצריך חפירה וכרייה כו.

Mas o fato de ela ser chamada “poço de águas vivas” decorre do aspecto da elevação de mayin nukvin de Nukvá (o feminino), que se realiza por meio do nosso serviço divino, como no caso do poço, que requer escavação e perfuração, etc.

Como “poço de águas vivas”, ela representa a elevação de suas águas femininas, que só acontece por meio do nosso serviço, assim como é preciso escavar um poço.

As almas e as águas femininas

7 וממ"ן [וממ"ן נוקבין] וממ"ד [וממ"ן דוכרין] הנמשך ע"י המ"ן [המ"ן נוקבין] נוצר הולד שהם הנשמות. וע"ש בע"ח [בע"ז חיים] דרוש א' שזהו ענין אין בן דוד בא⁴² עד שיכלו כל הנשמות שבגוף⁴³ כו' וזהו ענין עד דמטי רגלין ברגלין⁴⁴ כו'.

E dos mayin nukvin, e dos mayin duchrin que são atraídos por meio dos mayin nukvin, forma-se a descendência — as almas. Veja ali em Etz Chaim, Derush 1, que esse é o sentido de “O filho de David não virá até que todas as almas do guf (corpo) se esgotem”, etc.; e esse é o sentido de “até que os pés alcancem os pés”, etc.

Da união das águas femininas e das águas masculinas que elas fazem surgir formam-se os “descendentes”, as almas. No Talmud, o guf é o reservatório de almas que aguardam para nascer; Etz Chaim interpreta a afirmação como referência às almas sagradas retidas nas kelipot, que precisam todas ser elevadas como mayin nukvin antes da vinda de Mashiach, e relaciona isso à expressão do Zohar: “até que os pés alcancem os pés”.

כי בכללות המ"ן [המ"ן נוקבין] הוא בחי' ציור אדם חב"ד [חכמה בינה ודעת] חג"ת [חסד גבורה תפארת] נה"י [נצח הוד יסוד] וכימי התנאים ואמוראים⁴⁵ היו בירור חב"ד [חכמה בינה ודעת] חג"ת [חסד גבורה תפארת] ועכשיו הוא בירור נה"י [נצח הוד יסוד] עקבות משיחא (ע"י [ע"י] באגדה"ק [באגרת הקודש] ס' ט') וזהו שכשיושלם הכירור כתיב ועמדו רגליו⁴⁶ כו'.

Pois, em sua expressão geral e coletiva, os mayin nukvin correspondem ao nível da forma de um homem: Chochmá, Biná e Daat; Chessed, Guevurá e Tiféret; Nétsach, Hod e Yessod. Nos dias dos Tanaim e dos Amoraim ocorreu o refinamento de Chochmá, Biná e Daat, e de Chessed, Guevurá e Tiféret; agora ocorre o refinamento de Nétsach, Hod e Yessod, os “calcanhares de Mashiach” (ikvot Meshicha) (veja Iggeres HaKodesh, epístola 9). É por isso que, quando o refinamento estiver completo, está escrito: “E Seus pés estarão de pé”, etc.

Os mayin nukvin, em sua expressão geral e coletiva, têm a forma de uma figura humana completa: da cabeça (Chochmá, Biná, Daat), passando pelo torso (Chessed, Guevurá, Tiféret), até as pernas (Nétsach, Hod, Yessod). Na época dos Tanaim e dos Amoraim foram refinadas as partes superiores; em nossa época, os “calcanhares de Mashiach” (o texto remete a Iggeres HaKodesh, epístola 9), são refinadas as pernas; e, quando o refinamento alcançar os pés, cumprir-se-á “Seus pés estarão de pé”.

והנה מבואר בספרי הרפואה שעיקר בנין הולד נעשה מזרע הנקבה שהאם מזרעת וזרע הזכר הוא כענין המחבץ דהיינו מ"ש כגבינה תקפיאני.⁴⁷

Ora, está explicado nos livros de medicina que a formação principal do feto se dá a partir da semente da fêmea, que a mãe emite, enquanto a semente do macho é como o agente coagulante; é isso que está escrito: “e me coagulas como queijo”.

Para mostrar que a essência da alma provém dos mayin nukvin, o texto recorre aos livros de medicina: o feto é formado principalmente da semente da mãe, enquanto a semente do pai atua como agente coagulante. A expressão de Jó, “Tu me coagulas como queijo”, descreve essa formação.

כמו שהגבינה התהוותה מהחלב רק שזהו ע"י שנותנים בו איזה דבר כמו קיבה שהוא המעמיד את החלב להיות נקפא שיעשה ממנו גבינה. כך זרע הזכר הוא המברר זרע הנקבה להיות נקפא ונעשה ממנו הולד כו'.

Assim como o queijo se forma do leite, mas isso ocorre somente quando se acrescenta a ele alguma coisa, como o coalho, que faz o leite firmar, para que coagule e dele se faça queijo; assim também a semente do macho é o que refina a semente da fêmea, para que coagule e dela se forme o feto, etc.

O queijo é feito do leite, mas somente depois que se acrescenta o coalho para fazê-lo firmar; da mesma forma, a semente do pai “refina” a semente da mãe para que ela firme e se torne uma criança. A substância provém da mãe; a função do pai é fazê-la firmar.

8 וכך יובן הנמשל למעלה בענין הנשמות שנוצרו ממ"ן [ממ"ן נוקבין] ומ"ד [ומ"ן דוכרין] שעיקר התהוותם הוא מהמ"ן [מהמ"ן נוקבין] דנוק' [דנוקבא] וכמ"ש בע"ח [בעץ חיים] שם שהמ"ן [שהמ"ן נוקבין] הוא הנשמות הקדושות ממש שנטבעו תוך הקליפות⁴⁸ ואנו מעלין אותן בבחי' מ"ן [מ"ן נוקבין] כו'

Assim também se compreenderá o correspondente acima, a respeito das almas, que são formadas de mayin nukvin e mayin duchrin: sua formação provém principalmente dos mayin nukvin de Nukvá, como está escrito ali em Etz Chaim, que os mayin nukvin são as próprias almas santas, que afundaram dentro das kelipot, e nós as elevamos ao nível de mayin nukvin, etc.;

Assim também acima: as almas passam a existir a partir de ambas as águas, mas principalmente das águas femininas de Nukvá. Etz Chaim afirma que as águas femininas são as próprias almas santas, afundadas nas kelipot e elevadas por nós.

אלא שמ"מ היינו דוקא אחר שמתבררים ע"י המ"ד [המ"ן דוכרין] שהוא המברר את המ"ן [המ"ן נוקבין] בירור שני כי הוא מבחי" מ"ה [שם מ"ה] בחכמה אתברירו⁴⁹ שממשיך בהם בחי" הביטול כו' כי שבה"כ [שבירת הכלים] הי' [היה] מפני שהיו בחי" יש.

contudo, isso ocorre especificamente depois que são refinadas pelos mayin duchrin, que refinam os mayin nukvin por meio de um segundo refinamento. Pois eles provêm do nível de Mah, “em Chochmá são refinados”, que introduz nelas o nível de autoanulação (bitul), etc.; pois a quebra dos recipientes ocorreu porque eles estavam no nível de yesh (existência separada).

No entanto, elas só se tornam almas depois que as águas masculinas lhes conferem um “segundo refinamento”. As águas masculinas provêm do Nome Mah, a ordem de Tikun: “em Chochmá são refinados”. Elas introduzem autoanulação (bitul) nas centelhas, necessária porque os recipientes de Tohu se quebraram quando cada um se mantinha como um yesh separado e afirmativo de si.

אבל מ"מ עיקר הנשמה הוא מבחי" המ"ן [המ"ן נוקבין] והיינו לפי שהוא מבחי" חכמה וכתר דתהו שלמעלה מחכמה וכתר דתיקון שהוא בחי" המ"ד [המ"ן דוכרין].

Mas, apesar disso, a parte principal da alma provém do nível dos mayin nukvin, pois ela vem do nível de Chochmá e Kéter (a Coroa) de Tohu, que está acima de Chochmá e Kéter de Tikun, que é o nível dos mayin duchrin.

Ainda assim, a essência da alma são as águas femininas, pois elas provêm de Chochmá e Kéter de Tohu, que são mais elevados que Chochmá e Kéter de Tikun, a fonte das águas masculinas.

SEÇÃO 5 • 19-15

O rei que circunda seus filhos

9 והיינו ששרשם משם ס"ג [שם ס"ג] שהוא מהות ועצמיות האורות שבא"ק [שבאדם קדמון] ולא הארה בעלמא כמו שם מ"ה [שם מ"ה] שממזחו כמ"ש באגה"ק [באגרת הקודש] קרוב לסופו⁵⁰ וכ"ה בהרמ"ז [בהרב משה זכות] ר"פ וישב⁵¹ גבי וחכמת המסכן⁵² כו'.

Isto é, sua raiz provém do Nome Sag, que é a essência e o próprio ser das luzes em Adam Kadmon, e não uma mera irradiação, como o Nome Mah, que provém de sua testa, conforme está escrito em Iggeres HaKodesh, perto de seu final; e assim também consta no Ramaz, no início da Parashat Vayeshev, sobre “E a sabedoria do pobre”, etc.

A raiz das águas femininas é o Nome Sag (63), a própria essência das luzes de Adam Kadmon, o nível primordial acima dos mundos; o Nome Mah (45), fonte de Tikun, é apenas uma irradiação da “testa” de Adam Kadmon. O texto cita isso de Iggeres HaKodesh e do Ramaz, a respeito de “a sabedoria do pobre”.

וזהו ג"כ מ"ש ברע"מ [ברע"א מהימנא] פ' תשא⁵³ אבנא למשקל בה דא⁵⁴ יי פי' יי היינו בחי' חכמה דאצי' שהוא בחי' מ"ד [מ"יין דוכרין] המברר המ"י [המ"יין נוקבין] כמו שהאבן שוקל הסחורה שבכף השנית ומגביה אותה.

E isto também é o que está escrito no Raaya Mehemna, Parashat [Ki] Tissá: “Uma pedra para pesar com ela: isto é yud.” A explicação é que yud é o nível de Chochmá (sabedoria) de Atsilut, que corresponde às águas masculinas, que refinam as águas femininas; assim como a pedra pesa a mercadoria no outro prato [da balança] e a eleva.

O Raaya Mehemna, ao tratar do meio siclo, interpreta “uma pedra para pesar com ela” como a letra yud, que o texto identifica com Chochmá de Atsilut, as águas masculinas. Assim como um peso eleva a mercadoria no outro prato da balança, as águas masculinas elevam e refinam as águas femininas.

ומ"מ אחר שנתברר המ"י [המ"יין נוקבין] ע"י המ"ד [המ"יין דוכרין] אזי הוא נעלה יותר. וכמשל הסחורה שנשקלת בהאבן שהיא יקרה הרבה יותר מהאבן כו'.

No entanto, depois que as águas femininas são refinadas pelas águas masculinas, elas então se elevam; como na analogia da mercadoria pesada com a pedra, que é muito mais valiosa do que a pedra, etc.

Contudo, depois de refinadas, as águas femininas são mais preciosas, assim como a mercadoria no prato da balança vale muito mais do que o peso usado para medi-la.

(וע"ש בע"ח [בעץ חיים] דשני יודין שבאלף זהו ענין מ"ד [מ"יין דוכרין] ומ"יין [ומ"יין נוקבין]⁵⁵ ולפמ"ש [ולפי מה שכתוב] במ"א דבתפילין ציור האלף הוא יי וי די י"ל [יש לומר] ג"כ שזהו ענין אבנא למשקל בה דא יי ומה ששוקלין

(E veja ali em Etz Chaim que os dois yudim do alef correspondem às águas masculinas e às águas femininas. E, de acordo com o que está escrito em outro lugar, que nos tefilin a forma do alef é yud, vav, dalet, também se pode dizer que este é o sentido de “Uma pedra para pesar com ela: isto é yud”; e aquilo que é pesado,

Um parêntese acrescenta o ensinamento de Etz Chaim de que os dois yudim da letra alef são as águas masculinas e as águas femininas. Como em outro lugar se descreve o alef dos tefilin como yud, vav e dalet, o yud superior é a “pedra” que pesa.

היינו המיין [המיין נוקבין] הוא ויד שהם גיכ עולים יי וזהו ענין ב' מחצית דשקל הקדש כמי"ש במי"א) וזהו גיכ ענין עד דוד הגדיל⁵⁶ ואחע"ב [ואשת חיל עטרת בעלה] לפי שהמיין [שהמיין נוקבין] שרשו מס"ג [משם ס"ג] הגבוה ממ"ה [משם מ"ה].

isto é, as águas femininas, são vav e dalet, que também somam yud (dez); e este é o sentido das duas metades do ciclo sagrado, conforme está escrito em outro lugar.) E este é também o sentido de “até que David excedeu”, ואחע"ב, pois a raiz das águas femininas provém de Sag, que é mais elevado do que Mah.

Aquilo que é pesado — as águas femininas — é vav e dalet, que juntas também somam dez (6 + 4), o valor de yud; assim, as duas partes do alef são como as duas metades do ciclo sagrado. O versículo em que David e Jonathan choram juntos “até que David excedeu” é interpretado do mesmo modo: David, que representa Malchut, supera, pois as águas femininas têm sua raiz em Sag, que é mais elevado do que Mah.

ועוד יובן ענין זה ע"ד מ"ש בספר הבהיר הובא בפרדס שער ט"ו פ"ד שכינה למטה כשם ששכינה למעלה⁵⁷ מלה"ד [משל למה הדבר דומה] למלך שהיו לו שבעה בנים כו

E este assunto também pode ser compreendido à luz do que está escrito no Sefer HaBahir, citado no Pardes, Sha'ar 15, capítulo 4: “A Shechiná (Presença Divina) está embaixo, assim como a Shechiná está em cima. A que se pode comparar isso? A um rei que tinha sete filhos”, etc.

Outra abordagem vem do Bahir, citado no Pardes: há uma Shechiná embaixo, assim como há uma Shechiná em cima. Isso é explicado por meio da parábola de um rei com sete filhos, cada qual colocado em seu próprio lugar.

ואמר התחתון אני למטה לא אתרחק ממך אמר להם הריני מסבב ורואה אתכם⁵⁸ היינו מלא כל הארץ כבודו⁵⁹ עכ"ל [עד כאן לשונו].

“E o mais baixo disse: ‘Estou embaixo; que eu não fique longe de ti.’ Ele lhes disse: ‘Eis que os circundo e vejo vocês’; isto é: ‘Toda a terra está cheia de Sua glória.’” Fim da citação.

O filho mais baixo protesta que foi colocado embaixo e não quer ficar longe do rei. O rei responde que os circunda e vê a todos, o que o Bahir interpreta como: “Toda a terra está cheia de Sua glória.”

ופי' הריני מסבב אתכם היינו שהוא ית' סוכ"ע והוא בחי' עיגול הגדול שלפני הקו שמקיף לכל העולמות.

E o significado de “Eu os circundo” é que Ele, bendito seja, é a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), que corresponde ao nível do grande círculo que precede o kav (linha de luz) e circunda todos os mundos.

O “circundar” do rei é a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), o “grande círculo” que, segundo a exposição do Arizal, precede o kav e envolve todos os mundos igualmente.

10 והנה מצד הקו שייך בחי מעלה ומטה שראשית הקו הוא בחכמה ושם עיקר הגילוי וכולם בחכמה עשית⁶⁰ וכל מה שנמשך למטה יותר מתצמצם יותר ומתמעט גילוי האור והמלי

Ora, do ponto de vista do kav (linha de luz), aplicam-se os conceitos de acima e abaixo: o início do kav está em Chochmá (sabedoria), onde se encontra a revelação principal — “Fizeste todos com Chochmá” —, e, quanto mais ele se estende para baixo, mais se contrai e mais diminui a revelação da luz. E Malchut (soberania),

Do ponto de vista do kav, a estreita linha de luz que desce de cima para baixo, há uma distinção real entre acima e abaixo. Seu início está em Chochmá, onde a revelação é maior (“Fizeste todos com Chochmá”); quanto mais ela desce, mais se contrai e menos luz é revelada.

שהיא בחי האחרונה שבע"ס [שבעשר ספירות] זהו ואמר התחתון אני למטה לא אתרחק ממך⁶¹ שהרי מצד אור הקו היא רחוקה יותר כו'.

que é o último nível entre as Dez Sefirot, é “E o mais baixo disse: ‘Estou abaixo; que eu não fique longe de ti’”; pois, do ponto de vista da luz do kav, ela está mais distante etc.

Malchut, a última das Dez Sefirot, é o filho mais baixo da parábola, que teme ficar longe do rei: medida pelo kav, ela é a mais distante.

11 והי' [והיה] התשובה הריני מסבב אתכם⁶² ואיכ מצד בחי זו דסכ"ע [דסובב כל עלמין] העיגול הגדול המקיף להקו וכל העולמות איכ אדרבה הרי המלי שם בתחתית הקו וסיומו הוא קרוב לבחי העיגול הגדול יותר משאר הט"ס [הטי ספירות] שהם באמצע הקו עד"מ.

E a resposta foi: “Eu os circundo.” Sendo assim, do ponto de vista deste nível de sovev kol almin (que circunda todos os mundos), o grande círculo que circunda o kav (linha de luz) e todos os mundos, então, pelo contrário, Malchut (soberania), que se encontra ali na parte inferior do kav e em seu término, está mais próxima do nível do grande círculo do que as outras nove Sefirot, que se encontram no meio do kav, por assim dizer.

A resposta do rei, “Eu os circundo”, inverte a imagem. Do ponto de vista de sovev, o grande círculo que circunda o kav e todos os mundos, Malchut, na parte inferior e no término do kav, está mais próxima do círculo do que as nove Sefirot no meio da linha, para falar em termos de imagens.

12 ואפילו בחי ח"ע [חכמה עילאה] שהוא ראשית הגילוי. הרי מתחלה נמשך הקו בבחי כתר וא"כ הכתר מפסיק בין העיגול הגדול לבחינת חכמה עד"מ משא"כ בבחי מלי הרי היא קרובה לתחתית העיגול בלי שום הפסק ביניהם.

E mesmo o nível da Chochmá superior (Chochmá Ilaá), que é o início da revelação: o kav foi primeiro estendido no nível de Kéter (a Coroa) e, portanto, Kéter se interpõe entre o grande círculo e o nível de Chochmá, por assim dizer; em contrapartida, o nível de Malchut (soberania) está próximo à parte inferior do círculo, sem absolutamente nenhuma interrupção entre eles.

Mesmo Chochmá, o início da revelação, está separada do círculo, pois o kav surge primeiro como Kéter, que fica entre o círculo e Chochmá. Malchut, em contrapartida, toca a parte inferior do círculo sem nada entre eles.

13 וכמ"ש מזה בד"ה איהו וחיוהי ואין זאת אלא משום דרגלי א"ק [אדם קדמון] מסתיימים בתחתית עשיה ותחת רגליו מאיר אור א"ס ב"ה הסוכ"ע בלי הפסק ביניהם רק כו

E, como está escrito a respeito disso no discurso que começa com “Ele e Suas forças vitais”: “E isso não se deve senão ao fato de que os pés de Adam Kadmon terminam na parte inferior de Assiá, e abaixo de seus pés brilha a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, que circunda todos os mundos (sovev kol almin), sem nenhuma interrupção entre eles, exceto...”, etc.;

O texto cita a epístola que começa com “Ele e Suas forças vitais” (Iggeres HaKodesh 20 no Tanya): os pés de Adam Kadmon, a figura primordial formada pelo kav, terminam na parte inferior de Assiá. Abaixo deles brilha a Luz Infinita que circunda todos os mundos, sem nada entre eles exceto, como prossegue a epístola, apenas os círculos de Adam Kadmon.

וגם הקו מאיר ממטה למעלה בבחי אור חוזר כו ועי"ז יש כח ועוז בסיום הכלי דמלי כו יעו"ש [יעו"ז שם].

“e também o kav (linha de luz) brilha de baixo para cima como luz refletida”, etc.; e, por meio disso, há poder e força na extremidade do recipiente de Malchut (soberania), etc. Veja ali.

A epístola acrescenta que o kav, no ponto em que termina, brilha de volta para cima como luz refletida. Por isso, a própria extremidade do recipiente de Malchut detém poder e força especiais.

14 ועדי"ז בענ ין בירור ניצוצים דתהו שהם בחי' המ"ן [המ"ן נוקבין] שהם נתרחקו ונפלו למטה יותר בנוגה דבי"ע וכשמתבררים מהקליפות ונכללים בקדושה מאיר בהם הארת הסוכ"ע בקירוב יותר

O mesmo se aplica à elevação das centelhas de Tohu, que constituem o nível de mayin nukvin (águas femininas): elas foram afastadas e caíram ainda mais abaixo, na nogah de Beriá, Yetsirá e Assiá; e, quando são depuradas das kelipot e incluídas na santidade, a irradiação de sovev kol almin (a luz que circunda todos os mundos) brilha nelas com maior proximidade.

O mesmo se aplica às centelhas de Tohu, as águas femininas: elas caíram mais abaixo do que qualquer outra coisa, na nogah dos três mundos inferiores. Quando são depuradas e reconduzidas à santidade, a luz de sovev brilha nelas com maior proximidade.

וזהו ענין יתרון מעלת הבעלי תשובה על הצדיקים⁶³ כי בחי' לרחוק שנעשה קרוב⁶⁴ הרי הוא נעשה קרוב יותר מצד אור הסוכ"ע שמאיר בו יותר בבחי' קירוב וגילוי כו'

E este é o sentido da superioridade dos baalei teshuvá (aqueles que retornam) sobre os tsadikim: pois aquele que estava “distante” e se tornou próximo torna-se ainda mais próximo sob a perspectiva da luz de sovev kol almin, que brilha nele com maior intensidade, como proximidade e revelação, etc.

É por isso que os Sábios colocam os baalei teshuvá, aqueles que retornam a D'us, acima dos tsadikim. Aquele que estava distante e se aproximou está, sob a perspectiva da luz que circunda todos os mundos, ainda mais próximo, pois essa luz brilha nele de modo mais revelado.

ועדי"ז יובן כי בירורי ניצוצים דעשיה יש בהם יתרון יותר מה"ט [מהאי טעמא] מבירורי דיצירה ובריאה וזהו ענין עד דמטו רגלין ברגלין⁶⁵ הנזי' [הנזכר] לעיל.

E, da mesma forma, compreender-se-á que a depuração das centelhas do Mundo de Assiá (Ação) tem, por esse motivo, uma vantagem maior do que a depuração das centelhas de Yetsirá e Beriá; e este é o sentido de “até que os pés alcancem os pés”, mencionado acima.

Pelo mesmo motivo, as centelhas depuradas em Assiá, o mundo mais baixo, têm uma vantagem sobre as de Yetsirá e Beriá. Esse é o sentido de “até que os pés alcancem os pés”: a última depuração, do nível mais baixo, é a que completa a obra.

15 וכן"ל שתחת רגליו מאיר כו'. וזהו מ"ש בספר הבהיר דע"ס [דעשר ספירות] מלמעלה למטה ידענו⁶⁶ לפי שהמשכתם מבחי' הקו

E, como foi mencionado acima, “sob seus pés brilha”, etc. E é isso que está escrito no Sefer Ha-Bahir: as Dez Sefirot, de cima para baixo, “conhecemos”, porque são atraídas do nível do kav (linha de luz);

Como citado em Igueret HaKodesh, a luz circundante brilha “sob seus pés”. Isso explica o Bahir: as Dez Sefirot, de cima para baixo, “conhecemos”, porque provêm do kav, a linha de luz medida e ordenada.

אבל ע"ס [עשר ספירות] מלמטה למעלה לא ידענו לפי שנמשך בהם הארת הסוכ"ע דלית מחשבה תפיסא ביה כלל⁶⁷ בחי' המקיף הגדול שאין בו מעלה ומטה כלל

mas as Dez Sefirot, de baixo para cima, “não conhecemos”, porque nelas é atraída a irradiação de sovev kol almin (a luz que circunda todos os mundos), sobre a qual “nenhum pensamento pode apreendê-Lo de modo algum”: o nível da grande [luz] circundante, na qual não há absolutamente acima nem abaixo,

As Dez Sefirot, de baixo para cima, “não conhecemos”, porque nelas é atraída a luz de sovev kol almin, sobre a qual o Tikkunei Zohar diz: “nenhum pensamento pode apreendê-Lo de modo algum”. Trata-se da grande luz circundante, na qual não há absolutamente acima nem abaixo.

והוא למעלה מהדעת וההשגה, ועד"ז י"ל [יש לומר] מארז"ל [מאמר רבותינו זכרונם לברכה] (ספ"ב [סוף פרק ב'] דר"ה [דראש השנה]) ע"פ שמש ידע מבוא⁶⁸ הא ירח לא ידע מבוא⁶⁹.

e ela está além do conhecimento e da compreensão. E, seguindo essa linha de raciocínio, pode-se explicar a declaração de nossos Sábios, de abençoada memória (no fim do capítulo 2 de Rosh HaShanah), acerca do versículo “O sol conhece o seu ocaso”: “mas a lua não conhece o seu ocaso”.

Essa luz está além do conhecimento e da compreensão. A mesma ideia explica o comentário dos Sábios em Rosh HaShanah sobre “O sol conhece o seu ocaso”: o sol conhece o seu ocaso, mas a lua não.

ועי' זח"א [זהר חלק א'] ויחי (רל"ו סע"ב [סוף עמוד ב]) והיינו כי בחי' שמש הוא אור ישר מלמעלה למטה ידענו

E veja o Zohar, Parte I, Vayechi (fim do fólio 236b). Isto é, o nível do sol é a luz direta, de cima para baixo, que “conhecemos”;

O texto também remete ao Zohar em Vayechi, que trata do sol e da lua neste salmo. O sol representa a luz direta, de cima para baixo, a ordem que “conhecemos”.

אבל בחי' ירח שירדה להיות ראש לשועלים לברר הניצוצים שנפלו מעולם התהו ועי"ז נעשה בחי' העלאת מ"ן [מ"ן נוקבין] והוא בבחי' שלמעלה מהדעת וההשגה כנ"ל

mas o nível da lua, que desceu para ser “cabeça de raposas”, a fim de refinar as centelhas que caíram do Mundo de Tohu, por meio do que se produz o nível da elevação de mayin nukvin (águas femininas), está no nível que transcende o conhecimento e a compreensão, como mencionado acima;

A lua, Malchut, desceu para ser “cabeça de raposas”, a primeira entre as coisas inferiores, a fim de refinar as centelhas que caíram de Tohu. Por meio dessa descida ocorre a elevação das águas femininas, que pertence a um nível além do conhecimento e da compreensão.

וזהו לא ידע מבואו וע' במק"מ [במקדש מלך] ר"פ צו כפי' לא ידעתי נפשי^{70.71} שהוא בא ממקום גבוה מרדל"א [מרישא דלא אתידע] כו' ועיין ברבות כשה"ש [בשיר השירים] בפסוק לא ידעתי נפשי וע' בע"ח [בעץ חיים] שער א"א ספ"ב [סוף פרק ב']:

e isto é “não conhece o seu ocaso”. E veja o Mikdash Melech, no início de Parshas Tzav, sobre o significado de “Não conheci a minha alma”: que ela provém de um lugar elevado, de Reisha d'Lo Isyada (a Cabeça Incognoscível), etc. E veja [Midrash] Rabbah sobre Shir HaShirim, no versículo “Não conheci a minha alma”. E veja Etz Chaim, Sha'ar Arich Anpin, fim do capítulo 2.

Assim, “a lua não conhece o seu ocaso”. O texto acrescenta que o Mikdash Melech, comentário sobre o Zohar, interpreta “Não conheci a minha alma” como indicando que ela provém de Reisha d'Lo Isyada, a “Cabeça Incognoscível”, o nível mais elevado, e também remete a Shir HaShirim Rabbah sobre esse versículo e ao portão de Arich Anpin em Etz Chaim.

SEÇÃO 6 • 116-18

O poço no serviço divino

16 ג והנה ענין⁷² באר מים חיים בעבודת ה' הוא ענין המצות מעשיות ברעותא דלבא (וכמשנ"ת) [וכמו שנתבאר] כפי' תולדות ע"פ ויחפרו עבדי יצחק⁷³ כי

3. Ora, o significado de “um poço de águas vivas” no serviço a D'us é o das mitsvot práticas [realizadas] com o desejo do coração (re'usa deliba) (como foi explicado na Parashat Toldot, sobre o versículo “E os servos de Yitschak cavaram”). Pois

A seção 3 aplica essa ideia ao serviço da pessoa a D'us: “um poço de águas vivas” são as mitsvot realizadas na prática, com o desejo do coração. O texto se refere ao maamar sobre “E os servos de Yitschak cavaram”, na Parashat Toldot, no qual eles encontraram “um poço de águas vivas”.

הנה גוף מעשה המצוה הרי נעשה מדבר שנלקח מק"נ [מקליפת נוגה] כמו צמר דציצית וקלף דתפילין ועולה ונכלל בקדושה כמו באר מים חיים שנובע מתחת לקרקע כו'

o próprio ato da mitsvá é realizado com algo proveniente da kelipá nogá, como a lâ dos tsitsit e o pergaminho dos tefilin; e esse algo se eleva e é incluído na santidade, como “um poço de águas vivas”, que brota de debaixo da terra, etc.

O objeto físico de uma mitsvá provém da kelipá nogá, o domínio neutro que pode ser elevado à santidade, como a lâ dos tsitsit ou o pergaminho dos tefilin. Quando utilizado para a mitsvá, ele se eleva à santidade, como a água que brota de debaixo da terra.

והגם שהמצות נק' תר"ך עמודי אור^{74, 75} כמו שהעמודים נמשכים מן הגג לארץ כך הם המשכות מלמעלה למטה מכתר וחכמה דתיקון

E, embora as mitsvot sejam chamadas de “620 pilares de luz” (assim como os pilares se estendem do teto até o chão, também elas são fluxos de cima para baixo, de Kéter (a Coroa) e Chochmá (sabedoria) de Tikkun),

Poder-se-ia pensar que as mitsvot são apenas um fluxo de cima para baixo. Elas são chamadas de “620 pilares de luz”, expressão da prece de Rabi Nechunya ben HaKana; os pilares se estendem do teto até o chão, assim como as mitsvot descem de Kéter e Chochmá de Tikkun.

אך הוא עד"מ כמו שהעמודים עומדים ע"ג [על גבי] קרקע דייקא שבה דייקא מתקיים העמוד שהקרקע הוא בחי' מעמיד ומחזיק של העמוד כך עיקר המשכת מ"ד [מייך דוכרין] הנמשך

contudo, isso é, a título de analogia, como os pilares, que se apoiam especificamente no chão, pois é especificamente sobre ele que o pilar se sustenta; o chão é aquilo que dá apoio e sustenta o pilar. Assim também, o principal fluxo dos mayin duchrin (águas masculinas), que é atraído

Um pilar se apoia somente no chão, e é o chão que o sustenta. Do mesmo modo, as águas masculinas, atraídas de Kéter e Chochmá de Tikkun pelo cumprimento de uma mitsvá, apoiam-se em algo que vem de baixo.

מכתר וחכמה דתיקון ע"י קיום המצוה כענין וצונו לי' [לשון] צותא והמשכה כ"ז [כל זה] הוא ע"י העלאת מ"ן [מייך נוקבין] אשר קדשנו במצותיו שהם נצוצים דכתר וחכמה דתהו שלמעלה מעולם התיקון כנ"ל.

de Kéter e Chochmá de Tikkun por meio do cumprimento da mitsvá (como em “e nos ordenou”, vetzivanu, expressão de união, tzavsa, e de atração), tudo isso ocorre por meio da elevação de mayin nukvin (águas femininas): “que nos santificou com Seus mandamentos”, que são centelhas de Kéter e Chochmá de Tohu, acima do Mundo de Tikkun, como mencionado anteriormente.

A palavra vetzivanu, “e nos ordenou”, na bênção é interpretada como tzavsa, união, uma atração de cima para baixo; mas tudo isso ocorre por meio da elevação das águas femininas, aludida em “que nos santificou com Seus mandamentos”. Estas são centelhas de Kéter e Chochmá de Tohu, que se encontram acima do mundo de Tikkun.

17 וזהו שהמצות הם דרך כלל בג' דברים מחשבה דבור ומעשה⁷⁶ יש מצות שתלויים במחשבה. ויש מצות תלויים בדבור כמו תלמוד תורה ק"ש [קריאת שמע] ותפלה ובהמ"ז [וברכת המזון].

E é por isso que, de modo geral, as mitsvot se dividem em três coisas: pensamento, fala e ação. Há mitsvot que dependem do pensamento, e há mitsvot que dependem da fala, como o estudo da Torá, o Shemá, a oração e a bênção após as refeições.

É por isso que as mitsvot vêm em três tipos: pensamento, fala e ação. Algumas dependem do pensamento, e outras, da fala, como o estudo da Torá, o Shemá, a oração e a bênção após as refeições.

ורוב המצות הם במעשה שהם נגד ג' עולמות בי"ע שבהם שייך הברורים היינו ברור ק"נ [קליפת נוגה] דבי"ע שזהו ענין באר מים חיים⁷⁷ ונמשך

E a maioria das mitsvot se realiza por meio da ação. Elas correspondem aos três mundos — Beríá, Yetsirá e Assiá —, nos quais se aplicam os refinamentos, isto é, o refinamento da kelipat nogá de Beríá, Yetsirá e Assiá, que é o conceito de “um poço de águas vivas”. E, a partir disso, é atraído

A maioria das mitsvot é realizada por meio da ação. Os três tipos correspondem aos três mundos inferiores — Beríá, Yetsirá e Assiá —, onde ocorre o refinamento: o refinamento da kelipat nogá em cada um deles. Isso é o “poço de águas vivas”.

מזה תוספת אור בגי"ע [בגן עדן] בבחי' מעין גנים ע"ד שיצאו מים חיים מירושלים אל הים הקדמוני⁷⁸ ונמשך גילוי האור לנשמת האדם בגי"ע [בגן עדן] א"פ [אור פנימי] וא"מ [ואור מקיף] כו'.

um acréscimo de luz em Gan Eden, no nível de “uma fonte de jardins”, à maneira de “águas vivas sairão de Jerusalém para o mar oriental”; e a revelação da luz é atraída à alma do homem em Gan Eden, como luz interior (Or Pnimi) e luz circundante (Or Makif), etc.

Desse refinamento resulta um acréscimo de luz em Gan Eden, a “fonte de jardins”, como nas águas vivas de Zechariá, que saem de Jerusalém em direção ao mar oriental. A luz revelada chega às almas em Gan Eden tanto como luz interior, que elas apreendem, quanto como luz circundante, que as envolve.

18 וענין מעין גנים למטה באדם י"ל [יש לומר] שזהו עסק התורה גי"ן סדרים דאורייתא כי הנה מעין גנים הוא מ"ד [מייך דוכרין] המברר המ"ן [המייך נוקבין] וכמ"ש הרמ"ז [הרב משה זכות] פ' ואתחנן דרס"ו⁷⁹

E o sentido de “uma fonte de jardins” abaixo, no homem, pode ser entendido como o estudo da Torá, os cinquenta e três (gan) sedarim da Torá. Pois “uma fonte de jardins” são os mayin duchrin (águas masculinas), que refinam os mayin nukvin (águas femininas), como escreveu o Ramaz, Parshas Va'eschanan, fólho 266.

A “fonte de jardins” no homem pode ser o estudo da Torá: os sedarim da Torá, contados aqui como cinquenta e três, o valor de gan, “jardim” (50 = 7, 3 = 2). A fonte são as águas masculinas, que refinam as águas femininas, como escreve o Ramaz em seu comentário sobre o Zohar em Va'eschanan.

והנה בירור מעשה המצות הוא ע"י עסק התורה כמ"ש במ"א שזהו ענין גדול תלמוד שמביא לידי מעשה⁸⁰ מ"ה [שם מ"ה] מברר כ"ן [שם כ"ן] כו'

Ora, o refinamento da ação das mitsvot se dá por meio do estudo da Torá, como está escrito em outro lugar: esse é o sentido de “Grande é o estudo, pois conduz à ação”: Mah refina Ban, etc.

As mitsvot práticas são refinadas por meio do estudo da Torá, como diz o Talmud: “Grande é o estudo, pois conduz à ação.” Em termos cabalísticos, Mah (as águas masculinas de Tikkun) refina Ban (as águas femininas).

וגם בעסק התורה יש בחי' נהר ובחי' מים חיים שבחי' הגירסא נק' נהר ואינו מים חיים

E também no estudo da Torá há o nível de “um rio” e o nível de “águas vivas”: o nível da recitação (girsá) é chamado “um rio”, e não é “águas vivas”;

O próprio estudo da Torá tem dois níveis: “um rio” e “águas vivas”. A simples recitação do texto (girsá) é um “rio”, um fluxo que desce, mas não são “águas vivas”.

אבל מבחי' העיון והוא הולדת דעת חדש ממשיך בחי' מים חיים כו' וכמו שנת' [שנתבאר] במ"א:

mas o nível do estudo aprofundado (iyun), que é o nascimento de um novo conhecimento (Daat), atrai o nível de “águas vivas”, etc., como foi explicado em outro lugar.

O estudo aprofundado (iyun), que dá origem a uma nova compreensão, atrai “águas vivas”, água que brota de sua fonte. O texto diz que isso foi explicado em outro lugar.

SEÇÃO 7 • 119-23

O cântico do poço

19 וזהו עלי באר ענו לה.⁸¹ פ"י ענו לה הוא אתעדל"ע [אתערותא דלעילא] שנמשך מתחלה לעורר העלאת מ"ן [מ"ן נוקבין] להיות עלי באר.

E isto é: “Sobe, ó poço; cantai-lhe (enu lah).” O significado de “cantai-lhe” é o despertar do alto (isarusa dileila), que é atraído primeiro para despertar a elevação de mayin nukvin (águas femininas), a fim de que haja “Sobe, ó poço”.

Agora, o próprio versículo do cântico: “Sobe, ó poço; cantai-lhe.” O Alter Rebe interpreta “cantai-lhe” (enu lah, que também significa “responde-lhe”) como o despertar do alto, que vem primeiro e desperta a elevação das águas femininas, para que o poço possa subir.

וזהו באר מים חיים ונוזלים מן לבנון⁸² שנוזל ונמשך ממזלות העליונים די"ג מדה"ר [מדות הרחמים] שמשם נמשך התעוררות רחמים להיות אתעדל"ת [אתערותא דלתתא]

E isto é: “um poço de águas vivas, e torrentes (nozlim) do Líbano”: que flui e é atraído dos mazalot supernos das Treze Atributos de Misericórdia, de onde é atraído um despertar de misericórdia, para que haja um despertar de baixo (isarusa dilesata),

O versículo de Shir Hashirim acrescenta “torrentes do Líbano”: a palavra nozlim, “que fluem”, evoca os mazalot, os “fluxos” das Treze Atributos de Misericórdia. Deles vem um despertar de misericórdia que possibilita o despertar de baixo.

כמאמר ברחמיך הרבים רחם עלינו ותן בלבנו בינה כו' (וע' באוצ"ח [באוצרות חיים] ד"ק ע"ב מש"ש [מה שכתוב שם] בשם האריז"ל [האריז"ל זכרונו לברכה] בפ"י ענו לה. ואח"כ בהרמ"ז [בהרב משה זכות] ר"פ תצא גבי כי תרכב על סוסך).⁸³

como nas palavras: “Em Tua grande misericórdia, tem misericórdia de nós e põe entendimento em nossos corações”, etc. (E veja Otzros Chaim, fólho 100b, o que está escrito ali em nome do Arizal sobre o significado de “cantai-lhe”; e, depois, no Ramaz, no início de Parshas Teitzei, sobre “Quando cavalgas Teus cavalos”).

Assim, rezamos: “Em Tua grande misericórdia, tem misericórdia de nós e põe entendimento em nossos corações”: a misericórdia de D'us é necessária até mesmo para que nosso próprio despertar comece. O texto remete a Otzros Chaim, que cita o Arizal sobre “cantai-lhe”, e ao Ramaz sobre “Quando cavalgas Teus cavalos”.

באר חפרוה שרים⁸⁴ היינו כמ"ש ויבן ה' אלקים את הצלע דאו"א [דאבא ואימא] תקינו לה⁸⁵ כו' כמ"ש בזח"א [בזהר חלק א]

“Um poço que os príncipes cavaram” corresponde ao que está escrito: “E Havayá Elokim construiu a costela”: Abá e Imá (Chochmá e Biná) a formaram, etc., como está escrito no Zohar, Parte I

“Um poço que os príncipes cavaram” é a construção de Malchut. O Zohar interpreta “E Havayá Elokim construiu a costela” — a formação de Chavá — como Abá e Imá, Chochmá e Biná, preparando o feminino antes de ele vir ao marido; por isso, ali é usado o Nome completo.

(מ"ט⁸⁶ א'). והיינו מבחי' חג"ת [חסד גבורה תפארת] דאו"א [דאבא ואימא] וזהו נדיכי עם כו' וזהו ענין מקדש אד' כוננו ידיך.⁸⁷

(49a). Isto é, do nível de Chessed (bondade), Guevurá (contenção) e Tiféret (beleza) de Abá e Imá; e isto é “os nobres do povo”, etc. E isto é o significado de “O Santuário, Ado-nai, que Tuas mãos estabeleceram”.

Os “príncipes” que cavam são Chessed, Guevurá e Tiféret de Abá e Imá, que também são “os nobres do povo”. Este é o significado de “O Santuário, Ado-nai, que Tuas mãos estabeleceram”: as “mãos”, os atributos dos níveis superiores, constroem Malchut, o Nome Ado-nai.

ועמ"ש מזה בביאור ע"פ נשא את ראש⁸⁸ בני גרשון⁸⁹ ועיין מזה בע"ח [בעץ חיים] שער ל"ד שער הירח פ"ג [פרק ג'] ועמ"ש מזה ע"פ עיני כל אליך ישברו⁹⁰ כו' פותח את ירך⁹¹ כו'.⁹²

E veja o que está escrito sobre isso na explicação de “Faz o censo dos filhos de Gershon”, e veja sobre isso em Etz Chaim, Sha'ar 34, Sha'ar HaYare'ach (o Portal da Lua), capítulo 3; e veja o que está escrito sobre isso a respeito de “Os olhos de todos esperam por Ti”, etc., “Tu abres a mão”, etc.

O texto remete à sua explicação sobre “Faz o censo dos filhos de Gershon”, ao Portal da Lua de Etz Chaim e à sua explicação sobre “Os olhos de todos esperam por Ti ... Tu abres a mão”.

20 וזהו ענין האבות שנקראו נדיכי עם והבחיר שבאבות הוא יעקב⁹³ שנאמר בו כי שרית עם אלקים ועם אנשים⁹⁴ ותוכל וזהו חפרוה שרים.

E este é o sentido dos Patriarcas, que são chamados “os nobres do povo”. E o mais destacado dos Patriarcas é Yaakov, a respeito de quem se diz: “Pois lutaste (sarisa) com Elokim e com homens, e prevaleceste”; e isto é “príncipes (sarim) a escavaram”.

Os “nobres do povo” são os Patriarcas, e o mais destacado deles é Yaakov, a quem o anjo disse: “Lutaste (sarisa) com Elokim e com homens, e prevaleceste.” A palavra sarisa tem a mesma raiz que sarim, “príncipes”; assim, acima de todos, Yaakov é o príncipe que “escavou” o poço.

כי באברהם נאמר והנה שלשה אנשים נצבים עליו⁹⁵ וביעקב נאמר וישר אל מלאך ויוכל בכה ויתחנן לו⁹⁶ שהמלאך היה בטל ונכנע לו.

Pois, a respeito de Avraham, diz-se: “E eis que três homens estavam de pé diante dele”, ao passo que, a respeito de Yaakov, diz-se: “Ele lutou com um anjo e prevaleceu; chorou e suplicou-lhe”: pois o anjo estava anulado e subjugado diante dele.

A respeito de Avraham, diz-se que três homens, que eram anjos, “estavam de pé diante dele”; a respeito de Yaakov, diz-se que ele lutou com um anjo e prevaleceu, e que o anjo chorou e lhe suplicou. O anjo estava anulado e subjugado diante de Yaakov.

21 והענין כי האבות היו מבחי' חגי'ת [חסד גבורה תפארת] ובמדות הוא בחי' ההתחלקות כל מדה בפ"ע [בפני עצמו] וע"כ היו אצל אברהם ג' מלאכים שאין מלאך^{97,98} א' עושה ב' שליחות כו' ג"כ בבחי' ההתחלקות.

A explicação é que os Patriarcas pertenciam ao nível de Chessed (bondade), Guevurá (contenção) e Tiféret (beleza), e nos atributos emocionais (midot) há divisão, cada atributo por si só. Por isso havia três anjos com Avraham, pois “um anjo não executa duas missões” etc., [o que] também corresponde ao nível da divisão.

Os Patriarcas personificam Chessed, Guevurá e Tiféret, os atributos emocionais; e as emoções são divididas, cada uma constituindo uma força separada. Por isso Avraham recebeu a visita de três anjos: como diz o Midrash, um anjo não executa duas missões, de modo que os próprios anjos também são divididos.

אבל התורה דמחכמה נפקת היא כללות כולם כמו המוח שכולל כל הרמ"ח אברים כו' ועיין בסש"ב [בספר של בינונים] פני"א נ"ב

Mas a Torá, que “procede de Chochmá (sabedoria)”, é sua expressão geral e coletiva, como o cérebro, que inclui todos os 248 membros etc. Veja também Sefer Shel Beinonim, capítulos 51 [e] 52.

A Torá, que “procede de Chochmá”, é a unidade que os contém a todos, assim como o cérebro contém e dirige todos os 248 membros do corpo. O texto remete o leitor ao Tanya, capítulos 51 e 52, que desenvolvem a imagem da força vital da alma residindo no cérebro e se difundindo por cada membro.

וזהו שאמרו ע"פ כפטיש יפוצץ סלע⁹⁹ מקרא א' יוצא לכמה טעמים¹⁰⁰ כו' ויעקב עם היותו בבחי' מדות E é isso que [os Sábios] disseram sobre o versículo “Como um martelo que despedaça a rocha”: um único versículo dá origem a diversos sentidos etc. E Yaakov, embora pertença ao nível dos atributos emocionais,

Assim, os Sábios interpretam “Como um martelo que despedaça a rocha”: um único versículo dá origem a muitos sentidos, muitos contidos no um. Em seguida, o texto se volta para Yaakov, que pertence aos atributos emocionais, como os demais Patriarcas.

אך שרשו מח"ע [מחכמה עילאה] יסוד אבא הנמשך ומתפשט בתוך המדות וכמ"ש בלק"ת [בלקוטי תורה (להאריז"ל)] ע"פ ויקם עדות ביעקב^{101,102} כו'

sua raiz, porém, provém da Chochmá superior (Chochmá Ilaá), do Yessod de Abá, que é atraído e se difunde dentro dos atributos emocionais, como está escrito em Likkutei Torah do Arizal sobre o versículo “E Ele estabeleceu um testemunho em Yaakov” etc.

No entanto, a raiz de Yaakov está na Chochmá superior, por meio do Yessod de Abá, o canal pelo qual Chochmá se difunde nos atributos emocionais. O Likkutei Torah do Arizal interpreta assim “Ele estabeleceu um testemunho em Yaakov”.

(וכמבואר בפ' בלק בביאור ע"פ מי מנה עפר יעקב¹⁰³ ובפ' וישלח ע"פ ויאבק איש עמו)¹⁰⁴ ולכן נאמר
בו כי שרית עם אלקים ועם אנשים¹⁰⁵ כו'.

(como é explicado na Parashá Balak, na explicação sobre “Quem contou o pó de Yaakov”, e na Parashá Vayishlach, sobre “E um homem lutou com ele”). Por isso se diz a respeito dele: “Pois lutaste com Elokim e com homens” etc.

O texto cita seus maamarim sobre “Quem contou o pó de Yaakov”, em Balak, e sobre “Um homem lutou com ele”, em Vayishlach. Por carregar Chochmá dentro das emoções, Yaakov pôde prevalecer “com Elokim e com homens”.

והנה מבחי' שם אלקים נמשך הצמצום וההסתר ואנשים מט"ט [מטטרון] וסנד"ל [וסנדלפון] שהם ג"כ להיות
לבוש והעלם ונק' נעל דשכינתא^{106, 107} כמ"ש במ"א ויעקב הוא המשתרר על בחי' זו שלא יהיה העלם
והסתר וזהו ענין החפירה והכרייה כו'.

Ora, do nível do Nome Elokim emanam o tsimtsum (contração) e o ocultamento; e os “homens” são Metatron e Sandalfon, que também servem como vestimenta e ocultamento e são chamados “o sapato da Shechiná”, como está escrito em outro lugar. Yaakov é quem prevalece sobre esse nível, para que não haja ocultamento nem encobrimento; e nisso consiste o cavar e escavar etc.

O Nome Elokim é a fonte do tsimtsum e do ocultamento, e os “homens” são os anjos Metatron e Sandalfon, que também atuam como vestimentas que ocultam e são chamados “o sapato da Shechiná”. Yaakov os domina, para que já não ocultem a Divindade; esse domínio é o “cavar e escavar” do poço.

במחוקק¹⁰⁸ זה משה יסוד אבא שהוא עושה החקיקה בפנימיות בחינת ביטול כו' כי משה מלגאו יעקב
מלבר¹⁰⁹ שיש ב' חקיקות לכלי מבפנים ומבחוץ כו'.

“Com o legislador (bimchokek)”: este é Moshe, o Yessod de Abá, que faz a gravação (chakiká) na dimensão interior (pnimiyut), no nível da autoanulação (bitul) etc.; pois “Moshe está dentro, Yaakov está fora”, uma vez que um recipiente tem duas gravações, por dentro e por fora etc.

O versículo prossegue: “com o legislador (mechokek)”, de chakak, “gravar”: este é Moshe, o Yessod de Abá, que grava o bitul na dimensão interior. O Tikkunei Zohar diz: “Moshe dentro, Yaakov fora”; um recipiente é gravado por dentro e por fora, Moshe atuando no lado interior e Yaakov no exterior.

ועמ"ש סדי"ה צו את בניי [בני ישראל] כו' את הכבש אחד תעשה בבקר¹¹⁰ כו'. במשענותם הם בחי' תמכי אורייתא

Veja também o que está escrito no final do maamar que começa com “Ordena aos filhos de Israel” etc.: “O cordeiro, o primeiro, oferecerás pela manhã” etc. “Com seus bastões (bemishanosam)”: estes correspondem ao nível dos sustentáculos da Torá (tamchei oraita).

O texto remete ao final de seu maamar sobre “Ordena aos filhos de Israel... O cordeiro, o primeiro, oferecerás pela manhã”. As últimas palavras do versículo, “com seus bastões”, são interpretadas como “os sustentáculos da Torá”: os bastões em que ela se apoia.

(וע' בפע"ח [בפרי עץ חיים] שער השבת פכ"א¹¹¹ גבי קדושא רבא. אותיות באר. כו' עד שמיה רבא. והיינו שע"י העלאת מ"ן [מ"ן נוקבין] דבחינת באר מים חיים הנ"ל נמשך בחי' גילוי שמיה רבא

(E veja Pri Etz Chaim, Sha'ar HaShabbos, capítulo 21, a respeito do Kiddusha Rabba (o Kidush do dia de Shabat): “as letras de be'er (poço)”, etc., até “shemei rabba”. Isto é: por meio da elevação de mayin nukvin do nível do “poço de águas vivas” mencionado acima, é atraído o nível da revelação de shemei rabba,

Um longo parêntese cita Pri Etz Chaim sobre o Kidush do dia de Shabat, em que as letras de be'er, “poço”, conduzem a shemei rabba, “Seu grande Nome”. A elevação das águas femininas, o “poço de águas vivas”, atrai a revelação de Seu grande Nome.

דהיינו שמו הגדול ועמ"ש מענין גילוי זה ע"פ אני כו' אשר הוצאתי אתכם¹¹² מאמ"צ [מארץ מצרים] דפ' ציצית. עוד מבואר בפע"ח [בפרי עץ חיים] שם שממשיכים מבארעליון דבינה בבאר תחתון דמלכות ועיין זח"ב [זוהר חלק ב' ב] בשלח¹¹³ (ס"ג ב').

isto é, Seu grande Nome. E veja o que está escrito a respeito desta revelação sobre “Eu”, etc., “que os tirei da terra do Egito”, na seção de tsitsit. Também é explicado ali em Pri Etz Chaim que [a luz] é atraída do poço superior, de Biná (entendimento), para o poço inferior, de Malchut (soberania). E veja Zohar, Parte II, Beshalach) (63b).

O texto remete à explicação sobre “Eu sou Havayá, seu D'us, que os tirei da terra do Egito”, na seção de tsitsit, para mais informações sobre esta revelação. Pri Etz Chaim também afirma que a luz é atraída do poço superior, Biná, para o poço inferior, Malchut, e o Zohar, em Beshalach, fala da atração de bênçãos “das profundezas do poço”.

ועיין מענין ב' בארות אלו בבה"ז [בביאורי הזהר] ע"פ ויצא יעקב מבאר שבע.¹¹⁴ ומה שנכפל בתורה ע"כ שם העיר באר שבע.^{115, 116} האחד גבי אברהם (בפ' וירא כ"א ל"א).

E veja a respeito destes dois poços em Biurei HaZohar, sobre “E Yaakov saiu de Be'er Sheva”. E [quanto a] o que se repete na Torá — “Por isso o nome da cidade é Be'er Sheva”: a primeira ocorrência é a respeito de Avraham (em Parshas Vayera, 21:31),

Há, portanto, dois poços: Biná acima e Malchut abaixo. O texto remete a Biurei HaZohar sobre “E Yaakov saiu de Be'er Sheva”. A Torá menciona Be'er Sheva duas vezes: uma na história de Avraham e outra na história de Yitzchak.

השני גבי יצחק בפ' (תולדות כ"ו ל"ג) שרומז לשני בארות הנ"ל דבינה ומלכות. ועפ"ז [ועל פי זה] יש לפרש פי' אז ישיר ישראל¹¹⁷ כו' עלי באר.

a segunda, a respeito de Yitzchak, em Parshas (Toldos, 26:33); pois alude aos dois poços mencionados acima, de Biná e de Malchut. E, de acordo com isso, pode-se explicar o sentido de “Então Israel cantou”, etc., “Ergue-te, ó poço”:

As duas menções aludem a esses dois poços, de Biná e de Malchut. Isso permite uma nova interpretação de “Então Israel cantou... Ergue-te, ó poço”.

שהשירה היא להמשיך הכח מלמעלה מבחינת מדרגת הבאר העליון להיות עלי באר ר"ל [רוצה לומר] שגם ההעלאת מ"ן [מ"ן נוקבין] שמלמטה מבחי' מלי יהיה כעין בחי' ומדרגת הבאר העליון דבינה.

pois o cântico visa atrair a força do alto, do nível e grau do poço superior, para que se realize “Ergue-te, ó poço”; isto é, que também a elevação de mayin nukvin de baixo, do nível de Malchut, seja como o nível e grau do poço superior, de Biná.

O cântico atrai força do poço superior para que o poço inferior possa “erguer-se”: a elevação das águas femininas de baixo, de Malchut, deve alcançar o nível do poço superior, Biná.

שאם אין זאת הרי יש הפרש ביניהם כמ"ש בד"ה שיר השירים ההפרש בין כלתה נפשי לחצרות¹¹⁸ ה'

Pois, se não fosse assim, haveria uma diferença entre eles, conforme está escrito no discurso que começa com “O Cântico dos Cânticos”: a diferença entre “minha alma anseia pelos pátios de Havayá”,

Sem essa força, os dois permaneceriam separados, conforme explica o discurso sobre “O Cântico dos Cânticos”, ao contrastar dois versículos. O primeiro é “minha alma anseia pelos pátios de Havayá”.

דהיינו בחינת בכל נפשך ובין בחינת כלה שארי ולבבי¹¹⁹ לשון כליון שהוא בחי' מס"נ [מסירות נפש] באחד כו' ע"ש.

isto é, o nível de “com toda a tua alma”, e o nível de “minha carne e meu coração definham (kalah)”, expressão de definhar (kilayon), que é o nível do autossacrifício (mesirut nefesh) em “Um”, etc. Veja lá.

Esse anseio é “com toda a tua alma”. A segunda expressão, “minha carne e meu coração definham”, emprega kalah no sentido de definhar: o autossacrifício em “Um”, no Shemá, a entrega do próprio ser.

אך בחי' עליית המלי' ע"ד לא זו מחבבה עד שקראה אמי¹²⁰ וע"ד כעיר שחוכרה לה יחדו¹²¹ בד"ה פקודי המשכן משכן העדות¹²² היינו כשהיא ג"כ בבחי' העלאת מ"ן [מ"ן נוקבין] הנ"ל וזהו ענין בכל מאדך.^{123, 124}

Mas o nível da elevação de Malchut, à maneira de “Ele não cessou de querê-la até chamá-la ‘Minha mãe’”, e à maneira de “como uma cidade unida”, no discurso que começa com “Estes são os relatos do Mishkan, o Mishkan do Testemunho”, ocorre quando ela também se encontra no nível da elevação de mayin nukvin mencionada acima; e este é o conceito de “com toda a tua força (me’odecha)”.

Malchut ascende de fato, como no Midrash, segundo o qual D'us “não cessou de querê-la até chamá-la ‘Minha mãe’”, ou como em “uma cidade unida” (do discurso sobre Pekudei), somente quando ela também eleva as águas femininas. Esse é o nível de “com toda a tua força”, me’odecha, um amor sem limites.

22 וזהו ענין עליות דשבת שבחי' ו"ה עולים במדרגת י"ה. ולכן כדי להיות עלי באר בבחי' זו צ"ל ע"י המשכת כח מלמעלה וזהו באר חפרוה שרים כמ"ש מזה בד"ה ראה ריח בני¹²⁵ גבי אשר ברכו הוי'.

E este é o tema das ascensões de Shabat, quando o nível de vav-hei ascende ao grau de yud-hei. Portanto, para que haja “Sobe, ó poço” nesse nível, isso deve ocorrer por meio da atração de força do Alto; e isso é “um poço que os príncipes escavaram”, como está escrito a respeito disso no discurso que começa “Vê, o aroma de meu filho”, acerca de “que Havayá abençoou”.

É isso que acontece em Shabat: vav-hei, as duas últimas letras do Nome Havayá (Zeir Anpin e Malchut), ascendem ao nível de yud-hei, as duas primeiras (Chochmá e Biná). Para que o “poço”, Malchut, ascenda a esse nível, é preciso atrair força do Alto; isso é “um poço que os príncipes escavaram”, conforme explicado no discurso sobre “Vê, o aroma de meu filho ... que Havayá abençoou”.

23 ואזי עיי העלאת מ"נ [מיינ נוקבין] בבחינת עלי באר ממשיך מבחי' אור א"ס ב"ה בעצמו הסוכ"ע שלמעלה מהמשכת הקו כו' יעו"ש [יעוין שם]. וזהו ענין גילוי שמיה רבא.

E então, por meio da elevação de mayin nukvin (águas femininas), no nível de “Sobe, ó poço”, atrai-se do próprio nível da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), que está acima da extensão do kav (linha de luz), etc. Veja ali. Este é o sentido da revelação de Shemei Rabba (“Seu grande Nome”).

Por meio de tal elevação das águas femininas, “Sobe, ó poço”, atrai-se do próprio Infinito a luz de sovev, que está acima do kav e de sua ordem medida. Esta é a revelação de “Seu grande Nome”.

וזהו ענין באר מים חיים שנוכע תמיד שהוא ע"ד תריין ריעין דלא מתפרשין והוא בחי' תורתו אומנתו ועכ"ז [ועם כל זה] מפסיקין לק"ש [לקריאת שמע] ¹²⁶ להיות בבחי' באר הנ"ל בעסק תורתו כו'.

E este é o sentido de “um poço de águas vivas”, que brota constantemente, à maneira de “dois companheiros que nunca se separam”; e este é o nível de “sua ocupação é a Torá”. Não obstante, interrompem o estudo para recitar o Shemá, a fim de que, em seu estudo da Torá, estejam no nível do poço mencionado acima, etc.

Por isso, trata-se de “um poço de águas vivas” que flui constantemente, como Chochmá e Biná, “dois companheiros que nunca se separam”, e como os Sábios cuja única ocupação era a Torá. Até mesmo esses estudiosos interrompiam seu estudo para recitar o Shemá, para que também seu estudo tivesse a qualidade do “poço” elevado de baixo.

SEÇÃO 8 • 124

Luz nova e a luz circundante

24 ועדיין י"ל [יש לומר] ההפרש בין מעין גנים לבחינת באר מים חיים כי מעין גנים שיוצא מאליו תמיד זהו כענין ונהר יוצא מעדן ¹²⁷ יוצא תמיד והוא יחוד תדירי דחכמה ובינה להחיות העולמות.

E, seguindo essa linha, pode-se explicar a diferença entre “uma fonte de jardins” e o nível de “um poço de águas vivas”. “Uma fonte de jardins”, que brota por si mesma constantemente, é como “E um rio sai do Éden”: sai constantemente; e isso é a união contínua de Chochmá (sabedoria) e Biná (entendimento), para dar vida aos mundos.

A diferença entre os dois pode ser expressa de outra maneira. A fonte flui por si mesma e nunca para, como o rio que sempre “sai” do Éden; isso é a união contínua de Chochmá e Biná, que mantém os mundos vivos.

אבל להיות המשכת אור חדש ממש מאור א"ס זהו ע"י חפירת וכריית באר מים חיים כו' ועיין מזה בביאור דזכור ושמור.

Mas, para que haja uma emanção de luz verdadeiramente nova da Luz Infinita (Or Ein Sof), isso ocorre por meio de cavar e escavar “um poço de águas vivas” etc. Veja também a esse respeito a explicação sobre “Lembra” e “Guarda”.

A luz verdadeiramente nova da Luz Infinita só vem por meio de cavar e escavar “um poço de águas vivas”. O texto remete à explicação sobre “Lembra” e “Guarda”, as duas palavras com que a Torá ordena o Shabat.

גם י"ל [יש לומר] עפמ"ש [על פי מה שכתוב] בד"ה ראה ריח בני¹²⁸ ההפרש בין בחי בארה של מרים שהוא מעין הנובע מאליו שזה העלאת מ"ן [מ"ן נוקבין] להא"פ [להאור פנימי] ובין באר חפרוה שרים¹²⁹

Também se pode explicar de acordo com o que está escrito no discurso que começa com “Vê, o aroma de meu filho”, [sobre] a diferença entre o nível do poço de Miriam, que é uma fonte que brota por si mesma — sendo isso a elevação de mayin nukvin (águas femininas) ao Or Pnimi (luz interior) — e “um poço que príncipes cavaram”,

Uma distinção adicional decorre do discurso sobre “Vê, o aroma de meu filho”. O poço de Miriam, a fonte que acompanhou Israel no deserto, brotava por si mesma; ele representa a elevação das águas femininas, que alcança apenas a luz interior, a luz que penetra e pode ser apreendida.

שהוא להיות העלאת מ"ן [מ"ן נוקבין] לבחי המקיף עליון כו' עדי"ז י"ל [יש לומר] ההפרש בין בחי מעין גנים ובין באר מים חיים.

que é para que haja a elevação de mayin nukvin ao nível da luz superna circundante etc.; do mesmo modo, pode-se explicar a diferença entre o nível de “uma fonte de jardins” e “um poço de águas vivas”.

“Um poço que príncipes cavaram” eleva as águas femininas à luz superna circundante, que está além da apreensão. A diferença entre “uma fonte de jardins” e “um poço de águas vivas” é a mesma.

Caminhar, permanecer de pé e os bastões

25 וע"ז נאמר באר חפרוה שרים¹³⁰ חב"ד [חכמה בינה ודעת] כשר לפני המלך כו'. וענין במשענותם. כי הנה

בחי העלאת מ"ן [מ"ן נוקבין] הנ"ל נקרא בשם הילוך וכמ"ש ונתתי לך מהלכים בין העומדים.¹³¹

E a respeito disso foi dito: "Um poço que os príncipes (sarim) cavaram": Chochmá, Biná e Daat, como um ministro (sar) diante do rei, etc. E quanto à expressão "com seus cajados": pois o nível da elevação de mayin nukvin (águas femininas) mencionado acima é chamado de "caminhar", como está escrito: "E te darei mehalchim (aqueles que caminham) entre os que estão de pé."

Assim, o versículo diz que o poço foi cavado pelos "príncipes", Chochmá, Biná e Daat, que se encontram como um ministro diante do rei. As palavras seguintes, "com seus cajados", introduzem a imagem do caminhar: a elevação das águas femininas é chamada de "caminhar", como na promessa registrada por Zecharyá: "aqueles que caminham entre os que estão de pé."

שהמלאכים שעבודתם לעורר ולהמשיך יחוד התדירי בחי' ובטובו מחדש כו' נקרא עומדים אבל הנשמות שע"י חפרוה כרוה ממשיכים אור חדש נק' מהלכים

Pois os anjos, cujo serviço é despertar e atrair a união constante — o nível de "e em Sua bondade renova", etc. — são chamados "os que estão de pé"; mas as almas, que por meio de "cavaram-no, escavaram-no" atraem uma luz nova, são chamadas "as que caminham".

Os anjos, cujo serviço mantém a união constante pela qual a criação é renovada a cada dia, são "os que estão de pé": não avançam para além de seu nível. As almas, cuja escavação atrai uma luz nova, são "as que caminham", passando de nível em nível.

ולכן במלאכים נאמר ורגליהם רגל ישרה¹³² ופי' התוספות פ"ב [פרק ב'] דחגיגה די"ג ע"א מהירושלמי פ"ט דברכות שהוא מהלך ת"ק שנה¹³³ כמו מן הארץ לרקיע ועוד יותר עליו הרגל י"ה היינו כמנין ישרה שהוא תקט"ו

Por isso, a respeito dos anjos, foi dito: "E seus pés eram um pé reto (regel yesharah)"; e Tosafot explicou (capítulo 2 de Chagigá, fólho 13a), com base no Talmud de Jerusalém (capítulo 9 de Bera-chot), que se trata de um percurso de quinhentos anos, como da terra ao firmamento, e que o pé se estende ainda mais, em quinze, yud-hei, isto é, o valor numérico de yesharah, que é 515;

Yechezkel diz que as pernas dos anjos eram "um pé reto" (regel yesharah). Tosafot, citando o Talmud de Jerusalém, explica que a perna mede um percurso de 500 anos, a distância da terra ao firmamento, acrescida de mais quinze, yud-hei, pois yesharah (ישרה) soma 515.

דהיינו שעבודתם להמשיך בחי' י"ה בבחי' העולמות שהן מהלך ת"ק שנה והיינו כמ"ש כי ב"ה¹³⁴ הוי' צור עולמים ביו"ד נברא העוה"ב [העולם הבא] כה' נברא העוה"ז.¹³⁵

isto é, seu serviço consiste em atrair o nível de yud-hei para os mundos, que correspondem a um percurso de quinhentos anos. E é isso que está escrito: “Pois com Yah, Havayá formou os mundos”: com o yud foi criado o Mundo Vindouro, e com o hei foi criado este mundo.

O serviço dos anjos consiste em atrair yud-hei para os mundos, o “percurso de 500 anos”. Conforme os Sábios interpretam “Pois com Yah, Havayá formou os mundos”, o Mundo Vindouro foi criado com o yud, e este mundo, com o hei.

ע"כ עבודתם להמשיך בחי' זו להיות וטובו מחדש בכל יום תמיד מעשה בראשית וכיון שמקור ההמשכה מבחי' ב' אותיות י"ה נק' עומדים.

Portanto, seu serviço consiste em atrair esse nível, para que “em Sua bondade renove a cada dia, continuamente, a obra da Criação”; e, como a fonte dessa atração provém do nível das duas letras yud-hei, eles são chamados “os que estão de pé”.

Assim, os anjos atraem a renovação diária da criação e, como esse fluxo provém das duas letras yud-hei, eles “estão de pé” em um nível fixo.

אבל בישראל נאמר עד יעבור עמך¹³⁶ הוי' למעלה משם הוי' להמשיך מעצמות אור א"ס ממש אור חדש זהו ענין מהלכים. וכמ"ש והתהלכתי בתוכם.¹³⁷ והמשכה זו זהו ע"י ככל מאדך¹³⁸ בלי גבול.¹³⁹

Mas a respeito de Israel foi dito: “Até que passe o Teu povo, Havayá”: acima do Nome Havayá, para atrair uma luz nova da própria essência da Luz Infinita (Or Ein Sof); nisso consiste “os que caminham”. E, como está escrito: “E caminharei entre vocês.” E essa atração se dá por meio de “com toda a tua força”, sem limite.

A respeito de Israel foi dito: “até que passe o Teu povo, Havayá”: eles vão além do próprio Nome Havayá e atraem uma luz nova da essência da Luz Infinita. Isso é “caminhar”, como em “caminharei entre vocês”, e se dá por meio de “com toda a tua força”, um amor sem limite.

26 והנה ההילוך הוא ע"י הרגלים וזהו ענין שלש רגלים תחוג לי¹⁴⁰ שבהן ועל ידן נמשך הכח שיוכל להיות בכל מאדך וכמ"ש ע"פ להקריב לי במועדו¹⁴¹ וגם הנשמות נק' רגל כמ"ש ע"פ והארץ הדום רגלי.¹⁴²

Ora, o caminhar se dá por meio dos pés; este é o sentido de “Três regalim [festas de peregrinação] celebrarás para Mim”: neles e por meio deles é atraído o poder para que se possa estar no nível de “com toda a tua força”, como está escrito a respeito do versículo “para oferecer a Mim no tempo determinado”. As almas também são chamadas de “pé”, como está escrito a respeito do versículo “E a terra é o escabelo dos Meus pés”.

O caminhar se faz com os pés, e as festas de peregrinação são chamadas regalim, “pés”; por meio delas vem o poder para alcançar “com toda a tua força”. As almas também são chamadas de “pé”, e o texto remete aos discursos sobre “para oferecer a Mim no tempo determinado” e sobre “a terra é o escabelo dos Meus pés”.

27 וכמ"ש בנים אתם להי¹⁴³ וברא כרעא דאבוה¹⁴⁴ כו. אך עכ"ז [עם כל זה] צריך משענת שיוכל להיות מהלך ברגליו וכמ"ש באלישע קח משענתי בידך^{145, 146} כו

Como está escrito: “Vós sois filhos de Havayá”, e “o filho é a perna de seu pai”, etc. Ainda assim, é necessário um cajado para que se possa caminhar com os próprios pés, como está escrito a respeito de Elishá: “Toma meu cajado em tua mão”, etc.

Israel são filhos de D'us, e “o filho é a perna de seu pai”; assim, as almas são os “pés” que caminham. No entanto, até os pés precisam de um cajado para caminhar, como Elishá disse a Guechazi: “Toma meu cajado em tua mão.”

והיינו שע"י קיום המצות שנקרא במשענותם תמכין ע"ז יומשך הכח בנפש להיות בבחינת מהלכים וכמ"ש אם בחקתי תלכו¹⁴⁷ שע"י קיום החוקים יבוא לבחינת תלכו וכמ"ש מזה בד"ה ועתה יגדל נא¹⁴⁸

Isto é: por meio do cumprimento das mitzvot, que são chamadas “com seus cajados”, apoios (tamchin), será atraído para a alma o poder de estar no nível dos “que caminham”; como está escrito: “Se caminhardes em Meus estatutos”: por meio do cumprimento dos estatutos, chega-se ao nível de “caminhareis”, como está escrito a respeito disso no discurso que começa “E agora, que se engrandeça, rogo-Te, [a força].”

O cajado são as mitzvot, “com seus cajados”, os apoios em que a pessoa se ampara. Por meio delas, o poder de “caminhar” entra na alma, como em “Se caminhardes em Meus estatutos”: cumprir os estatutos conduz ao caminhar.

וזהו ענין מטה עוזך ישלח¹⁴⁹ הי מציון. פי' מטה לשון הטייה והמשכת בחי' עוז וכח.

E este é o significado de “Havayá enviará de Tsión o cajado de tua força”. O significado é que mateh (cajado) é uma expressão de inclinação (hatayá) e de atração do nível de força e poder.

Da mesma forma, “Havayá enviará de Tsión o cajado (mateh) de tua força”: mateh deriva de hatayá, “inclinação”, isto é, uma inclinação para baixo e a atração de força e poder.

(וכמש"ש [וכמה שכתוב שם] בפ"י אדון עוזנו כו' וע' ברבות וישב פרשה פ"ה ע"פ חותמך ופתילך ומטך^{150, 151} כו' וסי"פ קרח.¹⁵²)

(Como está escrito ali a respeito do significado de “Senhor de nossa força”, etc. E veja Bereshit Rabbá, Vayeshev, seção 85, sobre o versículo “Teu selo, teu cordão e teu cajado”, etc., e o final de Parashat Korach.

O texto remete à sua explicação de “Senhor de nossa força” e ao Midrash sobre o “selo, cordão e cajado” de Yehudá, bem como ao final de Korach.

ועמשי"ל [ועיין מה שכתוב לעיל] ע"פ והנה פרח מטה אהרן^{153, 154} כו' ועי' [ועיין] במא"א [במאורי אור] אות מ"ם סס"ד¹⁵⁵ ועיין בגמרא פ"ו דפסחים דס"ח סע"א [סוף עמוד א] ע"פ ואיש משענתו בידו^{156, 157, 158}. ובזח"א [ובזהר חלק א] תולדות קל"ה א' ובפ"י הרמ"ז [הרב משה זכות] (שם).

E veja o que foi escrito acima sobre o versículo “E eis que o cajado de Aharon florescera”, etc. E veja Me'orei Or, letra mem, seção 64. E veja a Guemará, capítulo 6 de Pesachim, final do fólho 68a, sobre o versículo “cada homem com seu cajado na mão”; e o Zohar, Parte I, Toldot, 135a, e o comentário de Ramaz ali.)

Também há uma referência ao discurso sobre o cajado de Aharon que floresceu, a Me'orei Or, na letra mem, e ao Talmud em Pesachim, sobre “cada homem com seu cajado na mão”, junto com o Zohar em Toldot e o comentário de Ramaz ali. O Talmud interpreta esse versículo como ensinando que os justos ressuscitarão os mortos.

והיינו שתחיית המתים נמשך ע"י המ שכה מבחינת סוכ"ע וזהו ענין במשענותם ולכן משם נמשך הכח ג"כ להיות באר מים חיים.

Isto é, a ressurreição dos mortos é atraída por meio de uma atração do nível de sovev kol almin (a luz que circunda todos os mundos), e este é o significado de “com seus cajados”; por isso, de lá também é atraído o poder para que haja “um poço de águas vivas”.

A ressurreição dos mortos provém da luz que circunda todos os mundos, sovev, e este é o sentido interior de “com seus cajados”. Da mesma fonte vem o poder para que haja “um poço de águas vivas”.

וכן והיה ביום ההוא יצאו מים חיים¹⁵⁹ כו' ועמ"ש מענין מים חיים ע"פ ויקחו אליך פרה¹⁶⁰ כו':

E igualmente: “E acontecerá naquele dia que sairão águas vivas”, etc. E veja o que foi escrito sobre o tema das águas vivas a respeito do versículo “Que tomem para ti uma novilha [vermelha]”, etc.

Da mesma forma, a profecia “sairão águas vivas de Jerusalém” refere-se ao Tempo Vindouro. O texto remete ao discurso sobre a novilha vermelha, cujas cinzas eram misturadas com “águas vivas”, para mais detalhes.

NA AVODÁ

O próprio maamar extrai a lição: o “poço de águas vivas” no serviço de uma pessoa são as mitsvot práticas realizadas com o desejo do coração, que elevam à santidade as coisas físicas de kelipat nogá; e o estudo aprofundado da Torá atrai “águas vivas”, enquanto a simples recitação é apenas um “rio”. Por meio das mitsvot, os “bastões”, a alma obtém a força para “caminhar”, elevando-se além de seu nível com um amor “com toda a tua força”; e até aqueles cuja ocupação é a Torá interrompem seu estudo para recitar o Shemá, de modo que também seu estudo seja um poço elevado de baixo.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que as águas femininas elevadas de baixo podem dar algo até mesmo a Biná de Atsilut, que está acima delas?
2. Como a parábola do Bahir sobre o rei e seus sete filhos transforma o afastamento do filho mais novo em proximidade?
3. Qual é a diferença entre Malchut como “uma fonte de jardins” e Malchut como “um poço de águas vivas”, e a que cada uma corresponde em nosso serviço?
4. Por que os anjos são chamados “aqueles que permanecem de pé” e as almas “aqueles que caminham”, e que papel desempenham as mitsvot, os “bastões”, nesse caminhar?
5. Em que sentido o estudo aprofundado da Torá é “águas vivas”, enquanto a simples recitação é apenas um “rio”?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 1

1 ביאור ענין עלי באר

A nota diz que uma transcrição desta explicação, feita pelo Rebe do Meio, está impressa ali.

A NOTA DA KEHOT

הנחת אדה"א בסה"מ תקס"ו ע' רעו. הגהות באוה"ת חקת ע' תתעב.

2 עלי באר

"Então Israel cantou este cântico: Sobe, ó poço; cantai-lhe." As palavras "Sobe" (alee) sugerem ao Alter Rebe uma elevação de baixo, a elevação de mayin nukvin.

Numbers 21:17 כ"א:י"ז

אָז יִשְׂרָאֵל אֶת־הַשִּׁירָה הַזֹּאת עָלֵי בָּאָר עֲנוּלָה:

Então Israel cantou este cântico: Brota, poço — cantai-lhe!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 2

3 תחלת שער מ"ן ומ"ד

A nota diz que a formulação de Etz Chaim no início do portal de mayin nukvin e mayin duchrin é transcrita ali.

A NOTA DA KEHOT

הלשון נעתק באוה"ת חקת ע' תתעב.

4 מציאותן מוחין של הנקבות כולם

O primeiro derush do portal das mayin nukvin começa: assim como o homem transmite águas masculinas de seu cérebro, também águas femininas descem do cérebro da mulher até seu útero. Sobre os sete reis, diz que "sua existência são os mochin de todas as femininas", e que eles são mochin, isto é, Chochmá; o Alter Rebe conclui que as águas femininas têm sua raiz na Chochmá de Tohu.

Sefer Etz Chaim 39:2 ל"ט:ב

... עומדין שם עד הזווג אחר ששיהיו אחר הזווג זה הנ"ל ואז עולין מ"ן אחרים כנודע כי בכל זווג עולין מ"ן חדשים ואז אותן המ"ן ראשונים הם עתה מצטיירין ונתקנין כי כבר נשתהו תוך הנקבא אותו הזמן וכבר נתקנו והמ"ן חדשים משתהין שם בלתי ציור עד שיבא זווג אחר ואז אלו שנשתהו נצטיירו לגמרי והמ"ן חדשים מתעכבין שם עד זווג אחר וכעד"ז נמשך מבריאת עולם עד ימות המשיח. כלל העולה שאין שום בחי" מ"ן שאין עולה פ"א בבחי" מ"ן ואחר כך בזווג ב' שלאחריו הם נתקנים ומצטיירין ונעשו נשמה מתוקנת ...

Sefer Etz Chaim (Public Domain)

5 החכמה מאין תמצא

"Mas a sabedoria, de onde (me'ayin) será encontrada?" A Chassidut interpreta me'ayin como "do nada": Chochmá provém de Kéter, o ayin acima dela.

Job 28:12 כ"ח:י"ב

וְהַחֲכֵמָה מֵאֵין תִּמְצָא וְאֵי זֶה מְקוֹם בִּינָה:

Mas a sabedoria, onde será encontrada? E onde está o lugar do entendimento?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב כח, יב.

6 באר מים חיים

"Fonte de jardins, poço de águas vivas e riachos do Líbano." O texto entende "poço de águas vivas" como a elevação das águas femininas.

Song of Songs 4:15 ט"ו:ד שיר השירים

מַעַיִן גִּנִּים בָּאָר מֵיִם חַיִּים וְנָזְלִים מִדִּלְכָּן:

Tu és fonte de jardins, poço de águas vivas e correntes que fluem do Líbano.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

7 ועי"ז נאמר לעתיד

"E acontecerá naquele dia: águas vivas sairão de Jerusalém, metade delas em direção ao mar oriental." O texto interpreta "o mar oriental" como Biná de Tikkun, alcançada pelas águas que sobem de baixo.

Zechariah 14:8 ח"ד:ח זכריה

A NOTA DA KEHOT

זכרי' יד, ח. [כ].

8 מאן חמא חפירא דבירא יהיב מיין למבועא דנביעא

Em Shelach, uma voz pergunta como as águas de baixo podem subir a um lugar muito mais elevado do que elas, passando por muitos níveis: "quem já viu a escavação de um poço fazer brotar água de uma fonte corrente", ou Jerusalém fornecer água ao mar oriental, de onde saem todas as águas do mundo? O Alter Rebbe responde com base na elevada raiz das mayin nukvin.

Zohar, Sh'lach 34:252-260 ר"ס:רנ"ב-ר"ס:ש"ד שלח לך ל"ד:רנ"ב-ר"ס:ש"ד

9 באר חפרוה

"O poço que os príncipes cavaram, que os nobres do povo escavaram." A glosa de Rabi Chaim Vital identifica o "poço" do Zohar com este versículo do cântico.

Numbers 21:18 ח"י:י"ח במדבר

בָּאָר חֲפְרוּהָ שְׂרָיִם כְּרוּהָ נְדִיבֵי הָעָם בְּמַחְקֵם בְּמִשְׁעָנָתָם וּמִמְדָּבָר מִתְּנָה:

O poço que os príncipes cavaram, que os nobres do povo escavaram, com o cetro e com seus bastões. E do deserto a Mattaná;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

10 במ"א על מאמר הזוהר

O texto diz que a pergunta do Zohar sobre o poço e a fonte é explicada em outro lugar.

A NOTA DA KEHOT

ראה ב"איה"ז להצ"צ-א ע' תעט.

PARÁGRAFO 3

- 11 Os alunos dizem: “De cima para baixo, sabemos; de baixo para cima, não sabemos”; e, quando lhes perguntam se os dois não são um só, respondem que aquele que sobe não é como aquele que desce. O Alter Rebe usa as duas ordens para explicar “fonte” e “poço”.

Sefer HaBahir 171א קע״א

אמרו לו תלמידיו מלמעלה למטה ידענו, מלמטה למעלה לא ידענו, אמר להו ולא חד הוי מלמטה למעלה ומלמעלה למטה, אמרו רבינו אינו דומה העולה ליורד שהיורד יורד במרוצה והעולה אינו כן, אמר להם צאו וראו, ישב ודרש להם שכינה למטה כשם ששכינה למעלה. ומאי שכינה זו, הוי אומר זה האור הנאצל מן האור הראשון שהוא חכמה, גם הוא מסוכב הכל שנאמר (ישעי' ו' ג') מלא כל הארץ כבודו, מאי עבדתי הכא, משל למה״ד למלך שהיו לו שבעה בנים ושם לכל אחד ואחד מקומו, אמר להם שבו זה ע״ג זה, אמר ...

Torat Emet Sefer HaBahir (Public Domain)

- 12 מלמעלה למטה ידענו. מלמטה למעלה לא ידענו. O Ramak cita integralmente esta passagem do Bahir e a explica: aquilo que desce de cima flui com misericórdia, enquanto aquilo que sobe de baixo pertence ao lado do julgamento, o feminino.

Pardes Rimmonim 15:4-5 ד״ה-ט״ו

עוד נתבאר הדרוש הזה באור יפה בספר הבהיר. ז״ל אמרו לו תלמידיו רבינו מלמעלה למטה ידענו מלמטה למעלה לא ידענו והשיב ולא חד הוי ממטה למעלה ומלמעלה למטה. רבינו אינו דומה העולה ליורד. שהיורד יורד במרוצה והעולה אינו כן. ולא עוד אלא העולה אפשר לו לעלות דרך אחרת שלא ירד. אמר להם צאו וראו. ישב ודרש להם שכינה למטה כשם ששכינה למעלה ומאי שכינה זה האור הנאצל מן האור הראשון שהוא חכמה גם כן הוא מסבב את הכל שנא' מלא כל הארץ כבודו מאי עבדתי הכא. מלה״ד למלך שהיו לו ...

Pardes Rimmonim (Public Domain)

- 13 בפרדס שער מלמטה למעלה A nota cita a versão ali: “pois de baixo para cima é o nível das dez Sefirot de Nukvá no nível dos mayin nukvin dentro dela, que correspondem ao nível da luz refletida”.

A NOTA DA KEHOT

הוא שער טו פ״ד. ״כי מלמטה למעלה הוא בחי ע״ס דנוק׳ בבחי מ״נ שבה שהם בבחי א״ח״ — סה״מ תקס״ו ע׳ רעו. וראה לקמן שה״ש כ, ב ואלך.

- 14 ובע״ח סוף שער מ״ן ומ״ד

A nota situa a passagem do Etz Chaim no capítulo 14 do portal de mayin nukvin e mayin duchrin e remete a Derech Mitzvosecha para uma discussão paralela sobre o tema.

A NOTA DA KEHOT

פ״ד. ראה דרך מצותיך סו, ב.

- 15 המלי היא הכתר

A Epístola 20 explica que Malchut de Atsilut é chamada “Kéter” de baixo para cima, pois “seu começo está encravado em seu fim”: a luz do kav, que termina nos pés de

Adam Kadmon, resplandece de volta para cima como luz refletida.

A NOTA DA KEHOT

ראה אנה״ק ס״כ.

- 16 “E eis um candelabro todo de ouro, com sua taça no alto.” O texto remete à sua explicação sobre este versículo para mais detalhes acerca das duas ordens da luz.

Zechariah 4:2 זכריה ד״ב-ב׳

וַיֹּאמֶר אֵלַי מָה אַתָּה רֹאֶה וְאָמַר רֵאיוֹתִי וְהִנֵּה מְנוֹרַת זָהָב כְּלָה וְגָלָה עַל-רֹאשָׁהּ וְשִׁבְעָה נִרְתִּיָּהּ עָלֶיהָ שִׁבְעָה וְשִׁבְעָה מוֹצָקוֹת לְגִרּוֹת אֲשֶׁר עַל-רֹאשָׁהּ:

E disse-me: «Que vês?» E eu disse: «Vi, e eis um candelabro todo de ouro, com uma taça no seu topo, e as suas sete lâmpadas; há sete tubos, sim, sete, para as lâmpadas que estão no seu topo;»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 17 ובביאור ע״פ כי על כל כבוד חופה

A nota situa no Siddur a explicação sobre “Pois sobre toda a glória haverá um pálio”, citada aqui para Malchut como Kéter na luz refletida.

A NOTA DA KEHOT

סידור קכט, ג.

- 18 כי על כל כבוד חופה

“Pois sobre toda a glória haverá um pálio.” A explicação sobre este versículo é citada, perto do final, a respeito da luz refletida na qual Malchut é Kéter.

ישעיהו ד״ה-ה׳ Isaiah 4:5

וּבָרָא ה' עַל כָּל־מְכוֹן הַרְצִיּוֹן וְעַל־מִקְרָאָהּ עָנָן יוֹמָם וְעֶשֶׂן וְנֹגֶה אֶשׁ לְהִכָּה לִילָה כִּי עַל־כָּל־כְּבוֹד חָפָה:

E D'us criará sobre toda a morada do monte Sião e sobre as suas assembleias uma nuvem e fumo de dia, e o resplendor de um fogo flamejante de noite; pois sobre toda a glória haverá um dossel.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 19 “Uma fonte de jardins, um poço de águas vivas.” As duas expressões correspondem às Dez Sefirot de cima para baixo e de baixo para cima.

Song of Songs 4:15 שיר השירים ד״ט-ט״ו

מַעְיֵן גִּנִּים בְּאֵר מַיִם חַיִּים וְנָזְלִים מִן־לְבָנוֹן:

Tu és fonte de jardins, poço de águas vivas e correntes que fluem do Líbano.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 20 אימא מקננא בכורסיא

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ת״ז ת״ו.

- 21 אימא מקננא בכורסיא

No Tikkun 6: “Imá acima se aninha no Trono”, em suas três Sefirot superiores. O Alter Rebe cita isso para explicar

como a luz de Biná alcança as almas no Gan Eden em Beríá.

Tikkunei Zohar 23a:10-11א"י-י"א

ובההוא זמנא לא תקח האם על הבנים. *ביצים אינון מסטרא דאופנים אפרוחים מסטרא דנער מטטרוין. בנים מסטרא דכרסיא דאיהי סכת שלום דאיהי קנא דשכינתא. דאימא עלאה מקננא בכרסיא בתלת ספירן עלאין. עמודא דאמצעיתא כליל שית ספירן מקננן במטטרוין. אימא תתאה מקננא באופן דאתמר ביה והנה אופן אחד בארץ.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

22 וכדפי' בזהר ס"פ האזינו

Perto dessa coluna, explica-se que as mitsvot realizadas com coisas físicas (sacrifícios de animais, terumot e dízi-mos dos produtos da terra, caridade com coisas inanimadas) têm sua raiz em níveis muito elevados, na vontade suprema e na Luz Infinita.

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל סב, ד.

23 “E um rio sai do Éden para regar o jardim.” O Zohar interpreta o rio como a fonte de Biná que rega os jardins.

בראשית ב'י"ד:10Genesis

וְנָהָר יֵצֵא מִצֶּדֶן לְהַשְׁקוֹת אֶת-הָגֶן וּמִשָּׁם יִפְרָד וְהָיָה לְאַרְבָּעָה רְאשִׁים:

E um rio saía do Éden para regar o jardim; dali se dividia e se tornava quatro braços.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

24 הגן הוא שמים את הגן לאכללא את הארץ

No final de Haazinu: “E um rio sai do Éden para regar o jardim”, para incluir o céu; “es hagan”, para incluir a terra. A mesma passagem cita “uma fonte de jardins” e “um poço de águas vivas”, de Song of Songs 4:15.

Zohar, Ha'Azinu 11:221-12:231א"א-ר"כ"א

From the Head of the King the streams issue forth to Binah, The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

25 מי לי בשמים

“Quem tenho eu nos céus? E, contigo, nada desejo na terra.” Céus e terra são entendidos como o Gan Éden superior e o inferior.

Psalms 73:25ה"ה:כ"ג

מִי־לִי בַשָּׁמַיִם וְעִמָּךְ לֹא־תִפְצְתִּי בְּאָרְץ:

A quem tenho nos céus senão a Ti? E, ao Teu lado, nada desejo na terra.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים עג, כה.

26 בזהר ס"פ בלק (דרי"ב סע"ב)

Ali, “as fontes da salvação” são explicadas por meio de “Erguerei o cálice das salvaçãoes”: Malchut de Atsilut, o atributo do rei David, é o “cálice” que reúne o fluxo das

dez Sefirot, assim como a fala é o recipiente para o intelecto e as emoções da alma.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקמן סוכות פ, ג.

27 מעייני הישועה

No final de Balak, o Zohar interpreta “das fontes da salvação” como Abá e Imá, isto é, Chochmá e Biná. O texto usa isso para mostrar que a “fonte” é Biná.

Zohar, Balak 46:497-47:507ז"ק"ו:מ"ז-תק"ז

28 מעייני הישועה

“E tirareis água com alegria das fontes da salvação.” O versículo que o Zohar está explicando.

ישעיהו י"ב:ג:12Isaiah

וּשְׁאַבְתֶּם־מַיִם בְּשִׂשׂוֹן מִמַּעַיְנֵי הַיְּשׁוּעָה:

E tirareis água com alegria das fontes da salvação.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

29 למען תירא

“Para que temas Havayá, teu D'us.” O texto remete ao seu discurso sobre este versículo na Parshat Vaetchanan, para mais informações sobre Malchut como a “fonte dos jardins”.

דברים ו'ב'2:6Deuteronomy

לְמַעַן תִּירָא אֶת־יְיָ אֱלֹהֶיךָ לְשֹׁמֵר אֶת־כָּל־חֻקֹּתָיו וּמִצְוֹתָיו אֲשֶׁר אָנֹכִי מִצְוֶה אֹתָהּ וּבְנֶה וּבְנֶה־בָנָהּ כָּל יְמֵי חַיֶּיךָ וְלִמְעַן יָאָרְכּוּ יְמֶיךָ:

that thou mightest fear the L-RD thy G-d, to keep all His statutes and His commandments, which I command thee, thou, and thy son, and thy son's son, all the days of thy life; and that thy days may be prolonged.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 4

30 שמאין תמצא

“A sabedoria, de onde (me'ayin) será encontrada?” Leia-se: Chochmá vindo do ayin de Kéter.

איוב כ"ח:12Job

וְהִחֲכֵמָה מֵאֵין תִּמְצָא וְאֵי זֶה מְקוֹם בִּינָה:

Mas a sabedoria, onde será encontrada? E onde está o lugar do entendimento?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

31 כי כולה משקה

“Lot ergueu os olhos e viu toda a planície do Jordão, que era toda regada... como o jardim de Havayá, como a terra do Egito.” O texto aplica a rega ao fluxo que chega aos jardins.

בראשית י"ג:10Genesis

וַיִּשְׂאֵל לֹט אֶת־עֵינָיו וַיֵּרָא אֶת־כָּל־כֶּפֶר הַיַּרְדֵּן כִּי כָלָה מִשְׁקָה לִפְנֵי שַׁחַת ה' אֶת־סֹדֶם וְאֶת־עֲמֹרָה כִּגְזֵי ה' כְּאָרְץ מִצְרַיִם בְּאֶכָה צֶעַר:

And Lot lifted up his eyes, and beheld all the plain of the Jordan, that it was well watered every where, before the

L-RD destroyed Sodom and Gomorrah, like the garden of the L-RD, like the land of Egypt, as thou goest unto Zoar.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית יג, י.

32

כי כלה משקה

Em Vayera, o Zohar diz sobre Sodoma: “pois era toda regada”: nela estavam todos os deleites do mundo, e por isso seus habitantes não queriam que outros deles desfrutassem. O texto cita isso como referência ao versículo.

ספר זוהר, וירא י"ט:רפ"ז-כ"א:רצ"ז 19:287-21:297
The Scripture says in one place that “it shall be, that whoso of the families of the earth goes not unto Jerusalem... upon them there shall be no rain” (Zech. 14, 17), i.e. as a punishment; but the passage continues: “And if the family of Egypt go not up, and come not... there shall be the plague where-with the L-rd will smite the nations” (Ibid. 18). Observe that it is not written “upon them there shall be no rain”, for the reason, that it never rains in Egypt, nor is ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

33

כי כלה משקה

O Midrash interpreta este versículo como um todo de outra maneira, como uma alusão às falhas morais de Lot, e entende “como o jardim de Havayá” como uma referência às árvores. O texto observa que Rabbah o explica de modo diferente.

בראשית רבה מ"א:ז 41:7
ויאמר אברם אל לוט אל נא תהי מריבה ביני ובינך וגו' - רבי עזריה בשם ר"י ב"ר סימון אמר: כשם שהיה ריב בין רועי אברם ובין רועי לוט, כך היה ריב בין אברם ללוט, הדא הוא דכתיב: ויאמר אברם אל לוט אל נא תהי מריבה ביני ובינך וגו'. וכי אחים היו? אלא שהיה קלסתר פניו דומה לו. הלא כל הארץ לפניך הפרד נא מעלי אמר רבי חלבו: הבדל נא אין כתיב כאן, אלא הפרד. מה הפרדה הזו אינה קולטת זרע, כך אי"א לאותו האיש להתערב בזרעו של אברהם. אם השמאל ...
“Lot raised his eyes and saw the entire plain of the Jordan, that it was all watered, before the L-rd destroyed Sodom and Gomorrah, like the garden of the L-rd, like the land of Egypt, as you come to Tzoar” (Genesis 13:10). “Lot raised his eyes and saw the entire plain of the Jordan” - Rabbi Naḥman bar Ḥanin said: Anyone who has a voracious appetite for sexual immorality will ultimately be fed from his own flesh and blood. Rabbi Yosei bar Ḥanina said: This entire verse is comprised of ...

Daat Bereshit Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

34

“E um rio sai do Éden para regar o jardim.” Éden é Chochmá, e o rio é seu fluxo para Biná.

בראשית כ"י:10 2:10
וְנָהָר יֵצֵא מִעֵדֶן לְהַשְׁקוֹת אֶת-הָהָר וּמִשָּׁם יִפְרָד וְהָיָה לְאַרְבָּעָה רָאשִׁים:
E um rio saía do Éden para regar o jardim; dali se dividia e se tornava quatro braços.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 5

35

באר מים חיים

“Uma fonte de jardins, um poço de águas vivas.” A segunda expressão é agora entendida como a ordem de baixo para cima.

Song of Songs 4:15 שיר השירים ד':ט"ו

מַעְיֵן גַּנִּים בְּאֵר מַיִם חַיִּים וְנָזְלִים מִדִּלְכָּנוֹן:

Tu és fonte de jardins, poço de águas vivas e correntes que fluem do Líbano.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

36

דנבעין מיא מתתא לעילא

No início de Noach, o Zohar distingue um bor, uma cova vazia cujas águas não correm, de um be'er, um poço de águas correntes, embora ambos sejam o mesmo lugar em estágios diferentes. O texto cita essa passagem junto com a passagem de Vayechi.

Zohar, Noach 1:12-4:23ג"ד:כ"ב-ד':י"ב נח א"י

37

“E um rio sai do Éden para regar o jardim.” O rio que corre por si mesmo é a imagem da fonte, o fluxo de cima para baixo.

בראשית כ"ב:10 2:10

וְנָהָר יֵצֵא מִעֵדֶן לְהַשְׁקוֹת אֶת-הָהָר וּמִשָּׁם יִפְרָד וְהָיָה לְאַרְבָּעָה רָאשִׁים:

E um rio saía do Éden para regar o jardim; dali se dividia e se tornava quatro braços.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

38

מה בין האי להאי

Em Balak, um jardim torna-se, conforme necessário, uma fonte ou “um poço de águas vivas”. Perguntado qual é a diferença, o Zohar responde que não são iguais: há águas que correm por si mesmas e águas que são elevadas para regar [os jardins].

ספר זוהר, בלק כ"ו:ש"ד-כ"ז:ש"י 26:304-27:312

Now it is time, Companions, to reveal something. When you are told that the mouth of the ass was created on the eve of Sabbath at twilight,1v. T. B. Aboth v. do you think that its mouth was open from that time, or that G-d made stipulation with it from that time? Not so; there is here a mystery which has been transmitted to the wise who pay not heed to folly. The mouth of the ass is the grade of the asses, that supernal one from the side of ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

39

המ"ן דנוקבא לא הוברר עדיין

Derush 1 explica que os níveis superiores foram refinados por si mesmos, mas as águas femininas de Nukvá de Zeir Anpin, imersas profundamente nas kelipot, não podiam ser refinadas até que Adam viesse e começasse o trabalho por meio de seus atos e orações.

עץ חיים ל"ט:ב-ג 39:2-3

... אמנם בכל תפלה ותפלה כפי כוונת האומרה וכפי זכות הזמן אשר אז נאמרה התפלה ההיא כך מתבררין שיעור קצוב מהרפ"ח ניצוצין עד

שנמצא כי קודם שיבא משיח יכלו ויוגמרו כל הרפ"ח ניצוצין להתתקן. ודע כי זולת מה שאנו אומרים שהמ"ן אשר ב'ז' מלכים הם בחי' הנשמות הנה גם העולמות העליונים הובררו משם כנזכר בע"ה בדרוש ג' וכמ"ש בדרוש א'. אמנם אחר שנגמר להתברר מחלק ז' צמחן אז מה שנשאר להתברר הם בחי' של הנשמות היוצאין מעולם אצילות כנודע והבן זה מאד: והנה הזווג הראשון שהיה בעת בריאת העולם היה ...

Sefer Etz Chaim (Public Domain)

- 40** Em Vayechi, sobre “Bebe água da tua cisterna e águas correntes do teu poço”, a cisterna é um lugar cujas águas não correm por si mesmas; elas correm quando a alma ascende e é completada de baixo e de cima. O Alter Rebe cita isso a respeito do poço, como água que sobe de baixo.

ספר הזהר, ויחי נ"ג:תקכ"ח-54:539-53:528 Zohar, Vayechi נ"ד:תקל"ט

When the soul ascends, the desire of the female is stirred towards the male, and then water flows from below upwards, and the cistern becomes a well of flowing waters, and then there is union-and foundation and desire and friendship and harmony, since through the soul of the righteous that place has been completed, and the supernal love and affection has been stirred to form a union.'

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

PARÁGRAFO 6

- 41** מעין גנים

“Uma fonte de jardins, um poço de águas vivas.” Cada expressão está agora ligada a um aspecto de Malchut.

Song of Songs 4:15 וי"ט:שיר השירים

מַעַיִן גִּנִּים בְּאֵר מַיִם חַיִּים וְנָזְלִים מִן־לְבָנוֹן:

Tu és fonte de jardins, poço de águas vivas e correntes que fluem do Líbano.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 7

- 42** אין בן דוד בא

“O filho de David não virá até que todas as almas do guf se esgotem.” O guf é o reservatório das almas que ainda não nasceram.

Yevamot 62a:17 וי"ז:א:במות ס"ב

רב הונא אָמר: קָייִם — מִשּׁוּם דְּרַב אָסִי. דָּאָמַר רַב אָסִי: אֵין בֶּן דָּוִד בָּא עַד שֶׁיִּכְלּוּ כָּל נִשְׁמוֹת שְׂבָגוּר, שְׁנַאָמַר: “כִּי רוּחַ מִלְפָּנֵי יַעֲטוּף וְגוֹי”, וְרַבִּי יוֹחָנָן אָמַר: לֹא קָייִם פָּרִיָּה וְרַבִּיָּה — “לְשִׁבְתָּ יִצְרָה” בְּעֵינֵינוּ, וְהָא לֵיכָא.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

יבמות סב, א. ושי"נ.

- 43** אין בן דוד בא עד שיכלו כל הנשמות שבגוף

Etz Chaim explica a afirmação: quando todas as almas sagradas tiverem deixado as kelipot e se elevado como águas femininas, as kelipot não terão mais vida e deixarão

de existir. Também cita o Zohar sobre o fim do exílio “quando os pés alcançarem os pés”.

עץ חיים ל"ט:ב-ג-39:2 Sefer Etz Chaim

... שעלו מ"נ ומב' בחי' אלו נעשה צורת הולד גם נתבאר בדרוש א' כי אין בן יכולת לברר כל הרפ"ח ניצוצין בפעם א' כי אם היה כן כבר בא המשיח והיה מתקיים בלע המות לנצח כנ"ל. אמנם בכל תפלה ותפלה כפי כוונת האומרה וכפי זכות הזמן אשר אז נאמרה התפלה ההיא כך מתבררין שיעור קצוב מהרפ"ח ניצוצין עד שנמצא כי קודם שיבא משיח יכלו ויוגמרו כל הרפ"ח ניצוצין להתתקן. ודע כי זולת מה שאנו אומרים שהמ"ן אשר ב'ז' מלכים הם בחי' הנשמות הנה גם העולמות העליונים הובררו משם כנזכר בע"ה ...

Sefer Etz Chaim (Public Domain)

- 44** עד דמטי רגלין ברגלין

Em Pekudei, o Zohar descreve como, quando os pecados permitiram que a orlá (a casca) prevalecesse, a descida partiu do Segundo Templo até as coxas e prosseguiu até repousar nos pés; e, quando repousar nos pés, então: “E Seus pés estarão naquele dia”. O texto emprega isso para o refinamento que termina nos “pés”.

Zohar II, 258a זח"ב רנח, א

A NOTA DA KEHOT

זח"ב רנח, א.

- 45** ובימי התנאים ואמוראים היו בירור חב"ד חג"ת ועכשיו...

A nota cita ali a versão mais completa: nos dias dos Tannaim, após a destruição, foram refinadas as almas de Chochmá, Biná e Daat (Beríá); na época dos Amoraim, as almas de Chessed, Guevurá e Tiféret (Yetsirá); e, dos Geonim até as últimas gerações, tudo corresponde aos “calcanhares de Mashiach”: Nétsach, Hod e Yessod (Assiá).

A NOTA DA KEHOT

באוו"ת פרשתנו ע' תתעד מפורט יותר: בימי התנאים שאחר החורבן הי' הבירור והתיקון נשמות שמבחי' חב"ד בחי' בריאה, ובזמן האמוראים הי' הבירור והתיקון בנשמות שמבחי' חג"ת והוא בחי' יצי', ואח"כ בימי הגאונים עד דורות האחרונים הכל נחשב בחי' עקבות משיחא בחי' נה"י שהוא בחי' עשיי". וכ"ה בסה"מ תקס"ו ע' רעה.

- 46** ועמדו רגלי

“E Seus pés estarão naquele dia sobre o Monte das Oliveiras.” Entenda-se como a conclusão do refinamento, quando ele alcança os “pés” da figura.

Zechariah 14:4 ד:ד:זכריה

וְעָמְדוּ רַגְלָיו בַּיּוֹם הַהוּא עַל־הַר הַיְיטִים אֲשֶׁר עַל־פְּנֵי יְרוּשָׁלַם מִקְדָם וְנִבְקַע הַר הַיְיטִים מִחֲצִי מִזְרָחָה וְיָמָה גֵּיא גְדוֹלָה מָאֵד וּמִשׁ חֲצִי הָהָר צָפוֹנָה וְחֲצִי־נִגְבָּה:

E os Seus pés se firmarão naquele dia sobre o monte das Oliveiras, que fica diante de Jerusalém, a leste; e o monte das Oliveiras se fenderá ao meio, de leste a oeste, formando um vale muito grande; metade do monte se afastará para o norte, e a outra metade para o sul.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

זכרי' יד, ד.

47

כגבינה תקפיאני

“Não me derramaste como leite e não me coalhaste como queijo?” A imagem de Jó para a formação de uma criança no útero.

איוב י"י:10 Job

הלא כחלב תתיכני וכגבנה תקפיאני:

Acaso não me derramaste como leite e me coalhaste como queijo?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב י, י.

PARÁGRAFO 8

48

שהמ"ן הוא הנשמות הקדושות ממש שנטבעו תוך הקליפות

O Derush 1 descreve as almas sagradas que devem sair das kelimot e ascender como águas femininas, “das quais as almas são formadas”. O texto se apoia nisso para afirmar que as almas provêm principalmente das águas femininas.

עץ חיים ל"ט:ב-ג-3 Sefer Etz Chaim 39:2

... אמנם בכל תפלה ותפלה כפי כוונת האומרה וכפי זכות הזמן אשר אז נאמרה התפלה ההיא כך מתבררין שיעור קצוב מהרפ"ח ניצוצין עד שנמצא כי קודם שיבא משיח יכלו ויוגמרו כל הרפ"ח ניצוצין להתתקן. ודע כי זולת מה שאנו אומרים שהמ"ן אשר בו מלכים הם בחיי הנשמות הנה גם העולמות העליונים הובררו משם כנזכר בע"ה בדרוש ג' וכמ"ש בדרוש א'. אמנם אחר שנגמר להתברר מחלק ז"ן עצמן אז מה שנשאר להתברר הם בחיי של הנשמות היוצאין מעולם אצילות כנודע והבן זה מאד: והנה הזווג הראשון שהיה בעת בריאת העולם היה ...

Sefer Etz Chaim (Public Domain)

49

בחכמה אתברירו

Em Pekudei, o Zohar descreve o pensamento superno lançando centelhas e separando dele a escória, para que seja refinado. A nota da Kehot remete a esta passagem para a expressão “em Chochmá foram refinadas”.

זח"ב רנד, 254b Zohar II,

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ב רנד, ב.

PARÁGRAFO 9

50

כמ"ש באגה"ק קרוב לסופו

Esse ensaio diz que, ao elevar as águas femininas, as mitsvot despertam sua raiz até o Nome Sag anterior à quebra, “a essência das luzes em Adam Kadmon, e não uma mera irradiação, como o Nome Mah, que provém de sua testa”, palavras usadas aqui.

A NOTA DA KEHOT

ד"ה להבין מ"ש בפע"ח קנו, א.

51

וכ"ה בהרמ"ז ר"פ וישב

A nota diz que essa passagem do Ramaz também é menci-

onada ali.

A NOTA DA KEHOT

נזכר גם לעיל פי אמור לו, ד. ובאוה"ת נשא ע" פה. וראה באוה"ת בראשית כרך-ג דף תרטו, א דשם מעתיק לשון הרמ"ז.

52

וחכמת המסכן

“E a sabedoria do pobre é desprezada.” O comentário de Ramaz sobre este versículo, no início de Vayeshev, é citado a respeito dos Nomes Sag e Mah.

Ecclesiastes 9:16 ט"ז:9 קהלת

ואמרתני אני טובה חכמה מגבורה וחכמת המסכן בזויה ודבריו אינם נשמעים:

Then said I: ‘Wisdom is better than strength; nevertheless the poor man’s wisdom is despised, and his words are not heard.’

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

53

ברע"מ פ' תשא

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

קפו, ב.

54

אבנא למשקל בה דא יי

O Raaya Mehemna, em Ki Sisa, sobre o meio siclo: “meio siclo” é o vav entre os dois heis, e “uma pedra para pesar: isto é yud”, as vinte gerás do siclo. O texto interpreta o yud como Chochmá de Atsilut, as águas masculinas.

Sofar Zohar, Ki Tisa 2:4-6 י"ד:ב-ד תשא כי

55

דשני יודין שבאלף זהו ענין מ"ד ומ"ן

Etz Chaim afirma que as águas masculinas e femininas são “o segredo dos dois yuds na forma da letra alef”: o yud superior é o cérebro masculino, o yud inferior é o cérebro feminino, e o vav entre eles é uma divisória.

עץ חיים ל"ט:ב-ג-3 Sefer Etz Chaim 39:2

... אך הענין הוא בא' מב' פנים והם ענין א' והוא כי א"א לאו"א שידווגו אם לא ע"י מ"ן שהם הזו"ן שהם הבנים ראשונים שלהם כי זהו ענין ואדם אין לעבוד את האדמה כי אין עבודה וזריעת האדמה שהיא נקבה העליונה נעשית אלא ע"י האדם המעלה מ"ן וא"כ בפעם ראשון שנברא העולם לא היה אפשר להבראות כי הרי עדיין לא היו זו"ג נבררין ועולין בבחי' מ"ן וא"כ גם הזווג עליון לברא את העולם לא היה יכול להזדווג לכן עלה ברצונו הפשוט ובבחרתו ית' שאפי' בלתי העלאת מ"ן נזדווגו והאציל את ...

Sefer Etz Chaim (Public Domain)

56

עד דוד הגדיל

“E beijaram-se e choraram um com o outro, até que David superou.” Interpretado como as águas femininas, enraizadas em Sag, que superam Mah.

I Samuel 20:41 א כ"מ:20 שמואל

הנער בא ודוד קם מאצל הנגב ויפל לאפיו ארצה וישתחו שלש פעמים וישקו איש את רעהו ויככו איש את רעהו עד דוד הגדיל:

And as soon as the lad was gone, David arose out of a place toward the South, and fell on his face to the ground, and

bowed down three times; and they kissed one another, and wept one with another, until David exceeded.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 57 O Bahir ensina que há uma Shechiná abaixo, assim como há acima, por meio da parábola do rei e seus sete filhos: o mais novo não quer ficar distante, e o rei diz que os circunda e vê a todos.

ספר הבהיר קע"א 171 Sefer HaBahir

אמרו לו תלמידיו מלמעלה למטה ידעין, מלמטה למעלה לא ידעין, אמר להו ולא חד הוי מלמטה למעלה ומלמעלה למטה, אמרו רבינו אינו דומה העולה ליורד שהיורד יורד במרוצה והעולה אינו כן, אמר להם צאו וראו, ישב ודרש להם שכינה למטה כשם ששכינה למעלה. ומאי שכינה זו, הוי אומר זה האור הנאצל מן האור הראשון שהוא חכמה, גם הוא מסובב הכל שנאמר (ישעי' ו' ג') מלא כל הארץ כבודו, מאי עבדתיה הכא, משל למה"ד למלך שהיו לו שבעה בנים ושם לכל אחד ואחד מקומו, אמר להם שבו זה ע"ג זה, אמר ...

Torat Emet Sefer HaBahir (Public Domain)

- 58 הריני מסבב ורואה אתכם

O Ramak cita integralmente a parábola do Bahir e a explica. O Alter Rebe cita o Bahir por intermédio de Pardes.

Pardes Rimmonim 15:4 ד"ד:רמז פדס

... מלח"ד למלך שהיו לו ז' בנים ושם לכל אחד מקומו ואמר להם שבו זה על גב זה. ואמר התחתון אני למטה לא אתרחק ממך. אמר להם הריני מסבב ורואה אתכם היינו מלא כל הארץ כבודו. ולמה הוא ביניהם כדי להעמידם ולקיימם. ומה הם הבנים כבר אמרתי לכם ז' צורות קדושות יש לו להקב"ה וכו' עכ"ל. והפ"י, למעלה מן הענין ביאר הרב לתלמידיו ה"י מאמרות אי לא למצוא חשבון ממעלה למטה. ובהשלימו לבארם שאלו תלמידיו הנעימים רבינו ממעלה למטה ידעין כמו שביארנו לנו, ממטה למעלה לא ידעין. והטעם לפי שכבר ...

Pardes Rimmonim (Public Domain)

- 59 מלא כל הארץ כבודו

"Toda a terra está cheia de Sua glória." O Bahir interpreta a circundação de todos os filhos pelo rei à luz deste versículo.

ישעיהו ו'ג:3 Isaiah 6:3

וְקָרָא זֶה אֱלֹהִים וְאָמַר קְדוֹשׁ קְדוֹשׁ קְדוֹשׁ הִי צְבָאוֹת מְלֵא כָּל־הָאָרֶץ כְּבוֹדוֹ:

E um clamava ao outro, dizendo: «Santo, santo, santo é D'us dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 10

- 60 כולם בחכמה עשית

"Quão numerosas são as Tuas obras, Havayá; fizeste todas com sabedoria." Chochmé é onde o kav começa e onde a revelação é maior.

תהילים ק"ד:24 Psalms 104:24

מִהֲרִיבֹו מַעֲשֵׂיךָ הִי כָּל־מַחֲכָמָה עָשִׂיתָ מְלָאָה הָאָרֶץ הַנִּינֶה:

- 61 ואמר התחתון אני למטה לא אתרחק ממך

As palavras do filho mais novo na parábola do Bahir, aplicadas aqui a Malchut, na extremidade inferior do kav.

ספר הבהיר קע"א 171 Sefer HaBahir

אמרו לו תלמידיו מלמעלה למטה ידעין, מלמטה למעלה לא ידעין, אמר להו ולא חד הוי מלמטה למעלה ומלמעלה למטה, אמרו רבינו אינו דומה העולה ליורד שהיורד יורד במרוצה והעולה אינו כן, אמר להם צאו וראו, ישב ודרש להם שכינה למטה כשם ששכינה למעלה. ומאי שכינה זו, הוי אומר זה האור הנאצל מן האור הראשון שהוא חכמה, גם הוא מסובב הכל שנאמר (ישעי' ו' ג') מלא כל הארץ כבודו, מאי עבדתיה הכא, משל למה"ד למלך שהיו לו שבעה בנים ושם לכל אחד ואחד מקומו, אמר להם שבו זה ע"ג זה, אמר ...

Torat Emet Sefer HaBahir (Public Domain)

PARÁGRAFO 11

- 62 הריני מסבב אתכם

A resposta do rei ao filho mais jovem na parábola do Bahir: ele os circunda e vê a todos. Leia-se aqui como a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), que envolve todos os níveis igualmente.

ספר הבהיר קע"א 171 Sefer HaBahir

אמרו לו תלמידיו מלמעלה למטה ידעין, מלמטה למעלה לא ידעין, אמר להו ולא חד הוי מלמטה למעלה ומלמעלה למטה, אמרו רבינו אינו דומה העולה ליורד שהיורד יורד במרוצה והעולה אינו כן, אמר להם צאו וראו, ישב ודרש להם שכינה למטה כשם ששכינה למעלה. ומאי שכינה זו, הוי אומר זה האור הנאצל מן האור הראשון שהוא חכמה, גם הוא מסובב הכל שנאמר (ישעי' ו' ג') מלא כל הארץ כבודו, מאי עבדתיה הכא, משל למה"ד למלך שהיו לו שבעה בנים ושם לכל אחד ואחד מקומו, אמר להם שבו זה ע"ג זה, אמר ...

Torat Emet Sefer HaBahir (Public Domain)

PARÁGRAFO 14

- 63 יתרון מעלת הבעלי תשובה על הצדיקים

Rabi Abahu: "No lugar em que os baalei teshuvá se encontram, os tsadikim perfeitos não podem se encontrar", como está escrito: "Paz, paz, para o distante e para o próximo"; primeiro para o distante, depois para o próximo. O texto explica por quê.

ברכות ל"ד ב:כ"א-כ"ב 22-21 Berakhot 34b:21-22

וְאָמַר רַבִּי חִיָּא בַר אֲבָא אָמַר רַבִּי יוֹחָנָן: כָּל הַנִּבְיָאִים כּוֹלֵן לֹא נִתְנַבְּאוּ אֶלָּא לְבַעֲלֵי תְּשׁוּבָה, אֲבָל צְדִיקִים גְּמוּרִים "עֵין לֹא רָאָתָה אֱלֹקִים זִוְלָתָהּ". וּפְלִיגָא דְּרַבִּי אֲבָהוּ, דְּאָמַר רַבִּי אֲבָהוּ: מְקוֹם שֶׁבַעֲלֵי תְּשׁוּבָה עֹמְדִין — צְדִיקִים גְּמוּרִים אֵינֶם עֹמְדִין, שְׁנֵאֲמַר: "שְׁלוֹם שְׁלוֹם לְרַחֵק וּלְקְרֹוב". לְרַחֵק" בְּרִישָׁא, וְהָדָר "לְקְרֹוב".

R. Hiyya b. Abba also said in the name of R. Johanan : Every prophet only prophesied for the penitent ; but as for the per-

fectly righteous, "No eye hath seen what G-d, and nobody but Thee, will work for him that waiteth for Him." This is at variance with the opinion of R. Abbahu who said : The place which the penitent occupy, the perfectly righteous are unable to occupy ; as it is said, "Peace, peace to him that is far off and to him that is near" ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

64 לרחוק שנעשה קרוב

"Paz, paz, para o distante e para o próximo, diz Havayah." Aquele que está "distante" e se aproxima é o baal teshuvá.

Isaiah 57:19 ט"ז:י"ט

בִּוְרָא נִיב שְׁפָתִים שְׁלוֹם שְׁלוֹם לְרָחוֹק וְלִקְרוֹב אִמֶּר הָוָיָה וְרָפְאֵתִיו:

Paz, paz ao que está longe e ao que está perto, diz D'us, que cria o fruto dos lábios; e Eu o curarei.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

65 עד דמטו רגלין ברגלין

O Zohar, em Pekudei, sobre a descida que termina nos "pés", após a qual "Seus pés estarão naquele dia". Aplicado aqui ao valor especial das elevações de Assiá.

Sofar, Zohar, Pekudei 51:734-743 תש"ד-תש"ג

PARÁGRAFO 15

66 מלמעלה למטה ידענו

"De cima para baixo, sabemos; de baixo para cima, não sabemos." Explica-se agora: a segunda ordem transmite a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin).

Sefer HaBahir 171א קע"א

אמרו לו תלמידיו מלמעלה למטה ידענו, מלמטה למעלה לא ידענו, אמר להו ולא חד הוי מלמטה למעלה ומלמעלה למטה, אמרו רבינו אינו דומה העולה ליורד שהיורד יורד במרוצה והעולה אינו כן, אמר להם צאו וראו, ישב ודרש להם שכונה למטה כשם ששכינה למעלה. ומאי שכינה זו, הוי אומר זה האור הנאצל מן האור הראשון שהוא חכמה, גם הוא מסוכב הכל שנאמר (ישעי' ו' ג') מלא כל הארץ כבודו, מאי עבדתיה הכא, משל למה"ד למלך שהיו לו שבעה בנים ושם לכל אחד ואחד מקומו, אמר להם שבו זה ע"ג זה, אמר ...

Torat Emet Sefer HaBahir (Public Domain)

67 דלית מחשבה תפיסא ביה כלל

A oração de Eliyahu (Patach Eliyahu) afirma a respeito do Infinito (Ein Sof) que nenhum pensamento pode apreendê-Lo de modo algum. O texto aplica isso a sovev kol almin.

Tikkunei Zohar 17a:10-12 ט"ב-ט"א:י"ז

אנת הוא עלאה על כל עלאין סתימא על כל סתימין. לית מחשבה תפיסא בך כלל. אנת הוא דאפיקת עשר תקונין. וקרינן לון עשר ספירין. לאנהגא בהון עלמין סתימין דלא אתגליין. ועלמין דאתגליין. ובהון אתכסיאת (נ"א אתכסיא) מבני נשא. ואנת הוא דקשיר לון

ומיחד לון. ובגין דאנת מלגאו. כל מאן דאפריש חד מן חבריה מאלין עשר. אתחשיב ליה כאלו אפריש בך.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

68 שמש ידע מבווא

"Ele fez a lua para as estações; o sol conhece seu ocaso." O versículo no qual se baseia o comentário do Talmud.

Psalms 104:19 ט"ט:י"ד

עֲשֵׂה יָרֵחַ לְמוֹעֲדִים שֶׁמֶשׁ יָדַע מְבוֹאוֹ:

Who appointedst the moon for seasons; The sun knoweth his going down.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

69 O Talmud interpreta "o sol conhece seu ocaso" como implicando que a lua não conhece seu ocaso. O Alter Rebbe interpreta a lua como Malchut e seu "não conhecer" como um nível além da compreensão.

Rosh Hashanah 25a:8 ח"א:א

אָמַר רַבִּי יוֹחָנָן: מַאי טַעְמָא דְּבִי רַבִּי, דְּכַתִּיב: "עֲשֵׂה יָרֵחַ לְמוֹעֲדִים שֶׁמֶשׁ יָדַע מְבוֹאוֹ" — שֶׁמֶשׁ הוּא דִּידַע מְבוֹאוֹ, יָרֵחַ לֹא יָדַע מְבוֹאוֹ.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

70 לא ידעתי נפשי

"Não conheci minha alma; ele me colocou entre os carros de meu nobre povo." Citado para indicar um nível tão elevado que não é "conhecido".

Song of Songs 6:12 ב"ב:ו

לֹא יָדַעְתִּי נַפְשִׁי שֶׁמֶתַּנִּי מִרֶכְבּוֹת עַמִּי נְדִיב:

Before I was aware, my soul set me Upon the chariots of my princely people.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

71 לא ידעתי נפשי

O Midrash compara isso à filha de um rei que recolhia gravetos, a quem o rei reconheceu e fez sentar-se com ele em sua carruagem: "Não conheci minha alma", referindo-se a Israel, elevado da escravidão no Egito.

Shir HaShirim Rabbah 6:12 ב"ב:ו

לֹא יָדַעְתִּי נַפְשִׁי שֶׁמֶתַּנִּי, תַּנִּי רַבִּי חָיָא מִשָּׁל לְבַת מַלְכִּים שֶׁהָיְתָה מְלֻקָּט בְּשָׂלְפִים, נִמְצָא הַמֶּלֶךְ עוֹבֵר וְהַכִּיר שֶׁהָיָא בְּתוּ, שָׁלַח אוֹהָבוּ נְטִלָה וְהוֹשִׁיכָה עִמּוֹ בְּקִרְוָנִין, וְהָיָה חֲבֻרָתֶיהָ תְּמָהוֹת עֲלֶיהָ וְאוֹמְרוֹת, אֶתְמוּל הָיְתָה מְלֻקָּט בְּשָׂלְפִים וְהָיָה יוֹשֵׁב בְּקִרְוָנִין עִם הַמֶּלֶךְ, אִמְרָה לָהֶם כֶּשֶׁם שֶׁאַתֶּם תְּמָהוֹת עָלַי כִּךָ אֲנִי תְּמָהָה עַל עַצְמִי, וְקִרְאָה עַל עַצְמָה; לֹא יָדַעְתִּי נַפְשִׁי שֶׁמֶתַּנִּי. כִּךָ קִשְׁהוּ יִשְׂרָאֵל בְּמִצְרַיִם מִשְׁעָבְדִּין בְּטִיט וּלְבָנִים וְהָיָה מְאוֹסִין וּבְזוּיִין ...

"I did not know; my soul placed me upon chariots of my noble people" (Song of Songs 6:12). "I did not know; my soul placed me," Rabbi Ḥiyya taught: This is comparable to the daughter of kings, who was gathering residual sheaves. The king passed and recognized that she was his daughter. He sent his friend and he took her and seated her with him in his carriage. Her friends were astonished in her regard and saying: 'Yesterday she was gathering residual sheaves and today she is in the carriage ...

PARÁGRAFO 16

72 ג) והנה ענין

A nota remete a Or HaTorah sobre Vayetzei para um paralelo desta seção, que explica “um poço de águas vivas” no serviço a D'us.

A NOTA DA KEHOT

ראה אה"ת ויצא-ה דף תתנו, א.

73 ויחפרו עבדי יצחק

“E os servos de Yitschac cavaram no vale e encontraram ali um poço de águas vivas.” O discurso sobre este versículo em Toldos é citado a respeito das mitsvot como a escavação de um poço.

Genesis 26:19ט"ט

ויחפרו עבדי יצחק פנחל וימצאו שם באר מים חיים:

E os servos de Isaac cavaram no vale e encontraram ali um poço de água viva.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

74 המצות נק' תר"ך עמודי אור

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

תפלת ר"ג בן הקנה. הובאה בפרדס ש"ח, פ"ג.

75 תר"ך עמודי אור

O Ramak escreve que Kéter contém 620 pilares de luz, o valor numérico de כתר, e cita a oração de Rabi Nechunya ben HaKanán: “Eu Te invoco com seiscentos e vinte pilares de luz.” O texto o utiliza para apresentar as mitsvot como pilares que são atraídos de Kéter.

Pardes Rimmonim 8:5-6ו"ה-ו

... ונ"ל כי נכנסו בזה בראותם כי גדולה קודמת לגבורה והוא החסד והלובן ואחר הגדולה נאצלה הגבורה והיא דין ואודם וכך נאצל תפארת העומד בין שניהם להכריע בין האודם והלובן והוא גוון אודם ולובן מעורב. ר"ל כי כענין גי' אלה כן דרך שלשה הראשונות כי גי' הראשונות הם שרשים וגי' אבות ענפים להם ומן הענפים נדון להשרשים. ולכן אמרו שהכתר הראשון לאצילות הוא הזקן והלבן ולכן נקרא עתיק יומין שהוא כח הלובן והוא כנגד הגדולה והנמשך אחריו שהוא החכמה הוא כנגד הגבורה והיא אדומה. כי כמו שאחר הלובן חסד ...

Pardes Rimmonim (Public Domain)

PARÁGRAFO 17

76 שהמצות הם דרך כלל בג' דברים מחשבה דבור ומעשה

A nota remete ao início da Parashat Pinchas em Likkutei Torah para mais informações sobre as mitsvot como pensamento, fala e ação.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקמן ר"פ פינחס.

77

באר מים חיים

“Uma fonte de jardins, um poço de águas vivas.” Aqui, o poço é o refinamento realizado pelas mitsvot, e a fonte é a luz que elas acrescentam no Gan Eden.

Song of Songs 4:15ו"ט

מעין גנים באר מים חיים ונזלים מן לבנון:

Tu és fonte de jardins, poço de águas vivas e correntes que fluem do Líbano.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

78

שיצאו מים חיים מירושלים אל הים הקדמוני

“Águas vivas sairão de Jerusalém, metade delas em direção ao mar anterior.” A imagem da luz elevada de baixo que acrescenta à fonte acima.

Zechariah 14:8ח"ד

והיה ביום ההוא יצאו מים חיים מירושלם הצדקם אל הים הקדמוני וצדקם אל הים האחרון בקיץ ובחורף יהיה:

E acontecerá naquele dia que águas vivas sairão de Jerusalém: metade delas para o mar oriental e metade para o mar ocidental; assim será no verão e no inverno.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 18

79

וכמ"ש הרמ"ז פ' ואתחנן דרס"ו

Ali, as “águas vivas” explicadas a propósito de “Ergue-te, ó poço” são contrapostas ao apego aos desejos físicos, chamados “cisternas rachadas” porque esses desejos provêm da quebra dos recipientes; cita o Zohar, Va'eschanan 266a, e o Ramaz ali, que discute o assunto extensamente.

A NOTA DA KEHOT

ע"א. וראה לעיל פ' צו יא, ג.

80

גדול תלמוד שמביא לידי מעשה

Os Sábios decidiram que o estudo é superior, “pois o estudo conduz à ação”. O texto interpreta isso como a Torá (Mah) refinando a ação das mitsvot (Ban).

Kiddushin 40b:8-9ט"ח-ט"ז

וכבר היה רבי טרפון וזקנים מסובין בעלית בית נתנה בלוד. נשאלה שאילה זו בפניהם: תלמוד גדול או מעשה גדול? נענה רבי טרפון ואמר: מעשה גדול. נענה רבי עקיבא ואמר: תלמוד גדול. נענו כולם ואמרו: תלמוד גדול, שהתלמוד מביא לידי מעשה. תנא, רבי יוסי אומר: גדול תלמוד שקדם לחלה ארבעים שנה, לתרומות ולמעשרות חמשים וארבע, לשמיטות ששים ואחת, ליובלות מאה ושלש.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

קידושין מ, ב. וש"נ.

PARÁGRAFO 19

81

עלי באר ענו לה

“Então Israel cantou este cântico: Ergue-te, ó poço; cantai para ele.” “Cantai para ele” é interpretado como o desper-

tar do alto, que vem primeiro.

Numbers 21:17 כ"א:י"ז

אז ישיר ישראל את־השירה הזאת עלי באר ענו־לה:

Então Israel cantou este cântico: Brota, poço — cantai-lhe!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

82 באר מים חיים ונוזלים מן לבנון

“Poço de águas vivas, e correntes do Líbano.” As “correntes” são interpretadas como o fluxo dos Treze Atributos de Misericórdia.

Song of Songs 4:15 ט"ו:ד שיר השירים

מעין גנים באר מים חיים ונוזלים מן־לבנון:

Tu és fonte de jardins, poço de águas vivas e correntes que fluem do Líbano.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שה"ש ד, טו.

83 כי תרכב על סוסך

“Quando cavalgas teus cavalos, teus carros são salvação.” O comentário de Ramaz sobre este versículo é citado para explicar “cantai para ele”.

Habakkuk 3:8 ח"ג:ח חבקוק

הבנהרים תרה ה' אם בנהרים אפה אם־בנים עברתך כי תרכב על־סוסך מרכבתך ישועה:

É contra os rios, D'us, que se acende a tua ira? É contra os rios, ou contra o mar a tua indignação? É que montas em teus cavalos, em teus carros de vitória?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

84 באר חפרוה שרים

“Poço que os príncipes cavaram, que os nobres do povo escavaram, com o legislador, com seus bastões.” Cada expressão é explicada a seguir.

Numbers 21:18 י"ח:כ"א

באר חפרוה שרים כרוה נדיבי העם במחקק במשענתם וממדך מתנה:

O poço que os príncipes cavaram, que os nobres do povo escavaram, com o cetro e com seus bastões. E do deserto a Mattaná;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

85 דאו"א תקינו לה

O Zohar diz que “E Havayá Elokim construiu” é dito com o Nome completo, pois Abá e Imá a prepararam antes que ela viesse para junto de seu marido. O texto os identifica com os “príncipes” que cavaram o poço.

Zohar, Bereshit 80:207-82:215 ר"ז-פ"ב:ר"ט:ב ראשית פ' הזהר, ספר הזהר
Observe this. The good inclination and the evil inclination are in harmony only because they share the female, who is attached to both, in this way: first the evil inclination sues for her and they unite with one another, and when they are united the good inclination, which is joy, rouses itself and draws her to itself, and so she is shared by both and reconciles them. Hence it is written, “and the L-rd G-d formed

man”, the double name being made responsible both for the good and the evil ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

86 כמ"ש בוח"א (מ"ט א')

A nota diz que essa passagem do Zohar é citada ali.

A NOTA DA KEHOT

מובא לעיל פ' בהעלותך לו, סע"א ואילך.

87 מקדש אדי כוננו ידיך

“O Santuário, Ado-nai, que Tuas mãos estabeleceram.” As “mãos” que o estabelecem são os atributos de Abá e Imá.

Exodus 15:17 י"ז:ט"ו שמות

תבאמו ותטעמו בהר נחלתך מכון לשבתך פעלת Havayah מקדש אדני כוננו ידיך:

Tu os introduzirás e os plantarás no monte da tua herança, no lugar, D'us, que fizeste para nele habitares, no santuário, D'us, que as tuas mãos estabeleceram.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות טו, יז.

88 בביאור ע"פ נשא את ראש

A nota localiza a explicação sobre “Faz o censo dos filhos de Gershon” em Parshas Nasso de Likkutei Torah.

A NOTA DA KEHOT

לעיל פ' נשא דף כא, ב ואילך.

89 נשא את ראש בני גרשון

“Faz também o censo dos filhos de Guershon.” A explicação sobre este versículo é citada para mais informações sobre a construção de Malchut.

Numbers 4:22 כ"ב:ד

נשא את־ראש בני גרשון גס־הם לבית אבתם למשפחתם:

«Faz também o recenseamento dos filhos de Guershon, segundo as casas de seus pais, segundo suas famílias;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

90 עיני כל אליך ישברו

“Os olhos de todos se voltam esperançosos para Ti, e Tu lhes dás o alimento no devido tempo.” A explicação deste versículo é citada ao lado.

Psalms 145:15 ט"ו:מ"ה תהילים

עיני־כל אליך ישברו ואתה נותן־להם את־אכלם בעתו:

Os olhos de todos esperam por Ti, e Tu lhes dás o alimento no tempo devido.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

91 פותח את ידך

“Tu abres a Tua mão e satisfazes o desejo de todo ser vivo.” Parte do mesmo versículo.

Psalms 145:16 ט"ז:מ"ה תהילים

פותח את־ידך ומשביע לְכָל־חַי רְצוֹן:

Abres Tua mão e sacias com benevolência todo ser vivente.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

92

ויבן ה"א את הצלע

"E Havayá Elokim construiu a costela que havia tomado do homem, transformando-a numa mulher." É interpretado como a construção de Malchut por Abá e Imá.

בראשית ב': כ"ב Genesis 2:22

וַיִּבֶן ה' אֱלֹקִים אֶת־הַצֶּלַע אֲשֶׁר־לָקַח מִן־הָאָדָם לְאִשָּׁה וַיְבָאָהּ אֶל־הָאָדָם:

And the rib, which the L-RD G-d had taken from the man, made He a woman, and brought her unto the man.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ב, כב.

PARÁGRAFO 20

93

והבחיר שבאבות הוא יעקב

Ali, a escavação do poço é feita pelos "príncipes e nobres do povo", os Patriarcas, e o mais destacado deles é Yaakov, que inclui todos eles.

A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל סב, ד.

94

כי שרית עם אלקים ועם אנשים

"Pois lutaste com Elokim e com homens, e prevaleceste." As palavras do anjo ao dar a Yaakov o nome "Israel"; sari-sa é lido como sar, um príncipe que governa.

בראשית ל"ב: כ"ט Genesis 32:29

וַיֹּאמֶר לֹא יַעֲקֹב יֹאמֶר עוֹד שָׁמָּה כִּי אִם־יִשְׂרָאֵל כִּי־שָׁרִיתָ עִם־אֱלֹקִים וְעִם־אֲנָשִׁים וְתוֹכֵל:

E disse: «Não mais se chamará o teu nome Jacó, mas Israel, pois lutaste com D'us e com homens, e prevaleceste.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית לב, כט.

95

והנה שלשה אנשים נצבים עליו

"E eis que três homens estavam de pé junto a ele." Os anjos estavam acima de Avraham.

בראשית י"ח: 2 Genesis 18:2

וַיֵּשֶׁא עֵינָיו וַיֵּרָא וְהִנֵּה שְׁלֹשָׁה אַנְשִׁים נִצְבִּים עָלָיו וַיֵּרָא וַיֵּרָץ לִקְרָאתָם מִפֶּתַח הָאֵהָל וַיִּשְׁתַּחוּ אֲרָצָה:

E levantou os olhos e olhou, e eis que três homens estavam diante dele; ao vê-los, correu ao encontro deles desde a entrada da tenda e prostrou-se até a terra,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

96

וישר אל מלאך ויוכל בכה ויתחנן לו

"Lutou com um anjo e prevaleceu; chorou e suplicou-lhe." Entenda-se que o anjo foi subjugado diante de Yaakov.

חושע י"ב: 5 Hosea 12:5

וַיִּשָּׂר אֶל־מַלְאָךְ וַיִּכָּל בְּכָה וַיִּתְחַנֵּן־לּוֹ בֵּית־אֵל יִמְצְאוּ וְשֵׁם יְדַבֵּר עִמָּנוּ:

So he strove with an angel, and prevailed; He wept, and made supplication unto him; At Beth-el he would find him, And there he would speak with us;

PARÁGRAFO 21

97

שאינ מלאך אי עושה בי שליחות

Ali, um anjo não pode executar duas missões porque é um recipiente por meio do qual uma influência passa, e seu recipiente não pode comportar duas influências.

A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל סב, ד.

98

שאינ מלאך אי עושה בי שליחות

"Um anjo não executa duas missões, e dois anjos não executam uma missão": Michael trouxe suas notícias, Gavriel destruiu Sodoma, Refael salvou Lot. O texto aplica isso à divisão que caracteriza os atributos emocionais.

בראשית רבה נ"ב: 2 Bereshit Rabbah 50:2

(איוב כג) והוא באחד ומי ישיבנו ונפשו אותה ויעש - תנא, אין מלאך אחד עושה שתי שליחות, ולא שני מלאכים עושים שליחות אחת, ואת אמרת שני?! אלא, מיכאל אמר בשורתו ונסתלק, גבריאל נשתלח להפוך את סדום, ורפאל להציל את לוט. ויבואו שני המלאכים סדומה הכא את אמר מלאכים, ולהלן קורא אותן אנשים?! אלא, להלן שהיתה שכינה על גביהן, קראם אנשים, כיון שנסתלקה שכינה מעל גביהן, לבשו מלאכות. אמר רבי תנחומא, אמר רבי לוי: אברהם שהיה כחו יפה, נדמו לו בדמות אנשים, אבל לוט, על ידי שהיה כחו רע, נדמו לו ...

"He acts through one, and who can respond to Him? His soul desires and He performs" (Job 23:13) - it is taught: One angel does not perform two missions, and two angels do not perform one mission. Yet you say: "[The] two [angels came to Sodom]"? The explanation is that Mikhael gave his tidings and departed, Gavriel was dispatched to overturn Sodom, and Refael, to rescue Lot. "The two angels came to Sodom" - here it says "angels," but elsewhere, it characterizes them as "people" (Genesis 18:2). The explanation is ...

Daat Bereshit Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

99

כפטיש יפוצץ סלע

"Não é a Minha palavra como fogo, diz Havayá, e como um martelo que despedaça uma rocha?" O versículo que os Sábios interpretam como um único versículo que produz muitos significados.

ירמיהו כ"ג: 29 Jeremiah 23:29

הֲלוֹא כֹה דְּבָרִי כְּאֵשׁ נֹאֵם־חַוָּיָהָב וּכְפֶטֶשׁ יַפְצֹץ סֶלֶעַ:

Is not My word like as fire? Saith the L-RD; And like a hammer that breaketh the rock in pieces?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

100 מקרא אי יוצא לכמה טעמים

“Assim como um martelo se divide em muitas faíscas, um versículo se desdobra em muitos significados.” A Torá, que provém de Chochmá, contém muitos em um.

סנהדרין ל"ד א:י"ב:12a:34a: Sanhedrin

מנהגני מילי? אמר אבני: דאמר קרא "אחת דבר אלקים שנים זו שמעתי כי עז לאלקים". מקרא אחד יוצא לכמה טעמים, ואין טעם אחד יוצא מכמה מקראות. דבי רבי ישמעאל תנא: "וכפטיש יפצץ סלע" – מה פטיש זה מתחלק לכמה ניצוצות, אף מקרא אחד יוצא לכמה טעמים.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

101 בלקו"ת ע"פ ויקם עדות ביעקב

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

להאריזיל.

102 ויקם עדות ביעקב

“Ele estabeleceu um testemunho em Yaakov e promulgou uma Torá em Israel.” Cita-se o Likkutei Torah do Arizal sobre esse versículo para explicar a raiz de Yaakov em Chochmá.

תהילים ע"ח:ה:78: Psalms

ויקם עדות ביעקב ותורה שם בישראל אשר צוה את אבותינו להודיעם לבניהם:

Pois estabeleceu um testemunho em Jacó e instituiu uma lei em Israel, que ordenou a nossos pais que dessem a conhecer a seus filhos;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

103 מי מנה עפר יעקב

“Quem contou o pó de Yaakov?” Cita-se a explicação sobre esse versículo na Parshat Balak.

במדבר כ"ג:10 Numbers

מי מנה עפר יעקב ומספר את רבע ישראל תמת נפשי מות ישרים ותהי אחריתי כמהו:

Quem contou o pó de Jacó ou enumerou a descendência de Israel? Que eu morra a morte dos justos, e que o meu fim seja como o dele!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

104 ויאבק איש עמו

“E um homem lutou com ele até o romper da aurora.” Cita-se a explicação sobre esse versículo na Parshat Vayishlach.

בראשית כ"ה:25 Genesis

ויוותר יעקב לבדו ויאבק איש עמו עד עלות השחר:

E Jacob ficou sozinho, e um homem lutou com ele até o romper da aurora.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

105 כי שרית עם אלקים ועם אנשים

“Pois lutaste com Elokim e com homens.” Elokim é o

Nome do ocultamento; “homens” são os anjos.

בראשית ל"ב:כ"ט:32:29 Genesis

ויאמר לא יעקב יאמר עוד שמך כי אם ישראל כי שרית עם אלקים ועם אנשים ותוכל:

E disse: «Não mais se chamará o teu nome Jacó, mas Israel, pois lutaste com D'us e com homens, e prevaleceste.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

106 נעל דשכינתא

A nota apresenta Emek HaMelech como fonte da expressão “o sapato da Shechiná”.

A NOTA DA KEHOT

בעמ"מ שי רישא דו"א (פי"א) דף קכט, סע"ג. ועל"ק בשה"ש ד"ה מה יפו פעמ"ך ספ"ב [מג, ג]. וספ"ד [מד, ב] מו"ה פי משפטים (על דף צד) כי שהמנעלים הם מט"ט וסנד"ל כו יעו"ש. ועי' זח"ג (רפא, א) [כ].

107 נעל דשכינתא

O Zohar, em Ki Seitzei, diz que Sandalphon é uma sandália para o Santo, bendito seja Ele, e um sapato para a Shechiná. A nota da Kehot remete a este trecho para “o sapato da Shechiná”.

Sofar Zohar, Ki Teitzei 20:98-22:108

108 במחוקק

“Com o legislador, com seus bastões.” Mechokek, de “gravar”, é Moshe; os “bastões” são os que sustentam a Torá.

במדבר כ"א:18 Numbers

באר חפרוה שרים כרוה נדיבי העם במחוקק במשענתם וממדבר מתנה:

O poço que os príncipes cavaram, que os nobres do povo escavaram, com o cetro e com seus bastões. E do deserto a Mattaná;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

109 כי משה מלגאו יעקב מלבר

Estas palavras citam Tikkunei Zohar, Tikkun 13 • 29a:7-8; a passagem aparece abaixo.

Tikkunei Zohar, Tikkun 13 • 29a:7-8

כד אשתלימי סוכה בירך דילה אתמר ביעקב ויבא יעקב שלם ויעקב ודאי איהו דיוקנא דעמודא דאמצעייתא מסטרא דלבר. והא משה תמן הוה אלא מסטרא דלגאו הוה. דא מגופא ודא מנשמתא. ובגין דא תרין ירכין דעמודא דאמצעייתא שלים אינון נצח והוד. ומתי יהיה עמודא דאמצעייתא שלים כד אתחבר בשכינתא. הה"ד ויעקב נסע סכתה ויבן לו בית הה"ד ויבן יי אלקים את הצלע.

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ת"ז תי"ג.

110 את הכבש אחד תעשה בבקר

“O cordeiro que oferecerás pela manhã.” É citada a conclusão do discurso sobre esta passagem.

במדבר כ"ח:4 Numbers

את הכבש אחד תעשה בבקר ואת הכבש השני תעשה בין הערבים:

Oferecerás um cordeiro pela manhã, e oferecerás o outro cordeiro ao anoitecer;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 111 בפע"ח שער השבת פכ"א**
A nota também remete a essa passagem de Pri Etz Chaim sobre o Kidush do dia de Shabat.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם אוה"ת בראשית כרך-ה דף תתסג, ב.

- 112 אשר הוצאתי אתכם**
“Eu sou Havayá, teu D'us, que te tirei da terra do Egito”, o final da seção de tsitsit. A explicação sobre isso é citada para a revelação de Seu grande Nome.

במדבר ט"ו:מ"א Numbers 15:41

אני ה' אלקיכם אשר הוצאתי אתכם מארץ מצרים להיות לכם לאלקים
אני ה' אלקיכם:

Eu sou D'us, teu D'us, que te tirei da terra do Egito para ser teu D'us: Eu sou D'us, teu D'us».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 113 ועיין זח"ב בשלח**
Em Beshalach, o Zohar diz que quem reza deve dirigir o coração para atrair bênçãos “das profundezas do poço”, a fonte de onde flui o rio que “sai do Éden”. O texto remete aqui à atração do poço superior para o inferior.

ספר זוהר, בשלח כ"ח:שצ"ח-ת"ח 28:398-408 Zohar, Beshalach

- 114 ויצא יעקב מבאר שבע**
“E Yaakov saiu de Be'er Sheva.” Biurei HaZohar sobre este versículo é citado a respeito dos dois poços.

בראשית כ"ח:י"ג Genesis 28:10

ויצא יעקב מבאר שבע וילך תרנה:

E Jacob saiu de Beer-Sheva e dirigiu-se a Harã.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 115 שם העיר באר שבע**
“Por isso chamou aquele lugar de Be'er Sheva.” A primeira denominação, na história de Avraham.

בראשית כ"א:ל"א Genesis 21:31

על-כן קרא למקום ההוא באר שבע כי שם נשבעו שניהם:

Wherefore that place was called Beer-sheba; because there they swore both of them.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 116 שם העיר באר שבע**
“Por isso o nome da cidade é Be'er Sheva até este dia.” A segunda denominação, na história de Yitzchak; os dois aludem aos poços de Biná e Malchut.

בראשית כ"ו:ל"ג Genesis 26:33

וַיִּקְרָא אֹתָהּ שִׁבְעָה עַל-כֵּן שֵׁם-הָעִיר בְּאֵר שֶׁבַע עַד הַיּוֹם הַזֶּה:

And he called it Shibah. Therefore the name of the city is Beer-sheba unto this day.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 117 אז ישיר ישראל**
“Então Israel cantou esta canção: Ergue-te, ó poço.” Entenda-se agora como a atração de força do poço superior para o inferior.

במדבר כ"א:י"ז Numbers 21:17

אֲזַיְשִׁיר יִשְׂרָאֵל אֶת-הַשִּׁירָה הַזֹּאת עָלַי בְּאֵר עֲנִיָּלָה:

Então Israel cantou este cântico: Brota, poço — cantai-lhe!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 118 כלתה נפשי לחצרות ה'**
“Minha alma anseia, sim, desfalece pelos átrios de Havayá.” O anseio pelos “átrios” corresponde ao nível de “com toda a tua alma”.

תהילים פ"ד:ג' Psalms 84:3

נִכְסְפָה וְגַם-כָּלְתָה נַפְשִׁי לְחֲצֹרוֹת ה' לִבִּי וּבִשְׁרֵי יִרְגְּנוּ אֶל אֱלֹהֵי:

Minha alma anseia e desfalece pelos átrios de D'us; meu coração e minha carne cantam de alegria ao D'us vivo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 119 כלה שארי ולבבי**
“Minha carne e meu coração desfale têm; D'us é a rocha do meu coração.” Kalah, como quem expira, corresponde ao nível do autossacrifício.

תהילים ע"ג:כ"ו Psalms 73:26

כָּלָה שְׁאָרִי וּלְבָבִי צוּר-לִבִּי וְחֻלְקִי אֱלֹקִים לְעוֹלָם:

Minha carne e meu coração desfalecem; mas D'us é a rocha do meu coração e minha porção para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 120 לא זו מחבבה עד שקראה אמי**
Sobre “a coroa com que sua mãe o coroou”: um rei amava tanto sua única filha que a chamou de “minha filha”, depois de “minha irmã”, e não deixou de amá-la até chamá-la de “minha mãe”; assim também D'us com Israel. O texto aplica isso à elevação de Malchut.

שיר השירים רבה ג':י"א Shir HaShirim Rabbah 3:11

- 121 כעיר שחוכרה לה יחדו**
“Jerusalém, edificada como uma cidade que está unida.” O discurso sobre Pekudei é citado por causa deste versículo, juntamente com o Midrash, em relação à elevação de Malchut.

תהילים קכ"ב:ג' Psalms 122:3

יְרוּשָׁלַם הַבְּנוּיָה כְּעִיר שֶׁחֻכְרָה-לָהּ יַחְדָּו:

Jerusalém, edificada como cidade compacta e unida;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 122 פקודי המשכן משכן העדות**
“Estes são os registros do Mishkan, o Mishkan do Testemunho.” O discurso sobre este versículo é citado.

שמות ל"ח:כ"א Exodus 38:21

אֵלֶּה פְּקוּדֵי הַמִּשְׁכָּן מִשְׁכַּן הָעֵדוּת אֲשֶׁר פָּקַד עַל-יְפֵי מֹשֶׁה עַבְדְּת ה' לְיוֹם בְּנֵד:
אִתְמַר בְּרִיאָתוֹ הַכֹּהֵן:

Estas são as contas do Tabernáculo, o Tabernáculo do testemunho, conforme foram apresentadas por ordem de Moisés, por meio do serviço dos levitas, pela mão de Itamar, filho de Aarão, o sacerdote.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 123** A nota da Kehot remete a Leviticus 6:1-8:36 para estas palavras.

Leviticus 6:1-8:36 ויקרא ו' א-ח' ל"ו

124 **בכל מאדך**

“E amarás Havayá, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua força.” Me'odecha, “tua força”, expressa um amor sem medida.

Deuteronomy 6:5 דברים ו' ה'

וְאָהַבְתָּ אֶת ה' אֱלֹהֶיךָ בְּכָל-לִבְּךָ וּבְכָל-נַפְשְׁךָ וּבְכָל-מְאֹדְךָ:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 22

125 **ראה ריח בני**

“Vê, o aroma de meu filho é como o aroma de um campo que Havayá abençoou.” O discurso sobre este versículo é citado a respeito da elevação do Shabat.

Genesis 27:27 בראשית כ"ז

וַיִּגַּשׁ וַיִּשְׁקֶלּוּ וַיֵּרַח אֶת-רִיחַ בְּגָדָיו וַיְבָרְכֵהוּ וַיֹּאמֶר רִיחַ בְּנִי כְרִיחַ שְׂדֵה אֲשֶׁר בָּרַכּוּ ה'

E ele aproximou-se e beijou-o. E Isaac sentiu o aroma das suas vestes, abençoou-o e disse: «Eis que o aroma de meu filho é como o aroma de um campo que D'us abençoou».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 23

126 **מפסיקין לק"ש**

Aqueles como Rabi Shimon bar Yochai e seus companheiros, cuja ocupação é a Torá, interrompem o estudo para recitar o Shemá, mas não para a oração. O texto interpreta essa interrupção como conferindo ao estudo deles a qualidade do poço.

Shabbat 11a:8-9 ט"ח א-ח' ט"ז

וְאֵם הַתְּחִילּוּ אִין מְפָסִיקִין, מְפָסִיקִין לְקִרְיַת שְׁמַע. הָא תְּנָא לָקָה רִישָׁא אִין מְפָסִיקִין? סִיפָא אֲתָאן לְדַבְרֵי תוֹרָה. דְּתַנְיָא: חֲבֵרִים שְׁהִיוּ עוֹסְקִין בַּתּוֹרָה — מְפָסִיקִין לְקִרְיַת שְׁמַע, וְאִין מְפָסִיקִין לַתְּפִלָּה. אָמַר רַבִּי יוֹחָי: לֹא שָׁנוּ אֶלָּא כְּגוֹן רַבִּי שְׁמַעוֹן בֶּן יוֹחִי וְחֲבֵרָיו שֶׁתּוֹרָתָן אוֹמְנוֹתָן. אֲכַל כְּגוֹן אֲנוּ, מְפָסִיקִין לְקִרְיַת שְׁמַע וְלַתְּפִלָּה. וְהַתְּנָא: כָּשֶׁם שְׁאִין מְפָסִיקִין לַתְּפִלָּה, כֵּן אִין מְפָסִיקִין לְקִרְיַת שְׁמַע! כִּי תַנִּי הֵיא — בְּעִיבוֹר שָׁנָה. דָּאֻמַּר רַב אֲדָא בַר אֲבָהָה, וְכֵן תַּנִּי ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 24

127 **ונהר יוצא מעדן**

“E um rio sai do Éden para regar o jardim.” O presente, “sai”, é entendido como um fluxo que nunca cessa.

Genesis 2:10 בראשית ב' י'

וְנָהָר יֵצֵא מֵעֵדֶן לְהַשְׁקוֹת אֶת-הָגֶן וּמִשָּׁם יִפְרָד וְהָיָה לְאַרְבָּעָה רָאשִׁים:

E um rio saía do Éden para regar o jardim; dali se dividia e se tornava quatro braços.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

128 **ראה ריח בני**

“Vê, o aroma de meu filho é como o aroma de um campo que Havayá abençoou.” O maamar sobre este versículo é citado em relação aos dois poços.

Genesis 27:27 בראשית כ"ז

וַיִּגַּשׁ וַיִּשְׁקֶלּוּ וַיֵּרַח אֶת-רִיחַ בְּגָדָיו וַיְבָרְכֵהוּ וַיֹּאמֶר רִיחַ בְּנִי כְרִיחַ שְׂדֵה אֲשֶׁר בָּרַכּוּ ה'

E ele aproximou-se e beijou-o. E Isaac sentiu o aroma das suas vestes, abençoou-o e disse: «Eis que o aroma de meu filho é como o aroma de um campo que D'us abençoou».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

129 **באר חפרוה שרים**

“Um poço que os príncipes cavaram.” Em contraste com o poço de Miriam, que fluía por si mesmo.

Numbers 21:18 כ"א י"ח

בָּאָר חֲפְרוֹהַ שְׂרִים כְּרוֹה נְדִיבֵי הָעָם בְּמַחֲקָק בְּמִשְׁעָנָתָם וּמִמְדָּבָר מִתְּנָה:

O poço que os príncipes cavaram, que os nobres do povo escavaram, com o cetro e com seus bastões. E do deserto a Mattaná;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 25

130 **באר חפרוה שרים**

“Um poço que os príncipes cavaram.” Os “príncipes” são Chochmá, Biná e Daat.

Numbers 21:18 כ"א י"ח

בָּאָר חֲפְרוֹהַ שְׂרִים כְּרוֹה נְדִיבֵי הָעָם בְּמַחֲקָק בְּמִשְׁעָנָתָם וּמִמְדָּבָר מִתְּנָה:

O poço que os príncipes cavaram, que os nobres do povo escavaram, com o cetro e com seus bastões. E do deserto a Mattaná;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

131 **ונתתי לך מהלכים בין העומדים**

“E darei a vocês lugares para caminhar entre estes que estão de pé.” Entenda-se como as almas que “caminham” entre os anjos que “estão de pé”.

Zechariah 3:7 ז' ז'

כַּהֲ-אָמַר ה' צְבָאוֹת אֱ-מִשְׁמַרְתִּי תִלָּךְ וְאֵם אֶת-מִשְׁמַרְתִּי תִשְׁמַר וְגַם-אֲתָה תִדְּרִין אֶת-בֵּיתִי וְגַם תִּשְׁמַר אֶת-הַצָּרִי וְנִתְּתִי לָךְ מַהֲלָכִים בֵּין הָעֹמְדִים הָאֵלֶּה:

«Assim diz D'us dos exércitos: Se andares nos Meus caminhos, guardares o Meu encargo, julgares também a Minha casa e guardares os Meus átrios, dar-te-ei livre acesso entre os que aqui estão».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

132 ורגליהם רגל ישרה

“E suas pernas eram uma perna reta.” Dito sobre as criaturas vivas da Carruagem e interpretado segundo o valor de yeshará, 515.

Ezekiel 1:7 א:ז:ז

וְרַגְלֵיהֶם רַגְלֵי יִשְׂרָה וְכַף רַגְלֵיהֶם כְּכַף רַגְלֵי עֶגֶל וְנִצְצִים כְּעֵין נְחֹשֶׁת קָלִיל:

And their feet were straight feet; and the sole of their feet was like the sole of a calf's foot; and they sparkled like the colour of burnished brass.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

133 מהלך ת"ק שנה

Tosafot, citando o Talmud de Jerusalém, explicam a medida das pernas dos anjos como uma jornada de 500 anos e mais. O texto usa isso para indicar o nível fixo dos anjos.

Tosafot on Chagigah 13a:4 א:ד:א:ד

... יש מגיהין בקדושתא שיסד הקליר וחיות אשר הנה מרובעות לכסא כף רגל חמש מאות וחמש עשרה ומוחקים הוי"ו ואומרים כי כן עולה לפי חשבון שבכאן למנין ז' רקיעים וחי' אוירים הוא ט"ו פעמים ת"ק והיינו מנין ישרה ש"ר ת"ק וי"ה לסימנא שכן עולה ט"ו פעמים כך ומיהו בחנם מחקוהו שיסד דבריו ע"פ הירושלמי דהרואה א"ר לוי מארץ ועד לרקיע מהלך ת"ק שנה אמר ר' ברכיה ור' חלבו בש"ר (בא) סמוקה גדול מזה רגל אחד כמנין ישרה ראה כמה גבוה מעולמו כו' משמע כמנין שיסד ת"ק ט"ו וכן היה דרכו ...

Vilna Edition (Public Domain)

134 כי ב"ה הוי צור עולמים

“Confiai em Havayá para sempre, pois com Yah, Havayá, [está] a Rocha dos mundos.” Os Sábios interpretam tsur como “formou”: com yud-hei Ele formou os mundos.

Isaiah 26:4 כ"ו:ד

בְּטַחוּ בַּה' עַד־עֶד כִּי בָקָה ה' צוֹר עוֹלָמִים:

Confiai em D'us para sempre, pois D'us é D'us, uma Rocha eterna.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

135 ביו"ד נברא העוה"ב בה' נברא העוה"ז

“Este mundo foi criado com o hei, e o Mundo Vindouro com o yud”, derivado de Isaiah 26:4. O texto aplica isso ao serviço dos anjos de atrair yud-hei para os mundos.

Menachot 29b:13-14 ד"ד:ג-י"ג

מפני מה נברא העולם הבא ביו"ד מפני שצדיקים שבו מועטים ומפני מה כפוף ראשו מפני שצדיקים שבו כפוף ראשיהם מפני מעשיהן שאינן דומין זה לזה אמר רב יוסף הני תרתי מילי אמר רב בספרים ותניא תיובתיה חדא הא דאמר רב ס"ת שיש בו שתי טעיות בכל דף ודף יתקן שלש יגנז

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

136 עד יעבור עמך הוי

“Até que passe o Teu povo, Havayá.” Entenda-se como Israel “passando além” do Nome Havayá, em direção à essência do Infinito.

Exodus 15:16 ז"ו:ט"ז

תָּפַל עֲלֵיהֶם אֵימָתָהּ וּפָחַד בְּגִדְלָהּ זְרוּעָהּ יָדָמוּ כְּאֶבֶן עֲדִי־עֶבֶר עִמָּךְ Havayah עֲדִי־עֶבֶר עִם־יְיָ קִנִּיתָ:

Terror e pavor caíram sobre eles; pela grandeza do Teu braço ficaram imóveis como uma pedra, até que passe o Teu povo, D'us, até que passe o povo que adquiriste.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

137 והתהלכתי בתוכם

“E caminharei entre vocês, e serei o seu D'us.” O “caminhar” que vem acompanhado de uma luz nova.

Leviticus 26:12 כ"ו:י"ב

וְהִתְהַלַּכְתִּי בְּתוֹכְכֶם וְהָיִיתִי לָכֶם לֵאלֹהִים תְּהִי־לִי לְעָם:

E andarei entre vós, serei o vosso D'us, e vós sereis o Meu povo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

138 בכל מאדך

“Com toda a sua força.” Um amor sem limites, por meio do qual a luz nova é atraída para baixo.

Deuteronomy 6:5 ה'ה:ו:ד

וְאָהַבְתָּ אֶת ה' אֱלֹהֶיךָ בְּכָל־לִבְּךָ וּבְכָל־נַפְשְׁךָ וּבְכָל־מְאֹדְךָ:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

139 O Talmud de Jerusalém informa que a distância da terra ao firmamento é uma jornada de 500 anos. Essa é a fonte em que Tosafot se baseia.

Talmud Yeroshalmy Berachot ט:א:י"ג:9:1 תלמוד ירושלמי ברכות

PARÁGRAFO 26

140 שלש רגלים תחוג לי

“Três vezes (regalim) celebrarás para Mim durante o ano.” Regalim também significa “pés”.

Exodus 23:14 ד"ד:23

שְׁלֹשׁ רַגְלִים תַּחֲגֵל לִי בַשָּׁנָה:

Três vezes por ano celebrarás uma festa em Minha honra.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

141 להקריב לי במועדו

“Terás o cuidado de oferecer a Mim em seu tempo determinado.” O maamar sobre este versículo é citado a respeito das festas.

Numbers 28:2 ב'2:28

צוֹ אֶת־בְּנֵי יִשְׂרָאֵל וְאָמַרְתָּ אֲלֵהֶם אֶת־קִרְבְּנִי לַחֲמִי לְאִשֵּׁי רִיחַ נִיחָחִי תִשְׁמְרוּ לְהַקְרִיב לִי בְּמוֹעֲדוֹ:

Ordena aos filhos de Israel e diz-lhes: Minha oferta, Meu alimento para as ofertas queimadas, de aroma agradável para Mim, cuidareis de oferecer-Me no tempo determinado.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

142 והארץ הדום רגלי

“Os céus são Meu trono, e a terra é o escabelo de Meus pés.” O maamar sobre este versículo é citado a respeito das almas como “pé” de D'us.

Isaiah 66:1א:ס"ו שעייהו

כה אָמַר ה' הַשָּׁמַיִם כִּסֵּאִי וְהָאָרֶץ הָדָם רַגְלִי אֵיזָה בֵּית אֲשֶׁר תִּבְנוּ-לִי וְאֵיזָה מְקוֹם מְנוּחָתִי:

Assim diz D'us: O céu é o Meu trono, e a terra é o escabelo dos Meus pés; onde está a casa que podeis construir para Mim? E onde está o lugar que será o Meu lugar de repouso?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 27

143 בנים אתם לה'

“Vós sois filhos de Havayá, vosso D'us.” Como filhos, as almas são as “pernas” de seu Pai.

Deuteronomy 14:1א:י"ד דברים

בְּנִים אַתֶּם לַה' אֱלֹהֵיכֶם לֹא תִתְגַּדְּדוּ וְלֹא-תִשְׁמִימוּ קִרְחָה בֵּין עֵינֵיכֶם לְמֵת:

Vós sois filhos de D'us, vosso D'us: não façais cortes no corpo nem rapéis o cabelo entre os olhos por causa de um morto.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים יד, א.

144 ברא כרעא דאבוה

A nota apresenta Yonas Elem como fonte para “o filho é a perna de seu pai”, juntamente com Tosafot sobre Yevamos 3a (s.v. mikamei).

Yevamot 3a:2-4א:ב-ד יבמות ג'

דָּאָמַר רַבָּא: אָמַר לִי רַב יִצְחָק בַּר אֲבָדִימִי: אֵתְיָא "הִנֵּה" אֵתְיָא "וְזָמָה". הִשְׁתָּא דְאָמַרְתָּ כָּל מַלְתָּא דְאֵתְיָא מִדְּרָשָׁא חֲבִיבָא לְקָה, לִיתְנִי לְאַחוּת אִשָּׁה לְבִסּוּף! אֵינִי דְאֵינִי בְּאִיסוּר אַחוּתָא, תְּנָא אַחוּת אִשָּׁתִּי.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

יונת אלס רפ"ב. ראה תוסי יבמות ג, א ד"ה מקמי. עליק ואתחנן (יב, ג). ושי"נ. [כ].

145 קח משענתי בידך

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

מ"ב ד, כט.

146 קח משענתי בידך

Elisha disse a Gehazi: “Toma meu cajado na mão e vai”, e coloca-o sobre o rosto do filho da mulher shunamita. O ca-

jado que deveria trazer de volta à vida a criança morta.

II Kings 4:29ט"ד כ"מלכים ב'

וַיֹּאמֶר לְגִיחִזִּי חָגַר מִתְנִיד וְקַח מִשְׁעָנִתִּי בְיָדְךָ וְלֵךְ כִּי-תִמָּצֵא אִישׁ לֹא תִבְרַכְנוּ וְכִי-יִבְרַכְךָ אִישׁ לֹא תַעֲנֶנּוּ וְשָׁמַת מִשְׁעָנִתִּי עַל-פְּנֵי הַנֶּעֱר:

Then he said to Gehazi: ‘Gird up thy loins, and take my staff in thy hand, and go thy way; if thou meet any man, salute him not; and if any salute thee, answer him not; and lay my staff upon the face of the child.’

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

147 אם בחקותי תלכו

“Se andardes segundo os Meus estatutos e guardardes os Meus mandamentos.” Guardar os estatutos conduz a “andar”.

Leviticus 26:3ג' ויקרא כ"ו

אִם-בְּחֻקֹּתַי תֵּלְכוּ וְאֶת-מִצְוֹתַי תִּשְׁמְרוּ וְעָשִׂיתֶם אֹתָם:

Se andardes nos Meus estatutos, guardardes os Meus mandamentos e os cumprirdes;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ויקרא כו, ג.

148 ועתה יגדל נא

“E agora, rogo, que se engrandeça a força de Ado-nai.” O discurso sobre este versículo é citado.

Numbers 14:17י"ז במדבר י"ד

וְעַתָּה יִגְדַּל-נָא כֹחַ אֲדֹנָי כַּאֲשֶׁר דִּבַּרְתָּ לֵאמֹר:

E agora, rogo-Te, que seja grande o poder de D'us, conforme falaste, dizendo:

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

149 מטח עוזך ישלח ה' מציון

“Havayá enviará de Tsion o cajado da tua força.” Mateh, “cajado”, é entendido como atrair força para baixo.

Psalms 110:2ב' תהילים קי"י

מִטְחַ עֹזְךָ יִשְׁלַח ה' מִצִּיּוֹן רֹדֶה בְּקֶרֶב אֹיְבֶיךָ:

The rod of Thy strength the L-RD will send out of Zion: 'Rule thou in the midst of thine enemies.'

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קי, ב.

150 חותמך ופתילך ומטך

“Teu selo, teu cordão e teu cajado que está em tua mão.” O Midrash sobre este versículo é citado a respeito do “cajado”.

Genesis 38:18י"ח בראשית ל"ח

וַיֹּאמֶר מֶה הָעֶרְבוֹן אֲשֶׁר אֶתְּנֶיךָ וְתֹאמַר הִתְמַדָּה וּפְתִילָהּ וּמִטָּה אֲשֶׁר בְּיָדְךָ וַיִּתְּנָהּ לָהּ וַיָּבֵא אֵלֶיהָ וַתַּהַר לּוֹ:

And he said: ‘What pledge shall I give thee?’ And she said: ‘Thy signet and thy cord, and thy staff that is in thy hand.’ And he gave them to her, and came in unto her, and she conceived by him.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

151

חותמך ופתילך ומטך

O Midrash interpreta a promessa de Yehudá: “teu selo” é a realeza, “teu cordão” é o Sanhedrin, e “teu cajado” é o Rei Mashiach, citando “Havayá enviará de Tsion o cajado da tua força”. O texto remete aqui ao “cajado”.

Bereshit Rabbah 85:9 ט"ט: רבה פ"ה

וַיֹּאמֶר מֶה הָעֶרְבוֹן אֲשֶׁר אַתָּה וְגו' - אָמַר רַבִּי חוּנְיָא: נִצְנָצָה בָּהּ רוּחַ"ק, חוֹתֶמֶךָ זֶה מַלְכוּת, הִיךְ מֶה דָּאֵת אָמַר: (שיר ח): שִׁמְנִי כַחוּתֶם עַל לִבְךָ. (ירמיה כב) כִּי אִם יִהְיֶה יְכֻנְיָהוּ בֶן יְהוֹיָקִים מֶלֶךְ יִהְיֶה חוֹתֶם עַל יָד יְמִינִי וּפִתִּילְךָ, זֶה סִנְהֶדְרִין, שֶׁהֵן מְצוּיִינִן בַּפִּתִּיל, הִיךְ מֶה דָּאֵת אָמַר (שמות לט): פִּתִּיל תְּכֵלֶת. וּמֹטֶךָ, זֶה מֶלֶךְ הַמְּשִׁיחַ, הִיךְ מֶה דָּאֵת אָמַר: (ישעיה יא): וַיֵּצֵא חוֹטֵר מִגּוֹעַ יִשְׂרָאֵל. (תהלים קי) מִטָּה עוֹזֵר יִשְׁלַח ה' מִצִּיּוֹן וַיֵּתֶן לֵה וְגו'. וְתֵהָר לּוֹ, גְּבוּרִים כִּיּוּצָא בּוֹ, וְצִדִּיקִים כִּיּוּצָא בּוֹ. וַיִּשְׁלַח יְהוּדָה וְגו' יִהְיֶה ...

“He said: What is the collateral that I should give you? She said: Your signet, and your belt, and your staff that is in your hand. He gave them to her and consorted with her, and she conceived by him” (Genesis 38:18). “What is the collateral that I should give...” - Rabbi Huneya said: The divine spirit flashed in her. “Your signet [hotamekha]” - this is kingship, just as it says: “Set me as a seal [khaḥotam] upon your heart” (Song of Songs 8:6); 8:6:2; Nezer HaKodesh, based on Zohar). “for ...

Daat Bereshit Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

152

ברכות וישב פרשה פ"ה . . וס"פ קרח

A nota diz que essas passagens do Midrash sobre o “cajado” estão transcritas em Or HaTorah em três lugares.

A NOTA DA KEHOT

נִעְתָק בְּאוֹהֵי"ת פ' חֻקֵּת ע' תַּתְכּ. פ' מִטּוֹת ע' אִשִּׁיד. נ"ך ע' תִּקּוּ.

153

ע"פ והנה פרח מטה אהרן

A nota localiza a explicação sobre “E eis que o cajado de Aharon florescera” na Parashat Korach de Likkutei Torah.

A NOTA DA KEHOT

לְעִיל פ' קֶרַח דָּף נה, ג.

154

והנה פרח מטה אהרן

“E eis que o cajado de Aharon havia florescido.” É citado o discurso sobre este versículo em Korach.

Numbers 17:23 כ"ג: י"ז במדבר

וַיְהִי מִמָּחֳרָת וַיָּבֵא מֹשֶׁה אֶל־אֱהֱלָה הָעֵדוּת וַהֲנִה פָּרַח מִטֵּה־אֶהֱרֹן לְבֵית לִוִּי וַיֵּצֵא פָּרַח וַיִּצֹץ צִיץ וַיִּגְמַל שְׂקָדִים:

E aconteceu que, no dia seguinte, Moshé entrou na Tenda do Testemunho; e eis que a vara de Aarão, para a casa de Levi, havia brotado, lançado botões, florescido e produzido amêndoas maduras.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

155

במא"א אות מ"ם סס"ד

A nota cita Me'orei Or conforme Or HaTorah o apresenta ali: “o significado de mateh é Yesod de Abá, e também Metatron”.

A NOTA DA KEHOT

”פ"י מטה יסוד אבא וגם מ"ט” — אוה"ת חקת ע' תתכ.

156

Rabi Shmuel bar Nachmani, em nome de Rabi Yonasan: no futuro, os justos ressuscitarão os mortos, como está escrito: “Ainda se sentarão idosos e idosas nas ruas de Jerusalém, cada homem com seu cajado na mão”; e, a respeito de Elisha, está escrito: “E pôe meu cajado sobre o rosto do rapaz.” O texto associa o cajado à ressurreição.

Pesachim 68a:14 ד"א: י"ד פסחים ס"ח

אָמַר רַבִּי שְׁמוּאֵל בְּרַ נַחְמָנִי אָמַר רַבִּי יוֹנָתָן: עֲתִידִים צְדִיקִים שְׂחִיּוּ מֵתִים, שְׁנֵאֲמַר: “עוֹד יֵשְׁבוּ זְקֵנִים וְזָקֵנוֹת בִּרְחֹבוֹת יְרוּשָׁלַיִם וְאִישׁ מִשְׁעֲנָתוֹ בְּיָדוֹ מֶרֶב יָמִים”, וְכַתִּיב: “וְשָׂמַתְּ מִשְׁעֲנָתִי עַל פְּנֵי הַנָּעֹר”.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

157

ואיש משענתו בידו

“Ainda se sentarão idosos e idosas nas ruas de Jerusalém, cada homem com seu cajado na mão, por causa de seus muitos dias.” O versículo que o Talmud interpreta como referência à ressurreição.

Zechariah 8:4 ד"ד: ח' זכריה

כֹּה אָמַר ה' צְבָאוֹת עַד יֵשְׁבוּ זְקֵנִים וְזָקֵנוֹת בִּרְחֹבוֹת יְרוּשָׁלַם וְאִישׁ מִשְׁעֲנָתוֹ בְּיָדוֹ מֶרֶב יָמִים:

Thus saith the L-RD of hosts: There shall yet old men and old women sit in the broad places of Jerusalem, every man with his staff in his hand for very age.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

158

ואיש משענתו בידו

Em Toldos, o Zohar afirma que, naquele tempo, os justos criarão mundos e ressuscitarão os mortos, citando este versículo. O texto remete aqui ao comentário do Ramaz.

Zohar, Toldot 5:39-41 מ"א: ל"ט-מ"א, תולדות ה', ספר הזהר

159

והיה ביום ההוא יצאו מים חיים

“E acontecerá naquele dia: águas vivas sairão de Jerusalém.” As águas vivas do Tempo Vindouro.

Zechariah 14:8 ח"ד: י"ד זכריה

וְהָיָה בַּיּוֹם הַהוּא יֵצְאוּ מֵי־חַיִּים מִירוּשָׁלַם הַצֵּיִם אֶל־הַיָּם הַקָּדְמוֹנִי וְהַצֵּיִם אֶל־הַיָּם הָאֲחֵרִים בְּקִיץ וּבְחֹרֶף יִהְיֶה:

E acontecerá naquele dia que águas vivas sairão de Jerusalém: metade delas para o mar oriental e metade para o mar ocidental; assim será no verão e no inverno.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

160

ויקחו אליך פרה

“Que tragam para ti uma novilha vermelha, sem defeito.” O discurso sobre este versículo é citado em “águas vivas”.

Numbers 19:2 ב'ב: י"ט במדבר

זֹאת חֻקַּת הַתּוֹרָה אֲשֶׁר־צִוָּה ה' לֵאמֹר דְּבַר אֶל־בְּנֵי יִשְׂרָאֵל וַיִּקְחוּ אֵלֶיךָ פָּרָה אֲדָמָה תְּמִימָה אֲשֶׁר אֵין־בָּהּ מוֹם אֲשֶׁר לֹא־עָלָה עָלֶיהָ עַל:

Este é o estatuto da lei que D'us ordenou, dizendo: Fala aos filhos de Israel, para que te tragam uma vaca vermelha, sem defeito, sem mancha e sobre a qual nunca tenha sido posto jugo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); Sefer Etz Chaim (Public Domain); Torat Emet Sefer HaBahir (Public Domain); Pardes Rimonim (Public Domain); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Daat Bereshit Rabbah (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Midrash Rabbah -- TE (Public Domain); Vilna Edition (Public Domain); Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/chukas/9/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak